



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
JARDIM DO SERIDÓ/RN - JARDIMPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS – JARDIM DO SERIDÓ/RN

PORTARIA MPS Nº 1.467, de 02 DE JUNHO DE 2022

DECRETO Nº. 1.713 DE 21 DE OUTUBRO DE 2021

PORTARIA Nº. 167 DE 11 DE ABRIL DE 2024

ATA 02/2025

Aos quatorze dias de março de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, na sede do Instituto de Previdência do Município de Jardim do Seridó – JARDIMPREV, localizada na Av. Dr. Fernandes, nº 919, bairro Alto do Abrigo, neste município, das 9 às 10 horas se reuniram os servidores membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 167/2024, uma vez que de seus membros durante o mês de fevereiro de 2025 estar em gozo de férias de seu cargo e funções desempenhadas no Jardimprev, justificativa para a não realização da reunião ordinária de fevereiro/2025 conforme calendário. Ato contínuo, passaram a analisar e deliberar a respeito das seguintes pautas:

- 1. Relatórios e boletins semanais sobre o cenário econômico ao longo do mês compondo material de divulgação pela empresa de consultoria em investimentos LEMA Economia & Finanças e pela Crédito e Mercado; Análise dos Panoramas Econômicos de Fevereiro/2025 e Março/2025; Análise de Sugestão de alocação para o mês de Fevereiro/2025 solicitada pela Diretoria do Jardimprev à empresa de consultoria em investimentos LEMA Economia & Finanças; Visão geral dos extratos das contas de investimentos e análise semanal quanto ao rendimentos dos fundos pertencentes a carteira.**
- 2. Análise e deliberação do Manual de Credenciamento das Instituições, Processo Interno de Credenciamento e Mapeamento do Processo;**
- 3. Análise e deliberação sobre o Processo nº 001-2025, de 13 de março de 2025, do Termo**

de Credenciamento da Instituição BB GESTÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A – CNPJ 30.822.936/0001-69.

Todos os documentos mencionados e pertinentes a reunião encontram-se anexos a ata.

Quanto ao ponto 1, com análise dos relatórios e boletins divulgados como material de apoio à tomada de decisões aos diversos RPPS existentes no território nacional. No início de 2024, as expectativas para o mercado de ações do Brasil eram promissoras, impulsionadas pelo desempenho dos últimos meses de 2023 e pela perspectiva de ciclos de flexibilização monetária nos Estados Unidos e no Brasil. No entanto, essas expectativas foram frustradas pela manutenção de uma política monetária restritiva nos Estados Unidos, com o Federal Reserve (Fed) mantendo os juros elevados devido à inflação ainda acima da meta. Após um primeiro semestre de queda, o Ibovespa apresentou um breve período de recuperação, atingindo sua máxima histórica em agosto, ao superar os 137 mil pontos. Contudo, a trajetória ascendente foi interrompida à medida que fatores internos começaram a sobrepor os eventos favoráveis no cenário global. O mercado reagiu com pessimismo ao pacote de cortes de gastos anunciado pelo governo brasileiro, considerado insuficiente para conter a deterioração fiscal. Isso aumentou a volatilidade e retomou a tendência de queda do Ibovespa.

Nos meses finais do ano, o cenário doméstico se agravou com o início do ciclo de alta da taxa Selic, promovido pelo Banco Central para conter pressões inflacionárias. Esse movimento tornou os títulos de renda fixa ainda mais atraentes, levando a uma migração significativa de recursos de investidores da bolsa para ativos de menor risco e maior previsibilidade. Para conter as pressões inflacionárias, o Banco Central elevou a taxa Selic para 13,25% em janeiro e já antecipou mais um aumento na próxima reunião, em março. Segundo o relatório Focus mais recente, o IPCA para o fechamento de 2025 está projetado em 5,50%. Nesse cenário, os investimentos em renda fixa, especialmente os de curto prazo, oferecem maior atratividade em relação aos ativos de renda variável, desenhando um panorama no qual a bolsa brasileira continua sendo preterida em 2025.

A incerteza do mercado quanto à gestão da política fiscal resultou em uma considerável volatilidade na bolsa ao longo do ano. O pacote de cortes de gastos, inferior ao esperado, desapontou os investidores, que aguardavam um compromisso mais firme do governo na redução do déficit fiscal. Essa decepção prolongou-se na transição de 2024 para 2025, de modo que a credibilidade reduzida em relação à condução da política fiscal pelo governo tornou-se um fator adicional negativo na análise do mercado para o cumprimento das metas fiscais. Além disso, a proximidade das eleições de 2026 pode acarretar um aumento dos gastos governamentais. Portanto, para o ano de 2025, há uma permanência para um posicionamento mais conservador sobre os ativos de renda variável e considerando o princípio da diversificação da carteira e o horizonte de longo prazo, as posições em renda variável devem ser

reavaliadas com prudência, sem novos aportes. Ressalta-se que, em algumas situações, pode ser viável reduzir a exposição a esse segmento, especialmente quando tal medida contribui para a otimização do portfólio. Em outras palavras, de maneira geral, se faz pertinente uma análise dos fundos presentes na carteira para uma possível troca de estratégia, como a substituição de small caps por fundos de dividendos, ou a troca para fundos de melhor desempenho dentro da mesma estratégia, sem aumentar a exposição em renda variável;

Quanto a Análise do Panorama Econômico Fevereiro/2025 e Março/2025 trouxe as seguintes informações: A valorização do real em janeiro de 2025 foi impulsionada pelo aumento do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, atraindo capital estrangeiro. Com cortes mais lentos nos juros americanos e aumento na curva de juros, o mercado brasileiro se tornou mais atrativo, fortalecendo a moeda. No mês, o real foi a segunda moeda que mais se valorizou no mundo, ficando atrás apenas do rublo russo. Apesar da recuperação, especialistas alertam que o cenário fiscal pode limitar novas valorizações. Em relação à política monetária, o Copom elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano em sua última reunião, mantendo uma política monetária restritiva. O comunicado destacou a necessidade de manter juros elevados para controlar as pressões inflacionárias. Projeções do Relatório Focus indicam que a Selic deve finalizar 2025 em 15% ao ano. A situação fiscal continua sendo monitorada. O Governo Central fechou 2024 com déficit primário, mas cumpriu a meta fiscal do ano, com um déficit de 0,09% do PIB. A dívida pública consolidada atingiu 76,1% do PIB ao final do ano e as projeções indicam crescimento da relação dívida/PIB nos próximos anos, embora haja divergências quanto ao ritmo desse avanço. O cenário descrito levou a um fechamento da curva de juros brasileira, especialmente nos vértices intermediários e longos. O movimento contribuiu para o desempenho dos índices de renda fixa de maior duration, com destaque para IRF-M1+ (3,41%) e IRF-M (2,20%), formados por títulos públicos prefixados.

Em janeiro, o Ibovespa teve um avanço expressivo de 4,86% após meses de queda. A recuperação foi impulsionada pela performance positiva de companhias do setor financeiro, que têm participação relevante na composição do índice, bem como de empresas dos setores de construção e educação. Outro fator que contribuiu para o resultado do índice foi o aumento do fluxo de capital estrangeiro na bolsa brasileira, em parte atraído pelo diferencial de juros do Brasil em relação a outros mercados. Quanto aos investimentos no exterior, a queda do Global BRDX foi influenciada em grande parte pela desvalorização do dólar em relação ao real.

O Brasil encerrou o primeiro mês de 2025 com movimentos mistos na curva de juros, refletindo os desafios relacionados à desaceleração inflacionária, estagnação de alguns setores e deterioração fiscal.

O impasse sobre a saúde fiscal do Brasil continua sendo um fator crucial para a precificação dos ativos, dada a desconfiança do mercado quanto ao cumprimento da meta fiscal nos próximos anos pelo governo, o que aumenta a volatilidade, especialmente dos ativos de longo prazo. Nesse cenário de juros elevados, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, permanece em destaque, pois continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial. Com as projeções de novas altas nos juros, esses retornos devem continuar superando a meta ao longo de 2025.

Quanto a Análise da Sugestão de Alocação encaminhada pelo Corpo Técnico de especialistas em investimentos da empresa Lema consultoria em investimentos, a qual foi previamente solicitada pela Diretoria do Jardimprev para compor material a ser analisado durante esta reunião. Diante do atual cenário e conjuntura econômica o qual apresenta maior volatilidade e alta taxa de juros que tendem a permanecer elevados durante um maior tempo, o mercado tem apresentado maior atratividade para investimentos mais conservadores e que tendem a entregar meta atuarial, como por exemplo índices CDI e IRF-M1, além disso a presente sugestão tem por objetivo otimização da rentabilidade da carteira elevando o percentual alocado neste tipo de ativo. E dentre os fundos de investimentos presentes na carteira do Jardimprev, sugere-se a aplicação do valor disponível durante o mês de fevereiro no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, CNPJ 11.328.882/0001-35;

E, finalmente quanto ao **ponto 4** da análise dos extratos dos fundos de investimentos durante o presente mês e a posição dos retornos da carteira na última semana precedente à reunião, dentre os fundos presentes na carteira do Instituto o que melhor vem performando durante os meses de fevereiro e até a data presente quanto a maior rentabilidade até o momento é o fundo o BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID.

Após apresentação de toda a documentação e análise do material, concluiu-se **por unanimidade** entre os membros deste Comitê em concordância pela aplicação dos recursos sugerida pela empresa LEMA nos fundos de investimentos BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, uma vez que se trata de fundo de investimentos em renda fixa, com classificação de grau de risco muito baixo, cujo índice de referência é o IRF – M1 buscando rentabilidade em títulos públicos prefixados com prazos menores de um ano buscando maior proteção a carteira diante de um cenário imprevisível.

Quanto ao **item 2** - Análise e deliberação do Manual de Credenciamento das Instituições, Processo Interno de Credenciamento e Mapeamento do Processo após apresentação e leitura do material **fica por unanimidade aprovado** o Manual de Credenciamento de Instituições e o Mapeamento do Processo Interno da Credenciamento de Instituições conforme obrigatoriedade disposta nos artigos 103

a 106 da Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022;

Quanto **ao ponto 3** - Análise e deliberação sobre o Processo nº 001-2025, de 13 de março de 2025, do Termo de Credenciamento da Instituição BB GESTÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A – CNPJ 30.822.936/0001-69. Apresentada pela Senhora Andreza Silva dos Santos, na qualidade de gestora de recursos do JARDIMPREV a documentação da Instituição e observado o atendimento a documentação obrigatória:

1. Autorização Bacen – Carta Patente, data da autorização 20 de maio de 1986, publicada no DOU em 27 de maio de 1986;
2. Autorização CVM – Ato Declaratório nº 1.418, de 13 de Agosto de 1990, publicada no DOU em 20 de Agosto de 1990;
3. Comprovação de inexistência de suspensão ou inabilitação (CVM ou BACEN) – Declaração unificada datada de 11 de dezembro de 2024;
4. Questionário Due Diligence da Instituição - Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros, de 23/02/2024, paginas 1 – 36, assinado eletronicamente pelas Gerentes Executivas, Ana Aparecida Vieira de Paula e Lucia Helena Lo Prete;
5. Termos de Credenciamento de Administrador, Gestor e Distribuidor devidamente preenchidos e assinados pela Gestora de Recursos;
6. Relatório de Rating de Gestão - A Fitch Ratings afirmou que o Rating de Qualidade de Gestão de Investimento ‘Excelente’ da BB Gestão de Recursos -Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset) O rating ‘Excelente’ baseia-se nas seguintes avaliações:
 - Processo de Investimento: **Excelente**
 - Recursos de Investimento: **Excelente**
 - Gestão de Risco: **Alterado para Excelente**, de Forte
 - Companhia & Atendimento a Clientes: **Excelente**
 - Desempenho dos Investimentos: **Consistente**

Portanto, BB GESTÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A – CNPJ 30.822.936/0001-69 atende os critérios de credenciamento exigidos no Manual de Credenciamento de Instituições e considerada apta para o Jardimprev aderir aos fundos de investimento da mesma.

Nada mais havendo a discorrer a respeito, foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros.

ANDREZA SILVA DOS SANTOS:04183688485
Assinado de forma digital por
ANDREZA SILVA DOS SANTOS:04183688485
Dados: 2025.03.14 11:46:46 -03'00'

Andreza Silva dos Santos

CPF: 041.836.884-85

Certificação TOTUM –

026014584792809

Validade: 25/09/2028

**Terezinha de Medeiros
Silva**

CPF: 060.459.514-09

Certificação TOTUM –

629105778222811

Validade: 07/11/2028

**Genoclécia Mazia Mafra da
Rocha**

CPF: 964.688.900-04

Certificação TOTUM -

598773087412804

Validade: 03/04/2028



Relatório Macro

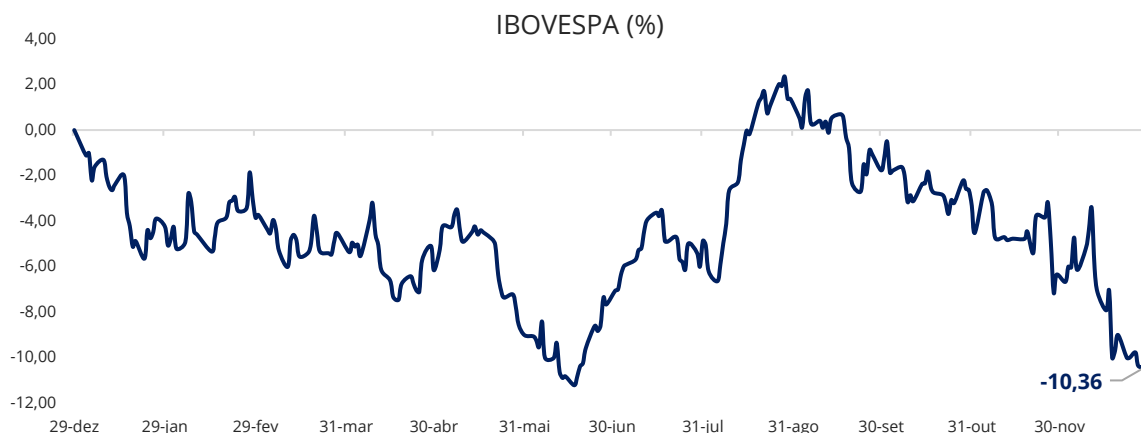
Bolsa de Valores

As expectativas para o mercado de ações do Brasil eram positivas no início de 2024, impulsionadas pela performance dos últimos meses de 2023 e diante da possibilidade de ciclos de flexibilização monetária nos Estados Unidos e no Brasil. Entretanto, essas expectativas foram frustradas pela manutenção de uma política monetária restritiva nos Estados Unidos, com o Federal Reserve (Fed) mantendo os juros elevados devido à inflação ainda acima de sua meta. Essa decisão prolongou a atratividade dos títulos americanos, considerados os mais seguros do mundo, e desviou fluxos de recursos de mercados emergentes, como o Brasil. Ao mesmo tempo, incertezas fiscais domésticas e sinais de recuperação econômica lenta na China adicionaram volatilidade aos mercados, pressionando o Ibovespa, que acumulou uma queda de 7,66% no primeiro semestre do ano.

Após um primeiro semestre de queda, o Ibovespa apresentou um breve período de recuperação, alcançando sua máxima histórica em agosto, quando superou os 137 mil pontos. Esse movimento foi impulsionado por cortes de juros efetuados pelo Fed, além de estímulos econômicos por parte do governo chinês impulsionando uma alta das *commodities*, o que aumentou o apetite por ativos mais arriscados e de países emergentes. Contudo, a trajetória ascendente foi interrompida à medida que fatores internos passaram a sobrepor os eventos favoráveis no cenário global. O mercado reagiu com pessimismo ao pacote de cortes de gastos anunciado pelo governo brasileiro, que foi considerado insuficiente para conter a deterioração fiscal. Isso elevou a volatilidade e retomou a tendência de queda do Ibovespa.

Nos meses finais do ano, o cenário doméstico se agravou com o início do ciclo de alta da taxa Selic, promovido pelo Banco Central para conter pressões inflacionárias. Esse movimento tornou os títulos de renda fixa ainda mais atrativos, levando a uma migração significativa de recursos de investidores da bolsa para ativos de menor risco e maior previsibilidade. O Ibovespa encerrou 2024 com uma queda acumulada de 10,36%, aos 120.283,40 pontos, consolidando o pior desempenho anual desde 2021.

Esse resultado refletiu a combinação de um ambiente fiscal incerto, volatilidade no mercado doméstico e a influência de fatores externos, como o aumento da competição por capital global e a cautela dos investidores em relação aos mercados emergentes.



Fonte: Comdineiro.

Para avaliarmos o sentimento dos investidores em relação à bolsa, é importante observar o desempenho da atividade econômica brasileira no último ano. O PIB anualizado do terceiro trimestre cresceu 4,0%. Contudo, as projeções para fechamento do ano indicam menor expansão, devido à desaceleração do IBC-Br em novembro, que mostrou sinais de perda de força na economia no último trimestre de 2024. Ainda assim, a economia manteve certa resiliência, sustentada pelo nível de desemprego em mínimas históricas, o que, por outro lado, aumentou as pressões inflacionárias devido ao maior peso do consumo das famílias. Para 2025, o mercado estima uma desaceleração mais acentuada, com expectativas de expansão de 2,06% ao final do ano, refletindo os efeitos prolongados da taxa Selic em patamares elevados.

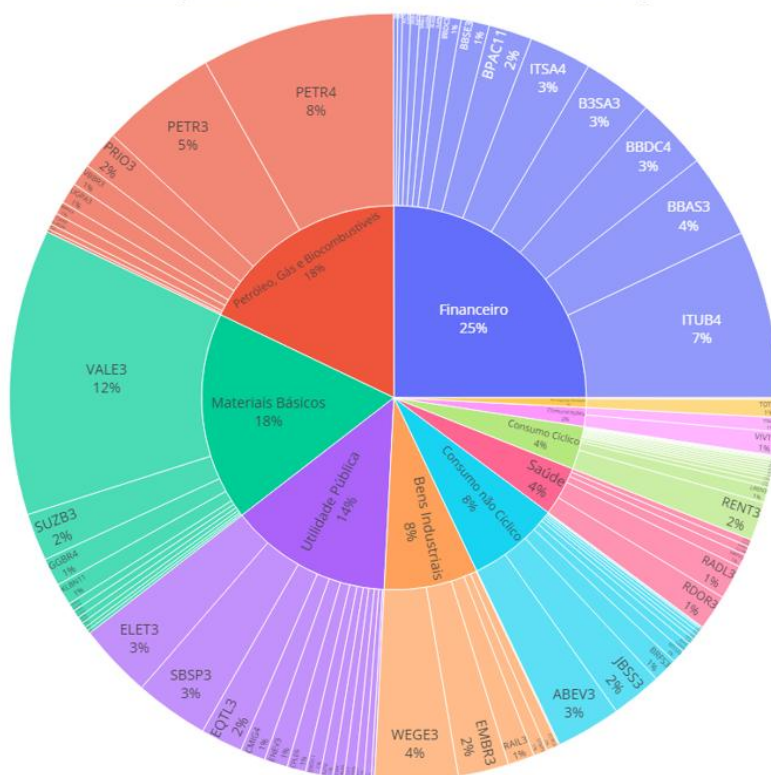
Materializando as projeções do final do ano, o IPCA encerrou 2024 em 4,83%, valor superior ao teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de 4,5%. Para conter as pressões inflacionárias, o Banco Central elevou a taxa Selic para 13,25% em janeiro e já antecipou mais um novo aumento na próxima reunião, em março. Segundo o relatório Focus mais recente, o IPCA para o fechamento de 2025 está projetado em 5,50%, novamente acima do teto da meta, indicando a persistência de um cenário inflacionário deteriorado. Parte do mercado mais pessimista projeta o IPCA em 6% ao final do ano, com a taxa Selic alcançando 16%, permanecendo acima de dois dígitos pelo menos até 2028.

Nesse cenário, os investimentos em renda fixa, especialmente os de curto prazo, oferecem maior atratividade em relação aos ativos de renda variável, desenhando um panorama no qual a bolsa brasileira continua sendo preterida em 2025. O cenário de incertezas também levou a uma forte desvalorização cambial em 2024, com o dólar atingindo máximas históricas, sendo cotado a R\$ 6,31. A desvalorização do real frente ao dólar acumulou 23% no ano, pautada principalmente por preocupações com o quadro fiscal e a dinâmica do endividamento público do Brasil. Esse movimento reforçou o comportamento conservador dos investidores, priorizando ativos de menor risco.

A composição do Ibovespa é um reflexo do desempenho do mercado acionário brasileiro e serve como referência para investidores institucionais e individuais que acompanham a bolsa de valores. Como principal índice da B3, ele é formado pelas ações das empresas mais negociadas e representativas do mercado, sendo utilizado como *benchmark* para fundos de investimento, gestores de patrimônio e até mesmo para políticas de alocação de recursos em carteiras previdenciárias, como as dos RPPS.

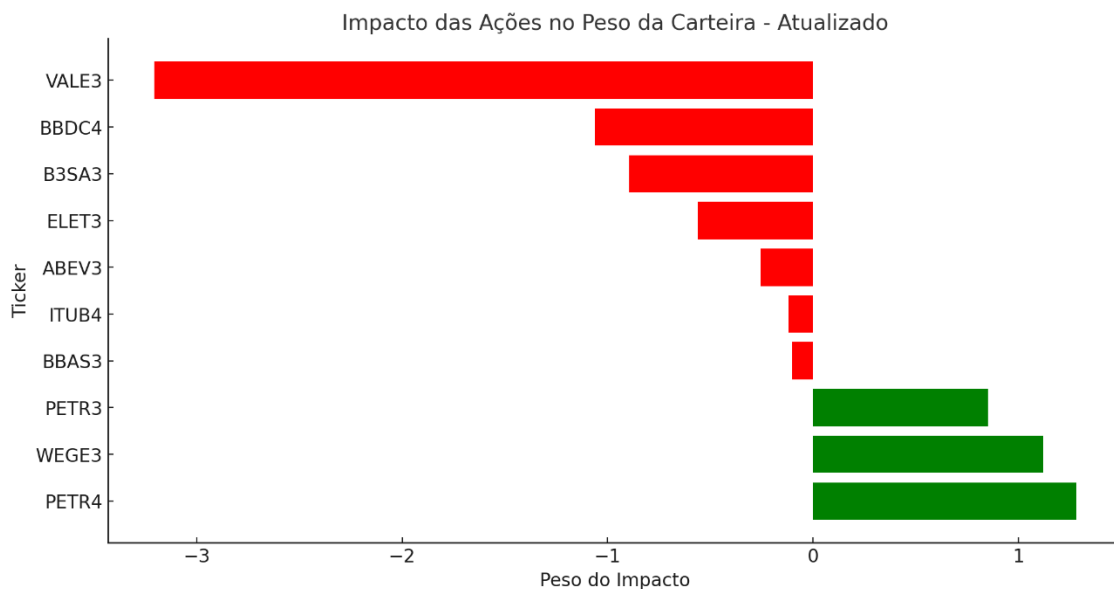
O gráfico a seguir apresenta a composição do Ibovespa e os segmentos de atuação das companhias participantes do índice.

Distribuição da Carteira Teórica - Gráfico de Pizza com Setores e Ações



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA.

Já o gráfico abaixo apresenta as 10 ações que mais impactaram o desempenho do Ibovespa em 2024. Entre elas, destacam-se Vale, Bradesco, B3 e Eletrobrás, que possuem alta representatividade na composição do índice e sofreram desvalorizações significativas no ano. Ao passo que Petrobrás e Weg, também representativas, amorteceram parte dessa queda com seus desempenhos positivos. Esses movimentos individuais contribuíram para reduzir o peso relativo dessas ações na carteira do Ibovespa, refletindo a forte pressão negativa sobre o índice.



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA.

A VALE3 (Vale SA) apresentou o maior impacto negativo, indicando queda nos preços do minério, evidenciando o cenário de crise imobiliária da China. O preço da commodity no mercado mundial reflete diretamente as expectativas da companhia e, consequentemente, a sua cotação na bolsa.

A queda de B3SA3 (B3 SA Brasil Bolsa Balcao), refletiu, por sua vez, a redução no volume de negociações, comum em períodos de maior incerteza econômica, quando investidores tendem a operar menos, impactando a receita da empresa.

Uma das únicas empresas que apresentou impacto positivo significativo, a Weg (WEGE3), do setor de indústria e tecnologia (equipamentos elétricos, motores, automação), refletiu sua forte capacidade de inovação, diversificação geográfica e presença global. A empresa também se destaca no setor de energia renovável, como fornecedora de equipamentos para produção de energia solar e eólica, mercados em

expansão. Além disso, resultados financeiros sólidos, como aumento de receita e margens consistentes impulsionaram a valorização da ação.

A desconfiança do mercado quanto à condução da política fiscal influenciou consideravelmente a alta volatilidade da bolsa ao longo do ano. O pacote de corte de gastos, aquém do ideal, decepcionou os investidores que esperavam maior compromisso do governo em atenuar o déficit fiscal. Essa frustração reverberou na passagem de 2024 para 2025, de forma que a baixa credibilidade quanto a condução da política fiscal por parte do governo tornou-se mais um fator negativo na análise do mercado para o cumprimento das metas fiscais. Soma-se a isso a proximidade das eleições de 2026 que podem gerar maiores gastos governamentais.

O Ibovespa apresentou em 2024 um indicador Preço/Lucro (P/L) de 7,89 vezes, abaixo de sua média histórica de 10,96 vezes. Esse número reforça a percepção de que a bolsa brasileira está “barata” em termos relativos, o que pode indicar oportunidades para investidores com visão de longo prazo.

O P/L, uma métrica fundamentalista amplamente utilizada, avalia quanto os investidores estão dispostos a pagar por cada unidade de lucro das empresas listadas. Quando o P/L está abaixo da média histórica, como atualmente, isso pode refletir desconfiança ou incertezas em relação ao mercado. Esse patamar também é resultado da queda acumulada de 10,36% no Ibovespa em 2024, pressionada por fatores como juros elevados, quadro fiscal deteriorado e redução do apetite por risco de investidores globais. Apesar disso, setores resilientes, como energia e *commodities*, mostraram certa estabilidade, enquanto ações pagadoras de dividendos continuam atraindo investidores. O gráfico a seguir mostra a evolução do indicador P/L do Ibovespa:



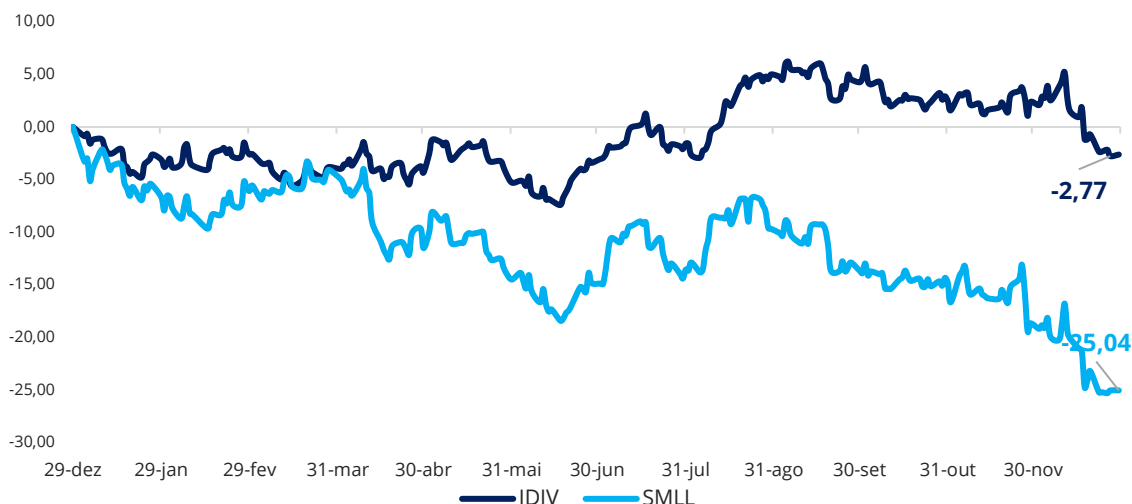
Fonte: Oceans14

Apesar do atual preço das ações indicar uma bolsa “barata”, a performance das empresas é razoável, sendo a grande incerteza para o desempenho do Ibovespa o compromisso do governo com o fiscal. Um cenário em que haja um ajuste fiscal relevante e pressões externas menores do que o esperado, a subprecificação dos ativos pode impulsionar altas relevantes. Caso a política fiscal permaneça com a mesma dinâmica, poderemos ver a repetição de 2024, intensificada por uma economia mais desacelerada e taxas de juros e inflação elevadas. E a bolsa ainda mais barata.

Em relação à estratégia Small Caps, ações de empresas de menor capitalização, o cenário foi ainda mais desafiador em 2024. Conforme o gráfico a seguir, o índice Small Caps (SMLL) registrou uma queda acumulada de 25%, configurando um dos piores desempenhos anuais de sua história. Com taxas de juros elevadas, muitas dessas empresas, que frequentemente dependem de financiamento externo para expansão, enfrentaram maiores custos de capital, o que impactou negativamente suas margens e resultou em uma percepção de maior risco por parte dos investidores.

De acordo com os dados consolidados de 2024 do Comdinheiro, apenas 14,88% das ações que compõem o índice apresentaram rentabilidade positiva, evidenciando um cenário predominante de perdas no segmento. Entre os destaques de alta, destacam-se SYNE3 (+182,79%), CLSA3 (+162,40%), MRFG3 (+104,87%) e STBP3 (+69,77%), que registraram desempenhos expressivos ao longo do período. Embora o desempenho geral tenha sido negativo, o atual patamar de preços indica que algumas dessas empresas podem estar bastante subvalorizadas, especialmente em setores com maior potencial de recuperação estrutural, como tecnologia e consumo. Contudo, o risco de persistência das condições macroeconômicas adversas deve ser levado em consideração ao avaliar a atratividade dessas ações. É recomendável, portanto, considerar estratégias que ofereçam maior estabilidade e previsibilidade.

Comparativo - Dividendos vs Small Caps



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA.

Nesse contexto, a estratégia de dividendos surge como uma alternativa relevante, especialmente para investidores que buscam menor volatilidade e maior segurança em meio às condições econômicas desafiadoras. Empresas com histórico sólido de distribuição de dividendos tendem a apresentar maior previsibilidade de geração de caixa, o que as torna uma opção menos sensível às oscilações de mercado. Além disso, a exposição a setores resilientes, como energia elétrica e financeiro, podem oferecer proteção adicional ao portfólio em um momento em que a alta da inflação e da taxa de câmbio podem influenciar significativamente os resultados das empresas.

À luz dos dados expostos, para o ano de 2025, permanecemos com um posicionamento mais conservador sobre os ativos de renda variável. A atratividade das taxas de juros dos títulos públicos e privados de renda fixa nos fazem preferir investimentos mais conservadores, sobretudo de curto prazo, contribuindo para a redução da volatilidade da carteira e atingimento da meta atuarial.

Prezando pelo princípio da diversificação da carteira e considerando o horizonte de longo prazo, entendemos que as posições em renda variável devem ser reavaliadas com cautela, sem novos aportes. Ressaltamos que, em alguns casos, pode ser viável reduzir a exposição ao segmento, especialmente em contextos em que tal medida contribua para a otimização do portfólio. Em outras palavras, de forma geral, sugerimos uma análise dos fundos presentes na carteira para possível troca de estratégia, como small caps por dividendos, por exemplo, ou troca para fundos de melhor desempenho dentro da mesma estratégia, porém, sem aumento da exposição em renda variável.

ELABORAÇÃO

*Bruna Araújo
Eduarda Benício
Wallyson Queiroz*

REVISÃO

*Matheus Crisóstomo
Vitor Leitão*

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



Boletim **Econômico**

07.02.2025

LEMA 

Brasil

- ▶ Banco Central divulga a Ata do Copom;
- ▶ Produção industrial recua 0,3% em dezembro, mas cresce 3,1% em 2024;
- ▶ Brasil registra fluxo cambial negativo de US\$ 6,7 bi em janeiro;
- ▶ PMI de serviços do Brasil cai para 47,6 em janeiro, menor nível desde 2021.

Mundo

- ▶ PMI composto dos EUA recua para 52,7 em janeiro;
- ▶ Balança comercial dos EUA tem déficit de US\$ 98,4 bi em dezembro;
- ▶ EUA criam 143 mil vagas em janeiro, abaixo do esperado;
- ▶ PMI de serviços da zona do euro cai a 51,3 em janeiro;
- ▶ Vendas no varejo da zona do euro caem 0,2% em dezembro;
- ▶ Inflação da zona do euro sobe para 2,5% em janeiro;
- ▶ Atividade industrial e de serviços da China perde força em janeiro.

RESULTADO SEMANAL DOS ÍNDICES

(Referência 31/01/2025 até 06/02/2025)

Ativo

Retorno

CDI	0,25% 
DÓLAR	-1,95% 
IBOVESPA	-0,54% 
IDKA IPCA 2A	0,04% 
IMA-B	0,16% 
IMA-B 5	-0,06% 
IMA-B 5+	0,05% 
IMA GERAL EX-C	-0,15% 
IRF-M	0,29% 
IRF-M 1	0,22% 
IRF-M 1+	0,35% 
S&P 500 (Moeda Original)	0,20% 
IPCA + 5,62%	0,37% 

[Acompanhe o resumo completo no nosso blog.](#)

Relatório Macro Crédito Privado

A atividade brasileira tem demonstrado um bom desempenho, impulsionada principalmente pelos setores de Serviços e Indústria. Entre janeiro e setembro de 2024, o PIB acumulou um crescimento de 3,3%, enquanto, nos últimos quatro trimestres, a alta foi de 3,1%. No 3º trimestre de 2023, o indicador avançou 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, os destaques foram os Serviços, com crescimento de 4,1%, e a Indústria, com alta de 3,6%, enquanto a Agropecuária registrou uma retração de 0,8%.

O mercado de trabalho demonstrou aquecimento no acumulado de 2024 até novembro, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A economia gerou cerca de 2,2 milhões de novas vagas formais, representando um aumento de 16,7% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram registradas 1,5 milhão de vagas. Em relação aos rendimentos médios reais, novembro apresentou crescimento interanual tanto nos rendimentos habituais (R\$ 3.396,00) quanto nos efetivos (R\$ 3.422,00), com variações de 6,1% e 6,6%, respectivamente. Assim, considerando o aumento da População Ocupada (PO), a massa salarial real habitual e a efetiva registraram expressivo crescimento em novembro, com altas de 9,4% e 9,9%, respectivamente.

Esse cenário, de atividade aquecida, baixo desemprego e aumento da massa salarial, embora positivo para a atividade, é inflacionário – o IPCA, fechou o ano em 4,83%, acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Aliado a isso, vimos uma política fiscal expansionista e bastante volatilidade cambial, o que elevou os *spreads* no mercado de crédito privado e impactou o custo de captação das empresas. Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), essas condições reforçam a necessidade de uma gestão criteriosa da carteira de investimentos, priorizando fundos de crédito privado de alta qualidade, com liquidez adequada e controle rigoroso do risco de crédito.

Em resposta a esse cenário inflacionário, o Banco Central elevou a taxa Selic para 13,25% em janeiro e já antecipou mais um novo aumento na próxima reunião, em março. Para esse ano, a projeção do último Relatório Focus, publicado do dia 10 de fevereiro, indica Selic atingindo o patamar de 15%, em um esforço mais intenso de a autoridade monetária para conter a inflação. A curva de juros, por sua vez, aponta para 16,25% no final desse ciclo de alta.

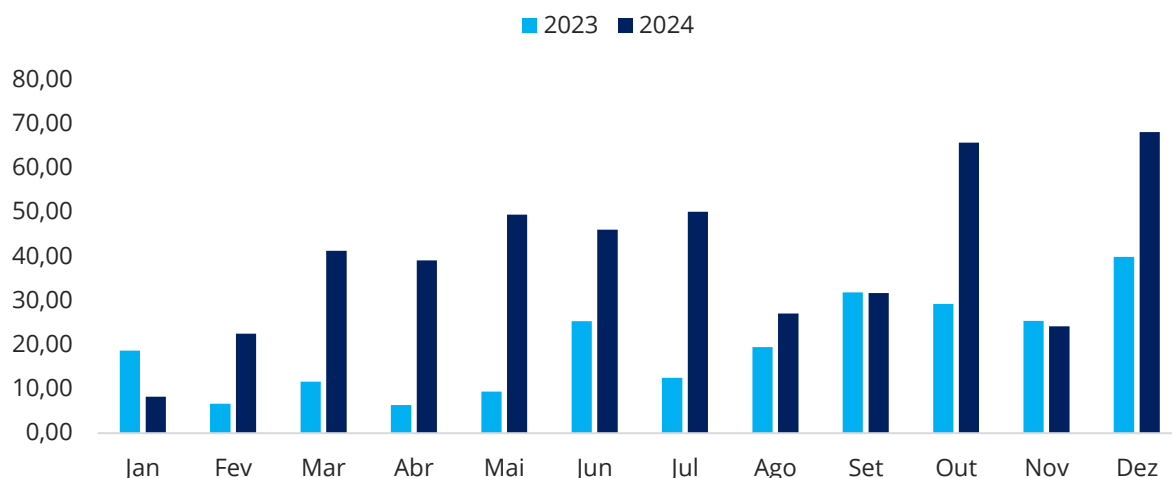
No que tange a atividade econômica, as projeções indicam uma desaceleração do ritmo de crescimento do PIB para algo em torno de 2,0% nesse ano. Esse ambiente de crescimento econômico mais moderado, combinado com pressões inflacionárias e juros elevados, cria um cenário desafiador para 2025. O segmento de crédito privado deverá enfrentar impactos diretos das políticas monetárias mais restritivas, afetando tanto emissores quanto investidores.

Para os RPPS, esse cenário demanda uma abordagem estratégica voltada para o equilíbrio entre rentabilidade e segurança, com maior peso para o segundo.

Este relatório apresenta uma análise dos principais indicadores do mercado de crédito privado em 2024, os desafios enfrentados pelo segmento e as perspectivas para este ano.

De acordo com a ANBIMA, em publicação do dia 07 de janeiro de 2025: *“Os fundos de renda fixa com 50% a 70% de crédito privado em carteira — tanto os papéis emitidos por empresas quanto por instituições financeiras — foram os que exibiram maior entrada líquida entre janeiro e novembro do ano passado, em um total de R\$ 113,3 bilhões. Nesse mesmo período, a captação líquida de todos os fundos que têm alguma parcela de crédito privado em seu portfólio somou R\$ 323,1 bilhões.”*

Através do Boletim de Mercado de Capitais publicado em 22 de janeiro de 2025, a ANBIMA informou que a emissão de *debêntures* totalizou R\$ 473,7 bilhões ao longo de 2024, R\$ 202,7 bilhões a mais do que em 2022, que anteriormente detinha o recorde. Houve também recordes na captação de Notas Comerciais, que somaram R\$ 43,6 bilhões, e de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), que alcançaram R\$ 58,9 bilhões. Em dezembro, registrou-se o maior volume de oferta de *debêntures* da série histórica, com R\$ 68,1 bilhões.

EMIÇÃO DE *DEBÊNTURES* - 2023 VS 2024
(BILHÕES R\$)

Fonte: ANBIMA. Elaboração: LEMA

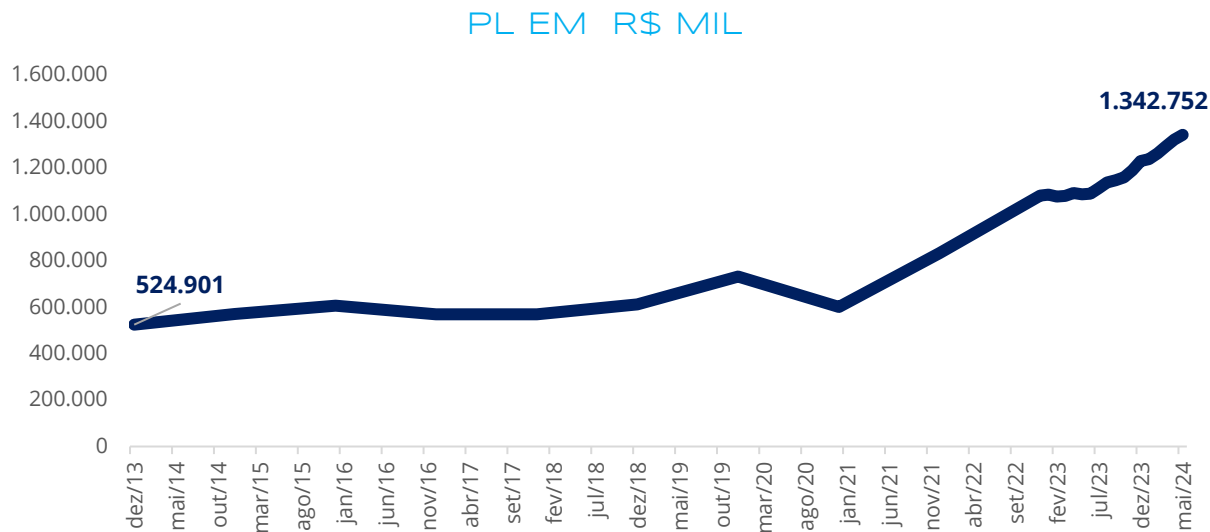
Já no que se refere a *debêntures* incentivadas, a ANBIMA divulgou, em 26 de dezembro de 2024, que houve recorde de emissões entre janeiro de novembro de 2024 (dados mais recentes disponíveis) o volume de 120,3 bilhões é 77,4% maior que o mesmo período do ano anterior. No mesmo texto, a instituição destacou que o setor de energia elétrica continuou na liderança ao concentrar 39,4% do volume total emitido, seguido por transportes e logística (23,5%) e saneamento (10,1%).

O mercado de fundos de investimento no Brasil registrou um total de 45.332 fundos ativos em 2024, segundo a ANBIMA. Dentro desse universo, os fundos de crédito privado apresentaram um crescimento expressivo, com um aumento de 49% no número de produtos em relação ao final de 2023, totalizando 2.070 fundos. Apesar desse avanço, essa categoria ainda representa uma parcela pequena do mercado, correspondendo a 4,6% do total da indústria de fundos.

Em termos de patrimônio líquido, os fundos de crédito privado agora representam 12% da indústria de fundos, um aumento de 2 pontos percentuais em relação a novembro de 2023. Esse crescimento reflete o apetite dos investidores institucionais e individuais por ativos que oferecem prêmios superiores ao CDI, especialmente em um cenário de juros elevados.

Ainda segundo a ANBIMA, entre dezembro de 2013 e maio de 2024 houve um crescimento de 155% do total investido em crédito privado por fundos de investimento

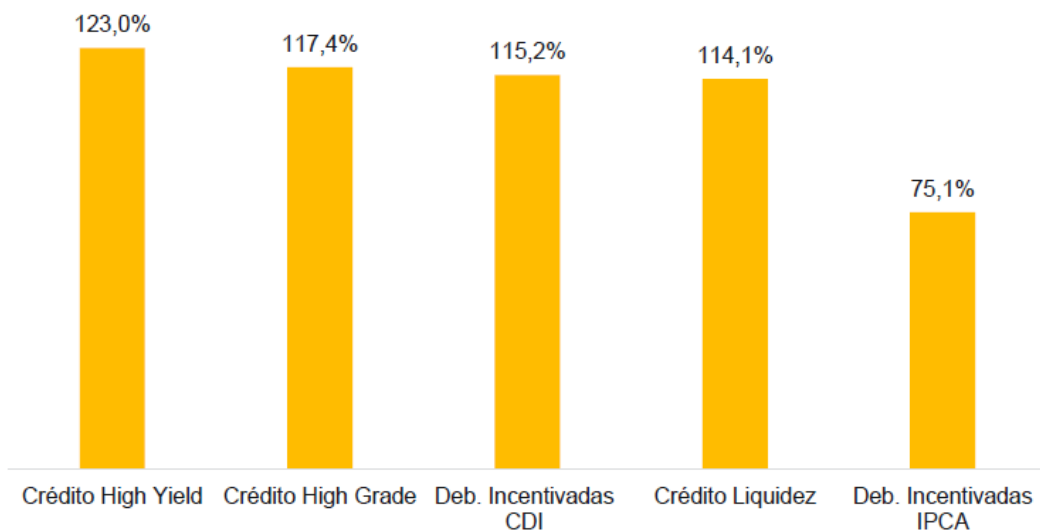
no Brasil, passando de R\$ 525 bilhões para R\$ 1,34 trilhão, como demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: ANBIMA. Elaboração: LEMA

De acordo com análise feita pela XP, utilizando dados obtidos no sistema Quantum Axis, além do expressivo volume captado, os fundos de crédito privado apresentaram uma rentabilidade superior ao CDI. Os *High Yield* (o maior retorno dos *High Yield* reflete a exposição a emissores de maior risco, o que exige cautela na alocação) e *High Grade* atingiram, 123% e 117,04% do CDI, respectivamente. [Crédito privado pode dobrar investimento em 10 anos e segue em alta para 2025](#)

Figura 11: Performance dos Fundos de Crédito em 2024 (% relativo ao CDI)



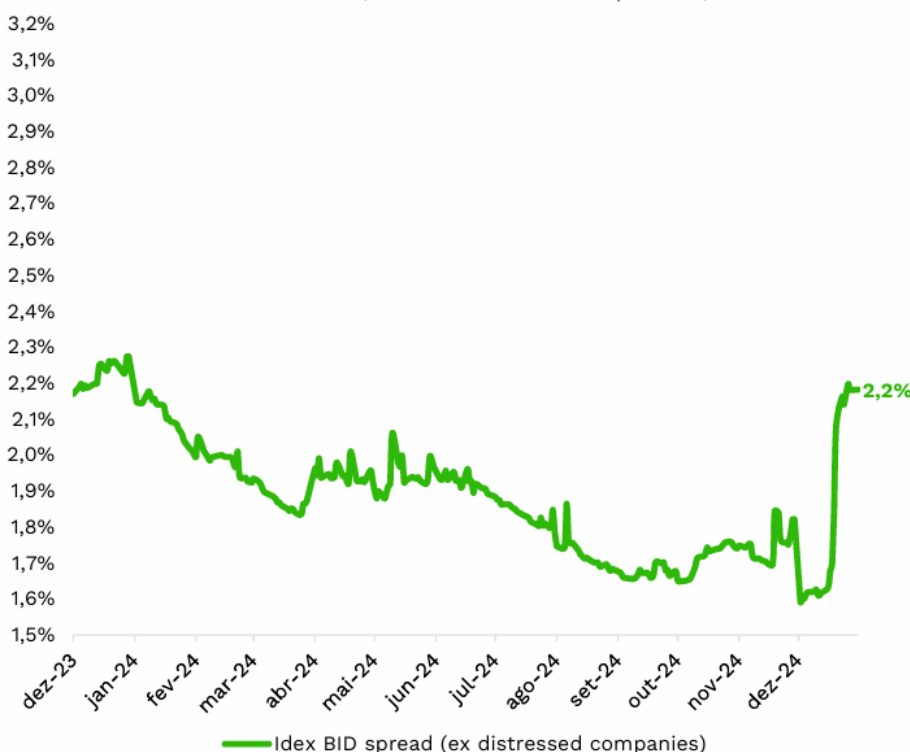
Fontes: Quantum Axis, Análise de Fundos XP. Dados até 05/12/2024

Como observado acima, os fundos com liquidez imediata entregaram 114,1% do CDI, oferecendo uma alternativa com maior previsibilidade de resgates. Em contraste, os fundos de *debêntures* incentivadas atreladas ao IPCA apresentaram o pior desempenho, alcançando 75,1% do CDI.

Contudo, os desafios domésticos impactaram diretamente a rentabilidade dos fundos no final de 2024. Em novembro, apenas 19% dos fundos de crédito privado com liquidez de até 15 dias superaram o CDI, enquanto 54% dos fundos com maior liquidez obtiveram essa performance. O expressivo aumento dos *spreads* ocorrido em dezembro também impactou a indústria e levou vários fundos a entregarem performances aquém do CDI, mesmo com a expectativa favorável para fundos que se expõem a investimentos atrelados à taxa de juros pós-fixada.

Além disso, o *spread* médio ponderado do Idex-CDI (excluindo *distressed companies*) apresentou uma tendência de queda ao longo de 2024, mas em dezembro voltou a acelerar, atingindo patamar similar ao praticado no início do ano, com 2,2%. Apesar da redução gradual ao longo dos meses, o aumento no final do ano refletiu um ajuste à elevação do risco de crédito.

Evolução do *spread* diário do Idex-CDI
(ex distressed companies)



Fonte: JGP – dezembro/2024

As projeções para 2025 apontam para um cenário desafiador devido à implementação de uma política monetária mais restritiva por parte do BC, em um ambiente macroeconômico ainda pressionado. Essa elevação na taxa básica de juros pode impactar a atratividade dos fundos de crédito privado, uma vez que investimentos em renda fixa atrelados à Selic, como títulos públicos e CDBs, tornam-se mais rentáveis, podendo desviar o interesse dos investidores dos fundos de crédito privado.

Basicamente, o atual patamar de juros torna os títulos do Tesouro Nacional mais atrativos, devido ao menor risco de crédito em comparação aos ativos de emissão privada. Esse cenário impacta as novas emissões de crédito privado e dificulta a situação financeira das empresas, aumentando o custo da dívida. Como bem resume a famosa frase de Warren Buffett: *"Quando a maré baixa, vemos quem está nadando pelado"*. Embora originalmente não tenha sido dita no contexto do mercado de crédito, a analogia se aplica às empresas altamente alavancadas, que enfrentarão maior dificuldade para refinanciamento com a Selic elevada. Dessa forma, a seleção de ativos de maior qualidade torna-se ainda mais essencial.

Além disso, as atuais projeções de mercado estimam inflação em 5,51% para 2025, o que pode pressionar a rentabilidade das empresas emissoras. Em um ambiente de juros altos e inflação persistente, o custo do financiamento segue em elevação, reduzindo a margem financeira das companhias e exigindo maior rigor na gestão de crédito.

Mediana - Agregado	2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,00	5,51	5,58	▲ (17)	146	5,51	61
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,02	2,06	2,03	▼ (1)	114	2,01	42
Câmbio (R\$/US\$)	6,00	6,00	6,00	= (5)	121	6,00	53
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (5)	137	15,25	71
IGP-M (variação %)	4,87	5,03	5,03	= (1)	75	4,94	29
IPCA Administrados (variação %)	4,48	4,85	4,90	▲ (9)	100	4,89	36
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-51,80	-51,80	= (1)	29	-52,25	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,95	75,70	76,80	▲ (3)	32	75,00	15
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (8)	29	70,00	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	66,95	66,30	66,10	▼ (3)	49	65,12	16
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (7)	60	-0,60	24
Resultado nominal (% do PIB)	-8,37	-8,90	-8,90	= (1)	46	-8,90	19

Fonte: Relatório Focus de 10 de fevereiro de 2025.

Para atrair os investidores, em um cenário de juros altos, os emissores privados terão de oferecer *spreads* mais elevados, o que, por sua vez, aumenta o custo de captação e eleva o risco de inadimplência.

Com isso, a dificuldade das empresas em rolar suas dívidas pode levar a revisões de *rating* e um ambiente de maior aversão ao risco. Para os fundos de crédito privado, esse contexto representa um grande desafio: acompanhar o CDI torna-se mais difícil, especialmente para ativos com indexação ao IPCA, os quais embutem maior risco de volatilidade, ou prazos mais longos.

A ampliação dos *spreads* de crédito, ao contrário do que poderia parecer, não necessariamente beneficia os fundos no curto prazo. Como observado em dezembro de 2024, esse aumento resultou na desvalorização de muitos ativos devido à marcação a mercado, impactando negativamente a rentabilidade.

A alta da Selic também pode impulsionar um movimento de resgates nos fundos de investimento, uma vez que os investidores podem migrar para títulos públicos que oferecem maior previsibilidade e menor risco. Esse fator exige que os gestores adotem estratégias eficientes de liquidez, garantindo que os ativos possam ser vendidos sem impacto significativo nas suas cotas. Caso essa gestão não seja bem executada, será necessário que o gestor se desfaça de bons ativos para cobrir os resgates, penalizando a estratégia de longo prazo e comprometendo a performance do fundo.

A análise realizada até o momento concentrou-se principalmente em *debêntures*, em razão de seu papel predominante na alocação de ativos dos fundos de crédito privado. No entanto, as premissas apresentadas também são aplicáveis a ativos emitidos por instituições financeiras. Nesse contexto, os instrumentos bancários, como Letras Financeiras (LFs) e Certificados de Depósito Bancário (CDBs), configuram-se como alternativas relevantes para os RPPS, especialmente diante do cenário de taxas de juros elevadas, além de serem ativos cuja aplicação direta é permitida.

Sobre a compra desses títulos (artigo 7ª, Inciso IV da Resolução CMN nº 4.963/2021), escrevemos uma **Nota Técnica** para auxiliar nossos clientes na melhor definição desses processos. Nela, detalhamos a importância de verificar os *ratings* das instituições regularmente, sugerimos a adoção de critérios internos para mitigar

riscos de crédito, como limites de alocação por nível de *rating* e segmentação prudencial, sempre buscando o equilíbrio entre risco e retorno.

A **Nota Técnica SEI nº 726/2024/MPS** esclarece o entendimento do Ministério sobre a elegibilidade de instituições financeiras bancárias pertencentes a conglomerados prudenciais regulados pelo Bacen para emitirem ativos adquiridos diretamente por RPPS, mesmo que não constem na Lista Exaustiva.

Conforme destacado no documento, a Resolução CMN nº 4.963/2021 estabelece que a instituição emissora desses ativos deve ser autorizada pelo Banco Central do Brasil a instituir comitê de auditoria e comitê de risco. De acordo com a Resolução nº 4.553/2017, essa exigência se aplica às instituições classificadas, no mínimo, no nível prudencial S3, sendo insuficiente que tais estruturas existam apenas em outras entidades pertencentes ao mesmo conglomerado. Dessa forma, a regulação impõe requisitos específicos a cada instituição emissora, e a mera conformidade prudencial consolidada não garante, por si só, a elegibilidade para aplicações diretas pelos RPPS.

Qualquer flexibilização dessa exigência demandaria revisão normativa estruturada, fundamentada em estudos regulatórios e debates especializados. Contudo, instituições do mesmo conglomerado que não atendam a essas condições podem atuar como administradoras ou gestoras de fundos de investimento, desde que cumpram as normas da CVM e os critérios de risco estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

Ademais, a realização de um processo de análise próprio mostra-se imprescindível, uma vez que, apesar da existência de uma lista exaustiva, o Ministério enfatiza que a responsabilidade por verificar se a instituição financeira atende aos requisitos estabelecidos na Resolução recai sobre os responsáveis pela gestão dos regimes próprios, conforme disposto no artigo 1º, § 1º, da referida norma.

Cabe destacar que tais ativos podem ser indexados à inflação, ao CDI ou prefixados. Diante do cenário atual, em que as NTN-Bs estão sendo negociadas com taxas superiores a 7% acima do IPCA, as Letras Financeiras atreladas à inflação, em geral, apresentam remuneração ainda mais elevada. Nesse contexto, consideramos que os ativos com maior potencial são as Letras Financeiras indexadas à inflação, pois, ao vencimento, garantirão o pagamento da taxa acordada, superior à meta atuarial.

Ressaltamos ainda a importância de formalizar a inexistência de risco de liquidez previamente à aplicação, assegurando que os vencimentos desses investimentos estejam alinhados com o passivo atuarial, conforme descrito na Portaria MTP nº 1.467/2022:

"Art. 115. A aplicação dos recursos do RPPS deverá observar as necessidades de liquidez do plano de benefícios e a compatibilidade dos fluxos de pagamentos dos ativos com os prazos e o montante das obrigações financeiras e atuariais do regime, presentes e futuras.

§ 1º As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas de fundos de investimento, deverão ser precedidas de atestado elaborado pela unidade gestora, evidenciando a compatibilidade prevista no caput."

Dessa forma, é essencial garantir que as escolhas de ativos estejam em conformidade com as necessidades de liquidez do RPPS, minimizando riscos de desajuste entre ativos e passivos.

A viabilidade da aquisição direta desses ativos se dá na adequada seleção, através da metodologia descrita acima, do emissor do ativo, mitigando assim o risco de crédito, e na escolha de vencimentos condizentes com a necessidade atuarial, mitigando os riscos de liquidez e reinvestimento.

Concluímos, portanto, que diante do cenário projetado para 2025, os RPPS precisarão adotar uma postura defensiva e rigorosa na seleção de ativos de crédito privado.

Para fundos de investimento, os *high grade*, que investem em ativos de emissores de baixo risco de crédito, são a opção mais adequada, priorizando fundos cuja *duration* seja mais curta e liquidez elevada por permitirem ajustes rápidos a possíveis mudanças macroeconômicas. Para aquisição direta de ativos de emissão bancária, preferimos aqueles atrelados à inflação, porém reforçamos a importância da leitura da Nota Técnica visando exposição desnecessária a instituições financeiras de maior risco.

ELABORAÇÃO*Wallyson Diógenes**Eduarda Benício**Antônio Sidrônio***REVISÃO***Matheus Crisóstomo**Vitor Leitão***DIAGRAMAÇÃO***Tamyres Caminha***AVISO LEGAL**

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



Boletim **Econômico**

14.02.2025

LEMA 

Brasil

- ▶ IPCA sobe 0,16% em janeiro;
- ▶ Setor de serviços fecha 2024 com alta de 3,1%;
- ▶ Vendas no comércio caem 0,1% em dezembro e fecham 2024 em 4,7%;
- ▶ Produção de veículos no Brasil tem melhor janeiro desde 2021;
- ▶ Haddad diz que inflação deve se acomodar antes do que prevê o mercado.

Mundo

- ▶ Inflação dos EUA atinge 3% em janeiro e supera as estimativas;
- ▶ Trump anuncia criação de tarifas recíprocas aos países que cobram taxas dos EUA;
- ▶ Produção industrial da zona do euro recua 1,1% em dezembro de 2024;
- ▶ Dados preliminares indicam alta de 0,1% do PIB da zona do euro no quarto trimestre de 2024;
- ▶ Inflação ao consumidor da China atinge maior nível em cinco meses.

RESULTADO SEMANAL DOS ÍNDICES

(Referência 07/02/2025 até 13/02/2025)

Ativo

Retorno

CDI	0,25% 
DÓLAR	-1,12% 
IBOVESPA	-1,09% 
IDKA IPCA 2A	0,12% 
IMA-B	0,26% 
IMA-B 5	0,32% 
IMA-B 5+	0,21% 
IMA GERAL EX-C	0,41% 
IRF-M	0,16% 
IRF-M 1	0,29% 
IRF-M 1+	0,09% 
S&P 500 (Moeda Original)	0,52% 
IPCA + 5,62%	0,44% 

[Acompanhe o resumo completo no nosso blog.](#)

Análise Técnica – 18.02.25

 18 fevereiro 2025

IBC-Br cai 0,73% em dezembro e acumula alta de 3,80% em 2024.

Comparativo:

Dezembro: -0,73%

Novembro: 0,16%

Outubro: -0,34%

Últimos 12 meses: 3,80%

Conforme dados divulgados nesta segunda-feira (17), o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) caiu 0,73% em dezembro, desacelerando após avançar 0,16% em novembro e caindo mais do que as projeções dos analistas, que indicavam recuo de 0,40% no último mês de 2024.

Com o resultado, o indicador, que é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), acumulou expansão de 3,8% em 2024. Já em relação ao mesmo mês de 2023, o crescimento foi de 2,36%.

Segundo o Relatório Focus, publicado nesta segunda-feira (17), a expectativa para o crescimento do PIB em 2025 é de 2,01%.



© 2011 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS

Desenvolvido por **kedu Marketing** (<https://kedu.com.br/kedu-marketing/>)

Panorama Econômico

Fev/2025

O começo de 2025 foi positivo para os ativos brasileiros, mas as incertezas acerca do cenário fiscal permanecem trazendo volatilidade para o mercado doméstico. No cenário global, as medidas implementadas pelos Estados Unidos acendem tensões entre o país e vários parceiros comerciais importantes.

NO BRASIL

O mercado brasileiro apresentou variações ao longo do último mês, com destaque para a movimentação no câmbio. O real registrou uma valorização frente ao dólar no período, com a cotação passando de R\$ 6,15 do início de janeiro para R\$ 5,84 no início de fevereiro. A valorização do real em janeiro de 2025 foi impulsionada pelo aumento do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, atraindo capital estrangeiro. Com cortes mais lentos nos juros americanos e aumento na curva de juros, o mercado brasileiro se tornou mais atrativo, fortalecendo a moeda. No mês, o real foi a segunda moeda que mais se valorizou no mundo, ficando atrás apenas do rublo russo. Apesar da recuperação, especialistas alertam que o cenário fiscal pode limitar novas valorizações.

No que se refere à atividade econômica, o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) do setor de serviços caiu para 47,6 pontos em janeiro, após registrar 51,6 em dezembro, indicando contração na atividade do setor pela primeira vez desde 2023. A queda reflete uma menor demanda por novos negócios, impactos da inflação elevada e custos de crédito mais altos. Apesar disso, algumas empresas demonstram otimismo para os próximos meses, esperando recuperação gradual.

O mercado de trabalho segue apresentando resiliência, mas com sinais de desaceleração. A taxa de desemprego fechou em 6,2% no trimestre encerrado em dezembro, acima da projeção inicial de 6,1%. No acumulado do ano de 2024, o Brasil teve uma taxa de desemprego média de 6,6%, o menor nível desde 2012. A geração de empregos formais desacelerou em dezembro, com um saldo de 106 mil novas vagas, abaixo das expectativas e inferior ao mesmo período do ano anterior. O setor formal encontra dificuldades para expandir contratações e a taxa de informalidade continua elevada. No entanto, os salários reais apresentaram avanço, com a renda média real do trabalhador atingindo R\$ 3.300, um aumento de 4% em relação a dezembro de 2023, enquanto a massa salarial cresceu 7,4% no mesmo período, totalizando R\$ 390 bilhões.

Em relação à inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,16% em janeiro de 2025, acumulando uma variação de 4,56% em 12 meses. O grupo Transportes teve a maior alta no mês, avançando 1,30%, ante 0,67% em dezembro, e contribuindo com 0,27 p.p. para o índice geral. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo reajuste das passagens aéreas (+10,42%), representando o maior impacto individual sobre o IPCA do mês (0,07 p.p.). No sentido oposto, quatro dos nove grupos que compõem o IPCA registraram deflação, com destaque para Habitação (-3,08%), que exerceu a maior pressão negativa sobre o índice geral (-0,46 p.p.).

No que tange à política monetária, o Copom elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano na sua última reunião, seguindo com uma política monetária restritiva. O comunicado destacou a necessidade de manutenção de juros elevados para controlar as pressões inflacionárias. Projeções do Relatório Focus indicam que a Selic deve finalizar 2025 em 15% a.a..

A situação fiscal segue sendo monitorada. O Governo Central fechou 2024 com déficit primário, mas cumpriu a meta fiscal do ano, com um déficit de 0,09% do PIB. A dívida pública consolidada atingiu 76,1% do PIB

ao final do ano e as projeções indicam crescimento da relação dívida/PIB nos próximos anos, embora haja divergências sobre o ritmo desse avanço.

Nesse contexto, o cenário econômico segue desafiador, com os investidores atentos à evolução do fluxo estrangeiro e à dinâmica de condução das políticas fiscal e monetária.

NO MUNDO

O novo governo dos Estados Unidos inicia sua gestão implementando políticas migratórias mais rígidas e gerando conflitos comerciais com parceiros importantes ao anunciar tarifas de 25% sobre uma série de produtos importados do México e do Canadá e de 10% sobre produtos da China.

Diante das incertezas políticas e econômicas do país, na primeira reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) após a posse de Donald Trump para seu segundo mandato, o Fed adotou um posicionamento cauteloso ao manter a taxa de juros inalterada no intervalo de 4,25% a 4,50%, após três cortes consecutivos. A inflação medida pelo PCE e seu núcleo fecharam o ano de 2024 com a taxa anualizada de 2,6% e 2,8%, respectivamente, corroborando com a decisão do Fed pela manutenção dos juros no atual patamar na tentativa de convergir a inflação à meta de 2%.

Outro fator de atenção para a condução da política monetária é a resiliência do mercado de trabalho. A taxa de desemprego reduziu de 4,1% em dezembro para 4,0% em janeiro e houve criação de 143 mil novos empregos em janeiro, abaixo do esperado. Apesar do mercado de trabalho permanece robusto, os dados indicam certa desaceleração. No que se refere à atividade econômica, a primeira leitura do PIB do quarto trimestre de 2024 apresentou uma taxa anualizada de 2,3%, abaixo da expectativa de 2,7% e da alta de 3,1% registrada no trimestre anterior. Os dados indicam um avanço 2,8% em 2024, ante expansão de 2,9% em 2023.

Na zona do euro, a decisão do Banco Central Europeu (BCE) em reduzir a taxa de juros pela quarta vez consecutiva, para 2,75% a.a., evidenciou a menor sincronia da política monetária das diferentes economias e o otimismo dos membros do BCE na trajetória da inflação em direção à meta, bem como a necessidade de maiores estímulos para o crescimento da economia da região. Após convergir para a meta em outubro, a inflação do bloco fechou 2024 com uma taxa anualizada de 2,4% e, segundo a leitura preliminar, voltou a acelerar para 2,5% em janeiro. No que se refere ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego do bloco subiu para 6,3% em dezembro, conforme esperado.

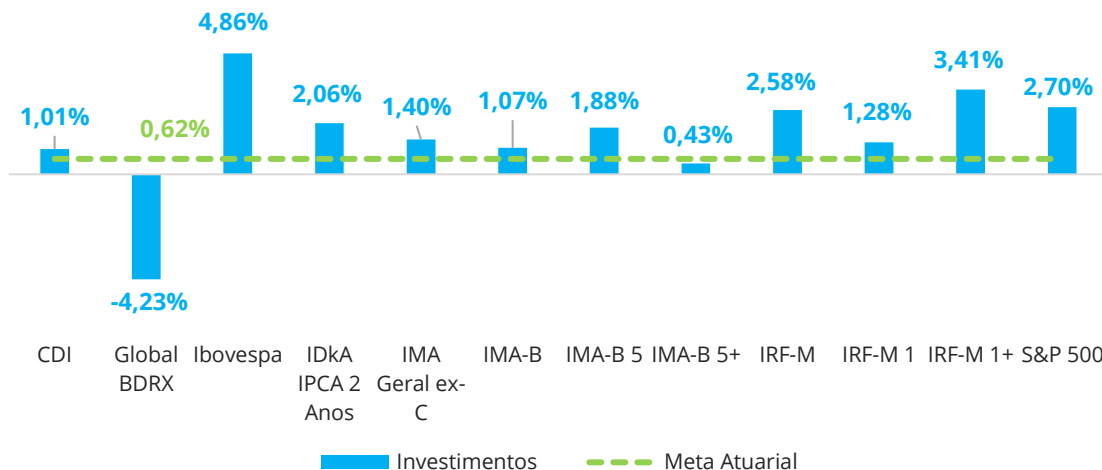
Em janeiro, a indústria da zona do euro atingiu o maior patamar de expansão em oito meses, subindo ligeiramente acima das previsões, conforme dados do PMI. Já o setor de serviços apresentou queda maior do que a esperada no mesmo período. As possíveis tarifas por parte dos Estados Unidos trazem incertezas sobre o potencial de recuperação da economia do bloco, que segue apresentando dificuldade de retomada do crescimento.

A China encerrou 2024 atingindo sua meta de crescimento de 5%. Contudo, a atividade econômica mostrou perda de força em janeiro de 2025. A inflação ainda segue próxima a zero, apesar de ter acelerado novamente para 0,5% na leitura anual em janeiro. Concomitante a isso, a tarifa de 10% implementada pelos Estados Unidos sobre os produtos chineses poderá dificultar o crescimento do país nesse ano, uma vez que o superávit comercial tem sido um fator relevante para a economia do país.

Em relação à política monetária, na decisão de janeiro, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas pelo terceiro mês. Enquanto isso, o mercado segue aguardando a implementação de medidas mais incisivas para fomento do crescimento.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - JANEIRO



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Em relação ao desempenho dos investimentos, o mês de janeiro demonstrou um começo de ano mais positivo.

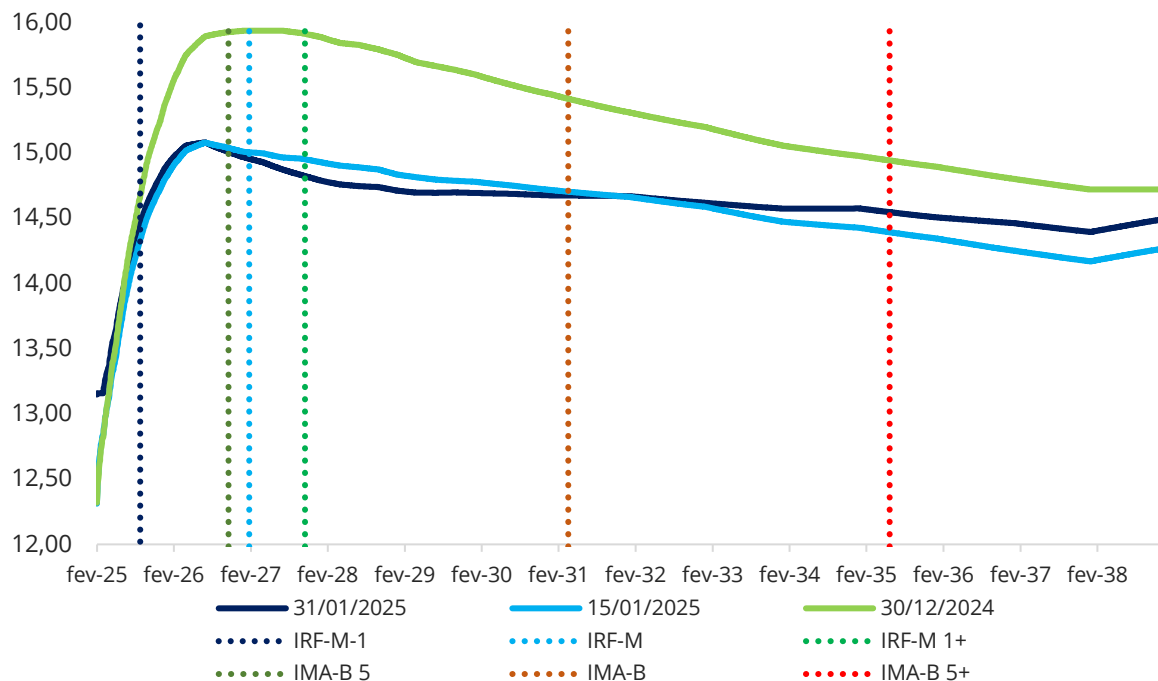
O cenário exposto levou a um fechamento da curva de juros brasileira, especialmente em vértices intermediários e longos. O movimento contribuiu para o desempenho dos índices de renda fixa de maior *duration*, com destaque para IRF-M 1 + (3,41%) e IRF-M (2,20%), formados por títulos públicos prefixados. Em relação a investimentos mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, estes continuaram a entregar rentabilidade acima da meta atuarial.

O Ibovespa registrou o avanço expressivo de 4,86% em janeiro, após meses de queda. A recuperação foi impulsionada pela performance positiva de companhias do setor financeiro, que possuem participação relevante na composição do índice, bem como de empresas ligadas aos setores de construção e educação. Outro fator que corroborou para o resultado do índice foi o aumento do fluxo de capital estrangeiro na bolsa brasileira, em parte atraídos por um diferencial de juros do Brasil em relação a outros mercados.

Em relação aos investimentos no exterior, a queda do Global BRDX foi influenciada em grande parte pela queda do dólar frente ao real. O S&P 500, por sua vez, seguiu mostrando uma alta considerável, impulsionada pelo otimismo com a agenda corporativa do governo de Trump e o anúncio da inflação medida pelo PCE em valores dentro do esperado.

CONCLUSÕES

CURVA DE JUROS



O Brasil encerrou o primeiro mês de 2025 apresentando movimentos mistos na curva de juros, refletindo os desafios acerca da desaceleração inflacionária, estagnação de alguns setores e quadro fiscal deteriorado.

O impasse sobre a saúde fiscal do Brasil continua sendo um fator de extrema relevância para a precificação dos ativos, haja vista a desconfiança do mercado sobre o atingimento da meta fiscal nos próximos anos, por parte do governo, o que eleva a volatilidade, em especial a dos ativos de longo prazo.

Neste cenário de juros elevados, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, permanece em destaque, pois estes continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e, com as projeções de novas altas nos juros, este retorno deve continuar superando a meta ao longo de 2025.

Por fim, a elevação das taxas de rentabilidade dos títulos nos últimos meses destaca a atratividade da compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como da aplicação em fundos de vértice, que continuam a oferecer retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a aquisição direta de títulos

proporciona a possibilidade de marcação na curva, uma prerrogativa que auxilia na gestão de riscos e reduz a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO
PARA 2025, 2026 E 2027

BRASIL	2025	2026	2027
PIB (% de crescimento real)	2,03	1,70	1,96
IPCA (em %)	5,58	4,30	3,90
IGP-M (em %)	5,03	4,50	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	6,00	6 00	5,93
Taxa Selic (final do ano – em %)	15,00	12,50	10,50
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	8,92	7,86	6,35

Fonte: Focus (10/02/2025)

ELABORAÇÃO

Bruna Araújo
Wallyson Diógenes

REVISÃO

Felipe Mafuz
Matheus Crisóstomo

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças (“LEMA”) não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

[LEMA] Jardim do Seridó-RN - Sugestão de aplicação - fevereiro/2025

De Bruna Araújo e Silva <bruna@lemaef.com.br>

Data Qua, 19/02/2025 08:41

Para jardimprev@outlook.com <jardimprev@outlook.com>

Cc Bianca Gurgel <bianca@lemaef.com.br>; Ariadne Maciel <ariadne@lemaef.com.br>

Prezada Andreza, bom dia! Tudo bem?

Conforme solicitado, envio a seguir a sugestão de aplicação do total de R\$ 200.000,00.

A atual conjuntura econômica de maior volatilidade e taxa de juros em patamares elevados por mais tempo, segue apresentando maior atratividade para os investimentos mais conservadores para o decorrer de 2025. Sendo assim, índices como CDI e IRF-M 1 seguirão sendo favorecidos e apresentando desempenho em linha com a meta atuarial.

Portanto, a presente sugestão de alocação visa otimizar a rentabilidade da carteira ao sugerir a elevação do percentual alocado neste tipo de ativo.

Assim sendo, sugerimos a aplicação no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, conforme detalho a seguir.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES		
Produto/Fundo		Valor R\$
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 200.000,00
TOTAL		R\$ 200.000,00

No mais, me ponho a disposição para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos 2025.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não

pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



BRUNA ARAÚJO
NÚCLEO TÉCNICO

85 99868.3664 lemaef.com.br

lemaconsultoria

LEMA PARA TODOS OS RPPS.

ANBIMA
PROFISSIONAL
CEA

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



Carteira Sugerida

RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Fevereiro/2025





RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Perspectivas Econômicas

Os primeiros 10 dias do governo Trump

Marcelo Rebelo
Economista-Chefe do BB

Como já destaquei há algum tempo, a vitória de Donald Trump com maioria republicana no Congresso dos EUA foi, sem dúvida, o evento político e econômico de 2024, cujas repercussões se estenderão pelos próximos anos. A forte reprecificação dos ativos ao fim daquele ano já revelou sinais de uma nova era para as moedas emergentes, incluindo o real, diante da expectativa de um ambiente menos favorável para o comércio global e maior aversão ao risco.

No entanto, no início deste ano, parte dessas preocupações arrefeceu, causando uma acomodação do dólar. Esse movimento me remete ao que ocorreu na primeira eleição de Trump, entre 2016 e 2017, quando, após um ajuste inicial de expectativas, o mercado se acomodou.

A dinâmica atual reflete o fato de que os primeiros dias deste segundo mandato foram marcados por ordens executivas de grande impacto político e midiático, mas cujo foco esteve mais voltado para desregulamentações, cortes de impostos e políticas migratórias do que para medidas econômicas estruturais. Ainda assim, entendo que essa calma será temporária. Um sinal claro disso foi a decisão de Trump, já na segunda semana de governo, de impor tarifas comerciais sobre produtos do México, Canadá e China.

Dessa vez, evidenciando uma postura agressiva, as medidas foram adotadas de forma mais rápida, diferente do primeiro mandato, quando as tarifas começaram a ser implementadas no segundo ano de governo. Além disso, o fato de até mesmo parceiros estratégicos e tradicionais (como os vizinhos dos EUA) estarem na mira reforça que o comércio global seguirá como um grande fator de incerteza.

Ainda que a nova administração tenha temporariamente adiado algumas dessas tarifas após negociações, a ameaça permanece latente.

No caso da China, o cenário se desenha ainda mais complexo do que com Canadá e México. Enquanto esses dois últimos possuem menos margem para manobra, dada a sua elevada dependência do mercado norte-americano, Pequim dispõe de maior poder de barganha e já reagiu à ofensiva de Washington. Nesse sentido, a China anunciou novas tarifas sobre bens importados dos EUA e se prepara para acionar a Organização Mundial do Comércio (OMC). A União Europeia, outro parceiro comercial de peso, também já sinalizou que responderá "de maneira decisiva" caso seja alvo. Ante esse quadro, importante ter no radar a possibilidade de uma escalada da guerra comercial nas próximas semanas ou meses, o que deve seguir influenciando o mercado cambial e ampliando a demanda por dólares.

Mesmo que acordos sejam firmados no futuro, os impactos dessas tarifas sobre a confiança e os fluxos de capitais já começam a aparecer nos dados e tendem a reforçar um ambiente de maior volatilidade e incerteza ao longo do ano, mantendo a visão de dólar fortalecido no mercado global.

Internamente, além da ameaça do Brasil se tornar um dos próximos alvos das políticas tarifárias de Trump - fato que eleva a percepção de risco e tende a penalizar nossa moeda - os desafios internos persistem, sobretudo aqueles relacionados à sustentabilidade fiscal. Nesse sentido, em que pese esse começo de ano com importante apreciação do real e de outras moedas emergentes, permaneço cético à visão de que a taxa de câmbio deverá se sustentar distante dos R\$/US\$ 6,00 por período prolongado.

Índices

Posição: **Fevereiro/2025**

Selic: 13,25%

IPCA

No mês anterior (Dez/24): 0,52%

Acumulado no ano: 4,83%

Últimos 12 meses: 4,83%



RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Data de Competência do último DAIR disponível: **outubro de 2024**, divulgado em 20/12/2024

Patrimônio Líquido Total: **14,10 Mi** Total em Fundos de Investimento: **14,10 Mi**

Detalhamento da Carteira (limitado a 40 ativos)

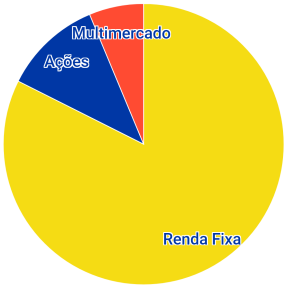
Nome do Ativo	Saldo	% do PL Total
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.031.578	21,50%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.581.496	18,31%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.443.919	17,34%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.334.370	9,47%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.246.018	8,84%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	965.221	6,85%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	930.639	6,60%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	696.272	4,94%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	628.595	4,46%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	190.238	1,35%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	49.269	0,35%
Disponibilidades	4	0,00%
Total geral	14.097.620	100,00%

Distribuição do PL por Tipo de Ativo:



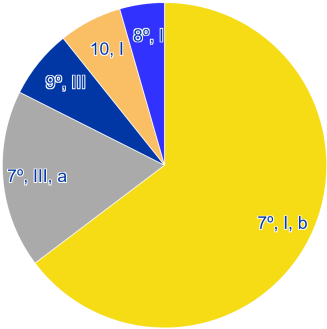
Tipo do Ativo	Saldo	% do PL
Fundos de Investimento	14.097.616	100,00%
Valores a pagar/receber	4	0,00%
Total geral	14.097.620	100,00%

Distribuição dos Fundos de Investimento por Segmento:



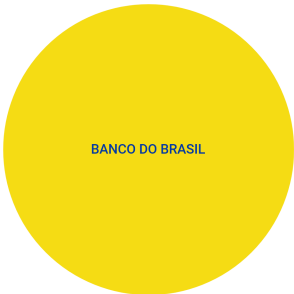
Segmento (classificação CVM)	Saldo	% do PL
Renda Fixa	11.617.290	82,41%
Ações	1.593.816	11,31%
Multimercado	886.510	6,29%
Total geral	14.097.616	100,00%

Distribuição dos Ativos por Enquadramento Legal (Resolução CMN 4.963/21):



Enquadramento	Saldo	% do PL Total
FUNDOS DE INVESTIMENTO - 100% TÍTULOS PÚBLICOS SELIC -...	9.124.102	64,72%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA - GERAL - ART. 7º,...	2.493.188	17,69%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - BDR NÍVEL I - ART. 9º,...	965.221	6,85%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (FIM) - ART. 10, I	886.510	6,29%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - ART. 8º, I	628.595	4,46%
Total geral	14.097.616	100,00%

Distribuição dos Fundos por Banco Emissor:



Banco Emissor	Valor do Ativo	Share
BANCO DO BRASIL	14.097.616	100,00%
Total geral	14.097.616	100,00%



Carteira Sugerida

Fevereiro/2025

As sugestões de aplicações em fundos de investimento a seguir apresentadas estão fundamentadas em uma metodologia própria, onde as alternativas de investimento encontram-se adequadas à legislação vigente - Resolução CMN nº 4.963/21. A partir deste modelo, são propostas 03 (três) sugestões com diferentes perfis de investimento, cabendo ao cliente realizar a escolha que melhor se adeque ao seu perfil de risco ou outra composição que julgue mais aderente à sua política de investimentos. As informações disponibilizadas no presente documento são públicas, podendo ser repassadas pelos funcionários do Banco do Brasil aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

	CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO
Renda Fixa Pós	34%	25%	18%
Renda Fixa Inflação	35%	33%	32%
Renda Fixa Pré	23%	22%	20%
Renda Fixa Crédito Privado	0%	0%	0%
Renda Variável	3%	10%	15%
Multimercado	3%	6%	9%
Investimento no Exterior	2%	4%	6%

Cenário econômico externo

DeepSeek: No primeiro mês de 2025, os mercados americanos foram impactados pela chegada da startup chinesa DeepSeek ao mercado de inteligência artificial, causando uma queda significativa nas ações de tecnologia. A Nvidia, por exemplo, sofreu uma queda histórica de quase 17% em um único dia.

Fed Hawkish: O Federal Reserve manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50% ao ano, mas o tom hawkish do comunicado gerou preocupações no mercado. O PIB dos EUA cresceu 2,3% no quarto trimestre de 2024 e o índice de preços de gastos com consumo (PCE) mostrou uma alta de 0,2% em dezembro, indicando uma estabilização dos preços em um patamar próximo de 3%.

Europa: O Banco Central Europeu (BCE) cortou suas principais taxas de juros em 25 pontos-base, reduzindo a taxa de referência para 2,75% em resposta à fraqueza econômica nas principais economias do bloco. A decisão faz parte do processo de relaxamento monetário iniciado em junho de 2024. A produção industrial e as vendas no varejo na Alemanha mostraram retração, enquanto o PIB da zona do euro apresentou crescimento modesto. Já a inflação ao consumidor na zona do euro desacelerou para 1,8% em dezembro, abaixo da meta de 2% do BCE.

Ásia: O PIB da China cresceu 5,4% no último trimestre, contribuindo para o atingimento da meta de crescimento do governo de 5% em 2024. A produção industrial e as vendas no varejo em dezembro superaram as expectativas, mas o mercado ainda espera novas medidas de estímulo devido à ameaça tarifária dos EUA. No Japão, o BoJ elevou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual e sinalizou mais duas altas para os próximos meses, o que contribuiu para a desvalorização do dólar frente ao iene.

Nossa Visão: Apesar da ascensão da startup chinesa DeepSeek ter impactado negativamente as ações de tecnologia, ainda enxergamos oportunidades em outros segmentos mais tradicionais do mercado acionário americano. Os primeiros meses do governo de Donald Trump serão valiosos para melhor avaliação do cenário inflacionário e do impacto na trajetória de juros do país. Seguimos neutros em todas as classes de ativos para o mês de fevereiro.

Fonte: Gerência Estratégia de Investimentos BB Private. Estratégia de investimento.

Cenário econômico doméstico

Copom: Em janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 13,25% ao ano. A decisão veio dentro do esperado e manteve a sinalização de uma nova alta de 100 pontos na próxima reunião em março. No entanto, o Banco Central não forneceu diretrizes para os encontros seguintes, deixando incerta a continuidade desse ciclo de alta. Apesar disso, o time de economistas do Banco do Brasil projeta que a Selic deve atingir um pico de 15,25% ao longo do primeiro semestre.

Inflação: O IPCA-15 de janeiro, apresentou uma alta de 0,11%, influenciado pela queda dos preços de energia devido ao bônus Itaipu. Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses voltou ao patamar de 4,5%, no limite da banda superior da meta. Mas as expectativas de inflação para o restante do ano seguem desancoradas. Tal cenário deve pressionar o Banco Central para seguir com uma política monetária mais contracionista.

Câmbio: No mercado de câmbio, o dólar perdeu força, voltando a operar próximo da faixa dos R\$5,80, influenciado pela desvalorização global da moeda americana e pela alta de juros no Brasil o que aumenta a atratividade de operações de carry trade.

Juros Futuros: No Brasil, a sinalização mais dovish do Banco Central se refletiu na precificação dos juros futuros, com as curvas fechando nos vértices curto e médio. Nos vencimentos mais longos, também houve fechamento da curva influenciada pelo recuo dos yields dos treasuries nos EUA.

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.





Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários

Digov - Diretoria de Negócios Governo

Banco do Brasil

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Panorama Econômico – Mar/25

📅 12 março 2025

RESUMO

O PIB brasileiro cresceu 3,6% no quarto trimestre de 2024. Em fevereiro, a economia registrou aceleração na prévia de inflação e um leve aumento no desemprego. No cenário internacional, a economia dos Estados Unidos demonstrou sinais de desaceleração, com tensões comerciais e revisão para baixo do crescimento, enquanto a zona do euro teve expansão modesta e a China enfrenta desafios no setor imobiliário.

NO BRASIL

Em fevereiro, o cenário econômico brasileiro foi marcado por volatilidade no câmbio, aceleração da inflação e sinais mistos na atividade econômica. O dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,89, registrando uma desvalorização de 1,37% do real, refletindo não só fatores domésticos, mas também revisões sobre a política monetária dos EUA e incertezas ligadas à política comercial do país. No Brasil, o fluxo cambial apresentou uma saída líquida de US\$ 256 milhões em fevereiro, refletindo principalmente um déficit de US\$ 5,163 bilhões no canal financeiro.

A inflação voltou a acelerar com o IPCA-15 subindo 1,23% em fevereiro, a maior alta desde abril de 2022. O avanço mensal foi pressionado pelo aumento de 16,33% na energia elétrica residencial, reflexo do fim do bônus aplicado na conta de luz em janeiro. Além disso, o grupo Educação teve reajustes nas mensalidades escolares, enquanto a Alimentação continuou pressionada por altas nos preços de produtos como café e hortaliças.

O resultado oficial referente ao PIB do Brasil em 2024 foi divulgado no último dia 07 e indicou crescimento econômico de 3,6% no quarto trimestre, acumulando alta de 3,4% no ano. No ano, o avanço foi impulsionado por serviços (+3,7%) e indústria (+3,3%), enquanto a agropecuária caiu 3,2%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias avançou 4,8% e os investimentos cresceram 7,3%, refletindo maior confiança empresarial. O comércio exterior teve um crescimento de 5,4% nas exportações, com destaque para petróleo, soja e minério de ferro, enquanto as importações subiram 4,5%, impulsionadas por fertilizantes, medicamentos e bens de capital.

Dados mais recentes apresentaram sinais mistos. Em fevereiro, o PMI de Serviços subiu para 50,6 pontos, retornando à zona de expansão, enquanto o PMI Industrial avançou para 53,0, indicando uma recuperação do setor, puxada pela alta nos novos pedidos domésticos. O mercado de trabalho, por sua vez, mostrou leve alta na taxa de desemprego, que subiu para 6,5%, mas segue abaixo dos 7,6% registrados há um ano, refletindo um nível historicamente baixo para o período. Apesar disso, a maior parte das novas vagas continua sendo gerada no setor informal.

No que se refere ao comércio exterior, a balança comercial registrou um déficit de US\$ 324 milhões em fevereiro, o primeiro saldo negativo desde janeiro de 2022. O resultado refletiu um forte aumento das importações (+27,6%) e uma leve queda das exportações (-1,8%), mas também foi impactado por fatores pontuais, como a importação de uma plataforma de petróleo no valor de US\$ 2,7 bilhões. O comércio com a China foi um dos principais fatores para esse desempenho, registrando um déficit de US\$ 2,63 bilhões, com queda de 21,1% nas exportações e alta de 76,8% nas importações.

NO MUNDO

O mês de fevereiro também foi desafiador para a economia dos Estados Unidos. Ao longo do mês, o governo Trump intensificou seu discurso protecionista, anunciando revisões tarifárias contra China, México e Canadá. A rápida resposta dos países ao implementar tarifas recíprocas intensificou as tensões comerciais entre as nações, elevando a volatilidade nos mercados. Aliado a isto, o governo dos EUA segue implementando políticas migratórias mais rígidas, as quais podem trazer efeitos deletérios à conjuntura macroeconômica do país. A Ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) mencionou as medidas adotadas pelo governo como fator relevante para a alta da inflação.

A inflação medida pelo PCE e seu núcleo fecharam o mês de fevereiro com taxa anualizada de 2,5% e 2,6%, respectivamente, desacelerando levemente ante o mês anterior, contudo, permanecendo em patamar elevado. Neste cenário, o mercado segue com a projeção de que o Fed manterá os juros inalterados na tentativa de convergir a inflação à meta de 2%.

No que tange o mercado de trabalho, o país continua a apresentar sinais de desaceleração. A taxa de desemprego subiu de 4,0% em janeiro para 4,1% em fevereiro, com a criação de 151 mil novos empregos, valor abaixo do esperado. No que se refere à atividade econômica, a segunda leitura do PIB do quarto trimestre de 2024 apresentou uma taxa anualizada de 2,3%, em linha com as expectativas e abaixo da alta de 3,1%, registrada no trimestre anterior. Segundo os dados, o país cresceu 2,8% em 2024, ante avanço de 2,9% em 2023.

Na zona do euro, a leitura final do PIB do quarto trimestre demonstrou crescimento anualizado de 1,2%, acima da projeção de 0,9%. No ano, o crescimento foi de 0,7%, refletindo uma estagnação da economia. A inflação do bloco fechou o mês de janeiro com uma taxa anualizada de 2,5% e, segundo a leitura preliminar, desacelerou para 2,4% em fevereiro. No que se refere ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego se manteve estável em 6,2%, conforme o esperado.

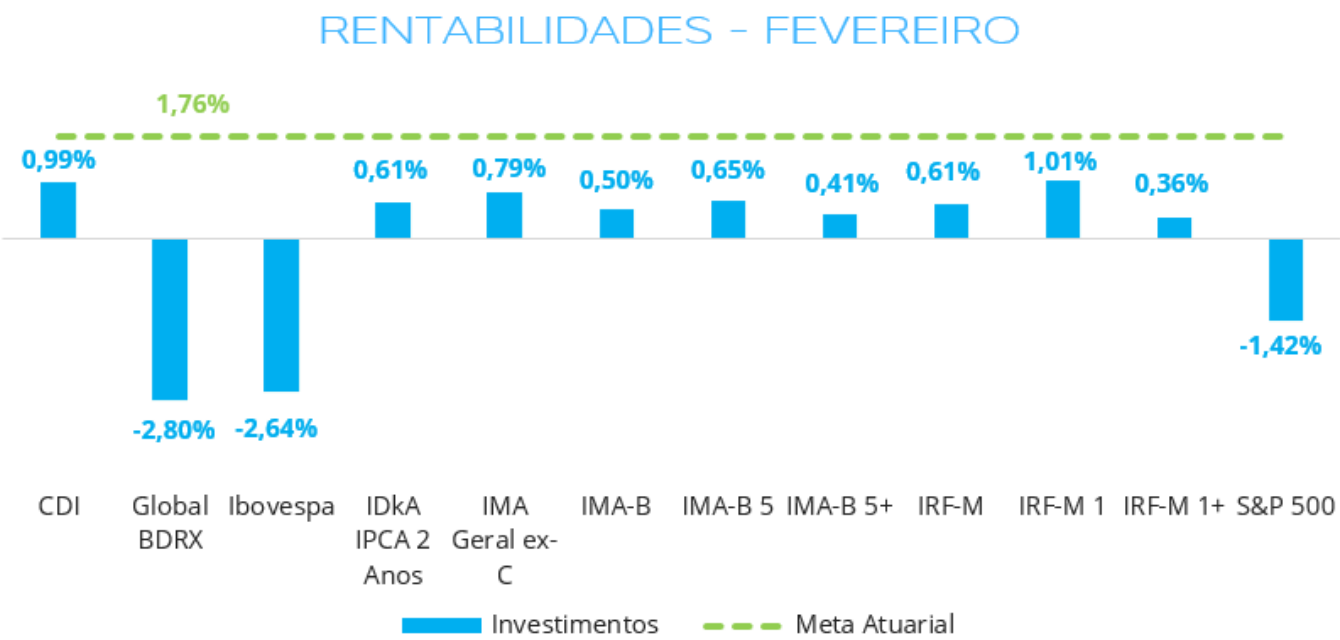
A indústria da zona do euro avançou ligeiramente acima das previsões, conforme dados do PMI. Já o setor de serviços apresentou queda maior do que a esperada no mês de fevereiro. Apesar da melhora, a persistente crise no setor manufatureiro continua a pressionar o crescimento do bloco. Além disso, os desafios enfrentados pela Alemanha, maior economia da região, com eleições antecipadas e debates sobre a flexibilização do limite de endividamento, potencializam as dificuldades para a recuperação econômica do bloco.

Ainda que a inflação se encontre acima da meta, o Banco Central Europeu resolveu novamente cortar os juros, para 2,5% ao ano, na reunião ocorrida no início de março. O movimento se trata da sexta redução desde junho de 2024 e veio conforme a previsão do mercado, que espera pelo menos mais dois cortes até o fim do ano. Contudo, a autoridade monetária, que espera estimular a recuperação econômica em 2025, não antecipou novos cortes em meio a um cenário de incertezas derivadas das tensões comerciais com os Estados Unidos.

A atividade econômica da China encerrou o mês de fevereiro com crescimento nos setores industrial e de serviços, enquanto setor imobiliário permanece em crise, mesmo com injeções bilionárias de recursos efetuadas pelo governo, indicando uma dificuldade de crescimento mais forte da economia. A deflação maior do que a esperada, com uma taxa anualizada de -0,7%, corrobora com a dificuldade de aceleração da economia chinesa.

Em relação à política monetária, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas em fevereiro, argumentando que ajustaria sua política monetária no momento apropriado para apoiar a economia. Concomitante a isso, ao longo do mês, a China endureceu seu discurso a respeito da escalada da guerra comercial, implementando tarifas sobre produtos agrícolas e energéticos dos Estados Unidos.

INVESTIMENTOS



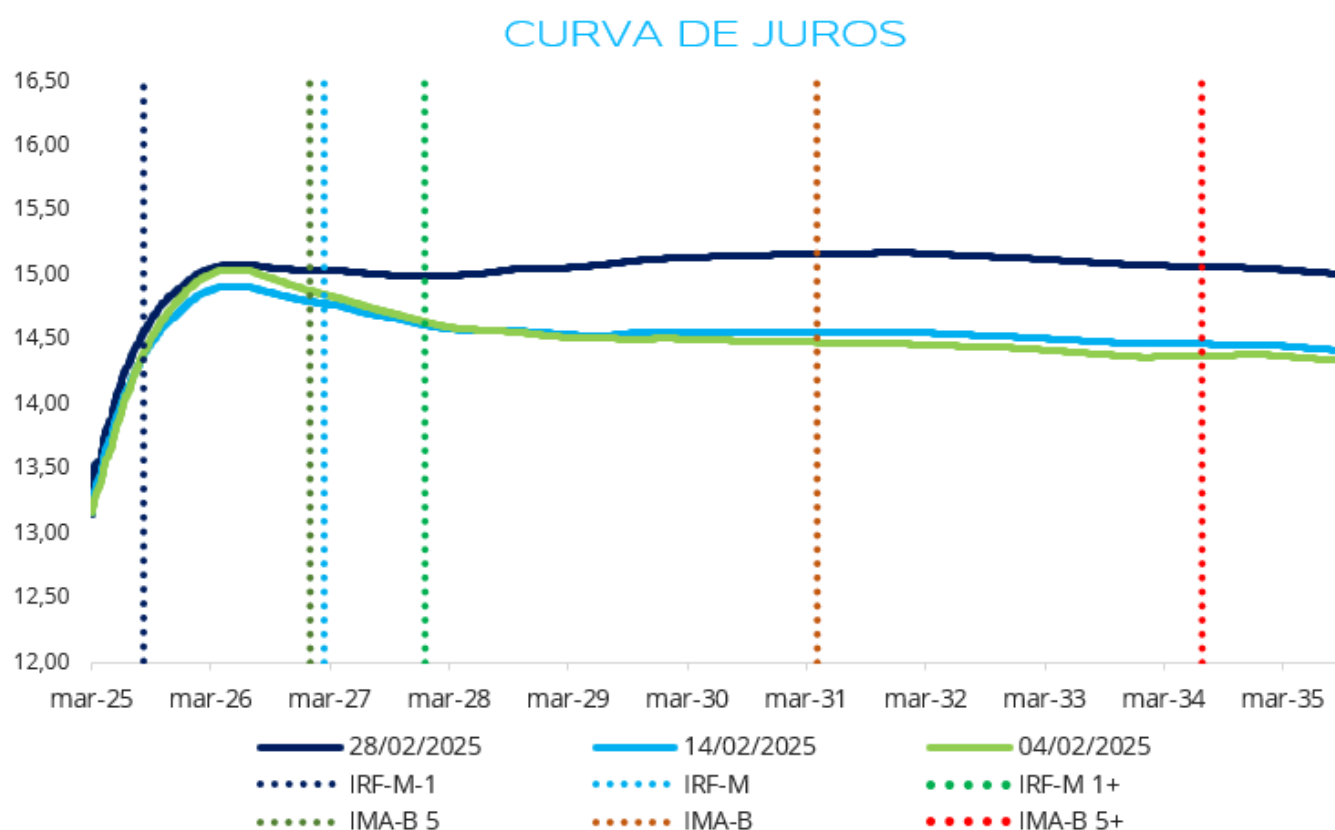
Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Fevereiro foi um mês desafiador para os mercados financeiros, com desempenho modesto na renda fixa e perdas na renda variável. Entre os ativos de menor risco, o IRF-M 1 (1,01%) e o CDI (0,99%) tiveram os melhores retornos, enquanto índices de maior *duration*, como o IMA-B 5+ (0,41%) e IRF-M 1+ (0,36%), registraram ganhos mais modestos. Os movimentos refletiram as expectativas para inflação e juros.

Na renda variável, o Ibovespa caiu 2,64%, acompanhando a fraqueza dos mercados globais. O S&P 500 recuou 1,42%, impactado pelas incertezas sobre a política monetária dos EUA e as novas tarifas comerciais. O Global BDRX, por sua vez, caiu 2,80%, influenciado principalmente pelo maior peso das empresas de tecnologia, que se desvalorizaram no período. O cenário segue volátil, com os investidores atentos aos desdobramentos econômicos globais e às perspectivas para os juros no Brasil e no exterior.

Observa-se que, de acordo com os dados prévios (haja vista que o IPCA de fevereiro ainda não foi divulgado), nenhum dos índices acompanhados pelos RPPS superou a meta atuarial no mês, principalmente por conta da aceleração da inflação.

CONCLUSÃO



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

Em fevereiro, a curva de juros apresentou uma abertura significativa, especialmente em vértices intermediários e longos, refletindo a reavaliação das expectativas do mercado quanto à trajetória da política monetária. Enquanto as taxas de curto prazo seguiram mais ancoradas pela sinalização cautelosa do Banco Central, os vértices mais longos registraram alta, impulsionados por incertezas fiscais e pressões inflacionárias. O movimento foi influenciado pelo avanço do IPCA-15, que subiu 1,23% no mês, acima das projeções do mercado, e pelo

receio de que a inflação persistente limite o espaço para futuros cortes na taxa Selic. Além disso, a deterioração da percepção fiscal, com incertezas sobre a trajetória da dívida pública, elevou os prêmios de risco nos vencimentos mais longos da curva de juros. Apesar de uma ligeira queda nas taxas dos *Treasuries* dos EUA, o cenário externo permaneceu marcado por volatilidade e aumento da aversão ao risco por parte dos investidores.

Diante do cenário de juros altos, a opção por investimentos mais conservadores, como fundos atrelados ao CDI, continua em evidência, uma vez que esses ativos têm entregado retornos alinhados à meta atuarial. Com as previsões de novos aumentos na Selic, espera-se que o retorno dessa classe de ativos supere a meta em 2025.

Por fim, o aumento nas taxas de rentabilidade dos títulos nos últimos meses tem tornado mais atraente a compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como o investimento em fundos de vértice, que continuam a oferecer retornos superiores à meta atuarial dos RPPS. Além de ultrapassar a meta, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, o que contribui com a gestão de riscos ao reduzir a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO
PARA 2025, 2026 E 2027

BRASIL	2025	2026	2027
PIB (% de crescimento real)	2,01	1,70	2,00
IPCA (em %)	5,68	4,40	4,00
IGP-M (em %)	5,62	4,54	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,99	6,00	5,90
Taxa Selic (final do ano - em %)	15,00	12,50	10,50
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	8,82	7,76	6,25

Fonte: Focus (10/03/2025)

ELABORAÇÃO

Bruna Araújo

Wallyson Diógenes

REVISÃO

Felipe Mafuz

Matheus Crisóstomo

EDIÇÃO

Tamyres Caminha

DISCLAMER

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

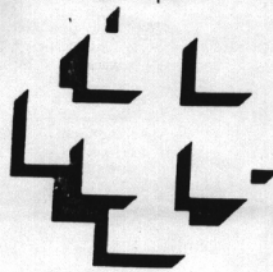
Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA

© 2011 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS

Desenvolvido por **kedu Marketing** (<https://kedu.com.br/kedu-marketing/>)



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Carta Patente MATRIZ

NÚMERO

9910756/86

ESTABELECIMENTO

BB - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
SOCIEDADE ANÔNIMA

LOCAL

Rio de Janeiro

ESTADO

Rio de Janeiro

CAPITAL

R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzados)

AUTORIZAÇÃO

DESPACHO 20 de maio de 1986

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DE 27 de maio de 1986

PROCESSO Nº 9910756/86

LOCAL E DATA

Brasília (DF), 27 de maio de 1986

0.46/8115 Luiz Edson Fialtrim
COORDENADOR

0.46/8115 Carlos Eduardo Campello Corrêa
CHEFE DE DIVISÃO

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Carta - Pênis
MATHIZ

NUMERO

20101010

RECEBIMOS

DE PAGAMENTO DE R\$ 1.000,00 (MIL REAIS) EM FAVOR DE

DEBITO

DE R\$ 1.000,00

19º SERVIÇO NOTARIAL - NOTÁRIO: MARCO ANTONIO DE LIMA
RUA SENADOR DANTAS, 84 - CER. 20034-204 - RIO DE JANEIRO (RJ)

19º OFÍCIO DE NOTARIADO - RJ - CAPITAL

BOLETO DE PAGAMENTO

Administradora: Ana Paula de Moraes Machado
1980 - Augusto 1 de A. Negro

AUTENTICAÇÃO

1ATO

CGQ61715

Valido somente com selo de autenticação

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Superintendência de Relações com Investidores

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.481, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar BA-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A, CGC-30822936/0001-69, sob o nº ADM-FIN-137, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.403 - 09-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.482, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar NECIMEN BARZELLAY, CPF-011126307-82, sob o nº ADM-PP-297, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.404 - 09-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.483, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar LUIZ ALBERTO CARDOSO DE MELO, CPF-074363058-08, sob o nº ADM-PP-299, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.415 - 31-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.484, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar ZALUSKI CORRETORA DE TÍTULOS E CAMBIO S/A, CGC nº 92885631/0001-53, sob o nº ADM-FIN-138, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.420 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.485, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar SEBASTIAN WIDHOLZER FILHO, CPF nº 079962330-04, sob o nº ADM-PP-298, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.419 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.486, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar BANCO FINASA DE INVESTIMENTO S/A, CGC-60664844/0001-69, sob o nº ADM-FIN-139, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.417 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.487, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar LUIZ ALBERTO CARDOSO DE MELO, CPF-074363058-08, sob o nº ADM-PP-299, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.488, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar LUIZ ALBERTO CARDOSO DE MELO, CPF nº 00047419-87, sob o nº ADM-PP-174, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988, relativa ao Ato Declaratório/CVM/SIN/Nº 1135, de 03.11.89.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.409 - 09-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

AVISO

MUSEU DA IMPRENSA

Inaugurado a 13 de maio de 1982, contém o acervo histórico da Imprensa no Brasil.

VENHA CONHECÊ-LO!

Horário de visitação:

de 3ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas

BIBLIOTECA DA IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional possui, para consulta, várias publicações oficiais. Fornecemos cópias autenticadas de publicações dos Diários Oficiais.

Maiores informações pelo fone 321-5566, ramais 300 e 301, ou no próprio local, no SIG - Quadra 6 - Lote 800
CEP 70.604 - Brasília - DF

PARECERES DA CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA

Volumes	Preços Cr\$
89	180,00
91	180,00
92	180,00
94	180,00
95	180,00
96	180,00

Aquisições: Imprensa Nacional

Não operamos com reembolso postal.

CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA
RONALDO REBELO DE BRITO FORTE

PARECERES
DA
CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA
AGOSTO DE 1984 A MARÇO DE 1989
VOLUME 96

★
BR 00024 - 1989

DECLARAÇÃO

A **BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, constituída sob a forma de Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 30.822.936/0001-69, com sede na Avenida República do Chile, 330, Torre Oeste, 7º e 8º andares - Centro — Rio de Janeiro — RJ CEP 20031-170, autorizada a exercer a atividade de Administração de Carteira de Valores Mobiliários nos termos do Ato Declaratório nº 1481, de 13 de agosto de 1990, declara que:

- a) Os regulamentos, prospectos e termos de adesão dos fundos de investimento, cujos RPPS estejam incluídos como Público-Alvo, estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021, e outras que entrarem em vigor futuramente, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.
- b) Não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos, consoante o inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal e o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999.
- c) Não se encontra impedida, nem suspensa, nem foi declarada inidônea para participar de licitações, ou contratar com o Poder Público. Informará, sob as penalidades cabíveis, a superveniência de fato impeditivo ou suspensivo da manutenção do Credenciamento.
- d) Possui aptidão técnica para desempenhar as atividades de administração e gestão de fundos de investimentos destinados aos Regimes Próprios de Previdência Social — RPPS.
- e) Inexistem suspensões, inabilitações ou condenações pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e BACEN - Banco Central do Brasil, nos últimos 5 anos, e está ciente da obrigatoriedade de notificar qualquer ocorrência posterior.
- f) Não é optante pelo Simples.
- g) É possuidora de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários ou de outros órgãos competentes desaconselham um relacionamento seguro.
- h) Possui compliance atuante.
- i) Possui R\$1.702 bilhões em gestão de recursos de terceiros, dos quais R\$ 90 bilhões provêm de recursos de RPPS, conforme Ranking Anbima de Gestores de Recursos de Terceiros, divulgado em novembro de 2024 (referente a outubro de 2024).
- j) As informações contidas nos documentos apresentados para credenciamento são verdadeiras e autênticas.

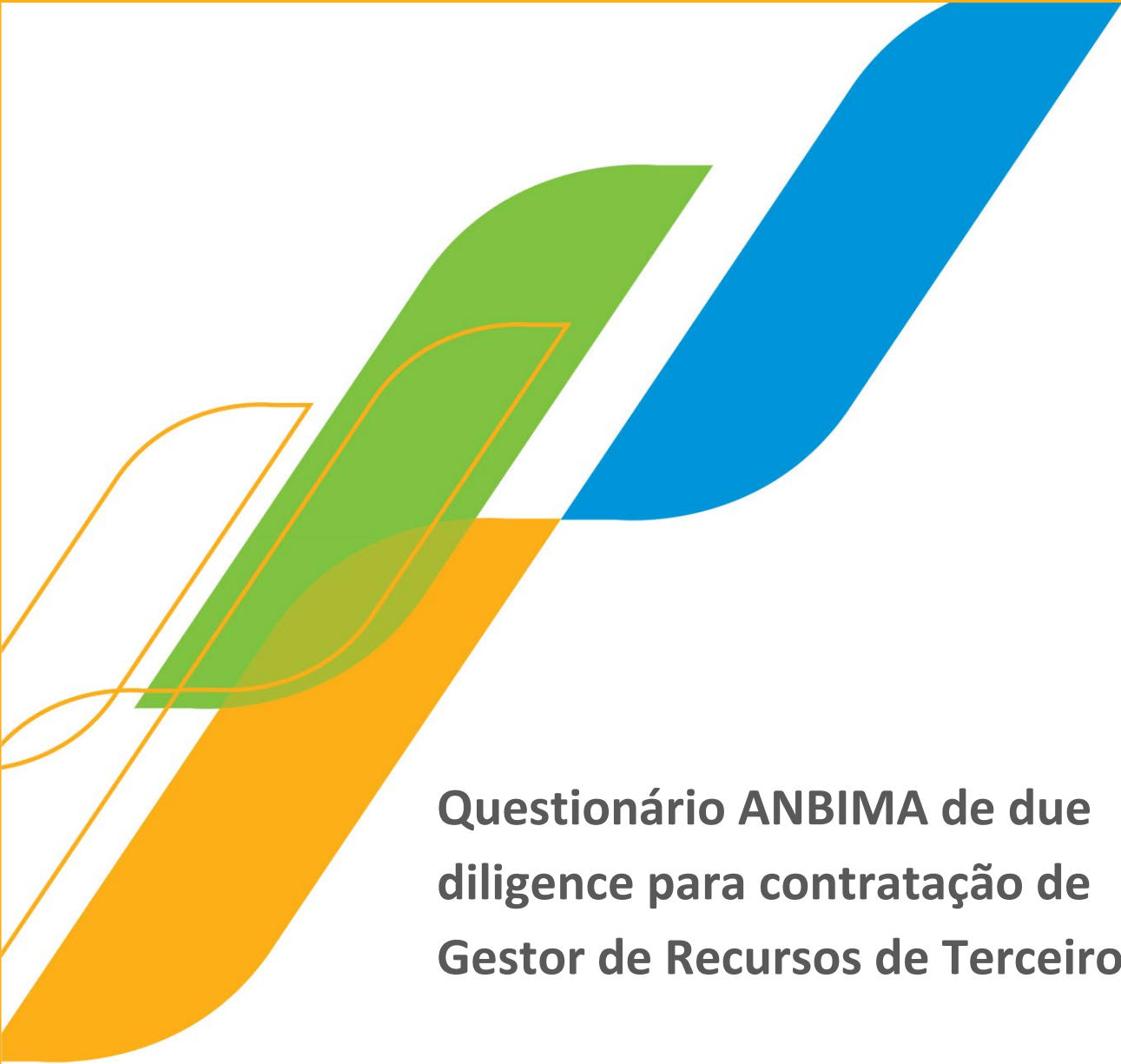
Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2024.

Assinado Eletronicamente
Anaparecida Vieira de Paula
Gerente Executiva

Assinado Eletronicamente
Lucia Helena Lo Prete
Gerente Executiva

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.





Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros



Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais.....	3
2. Informações institucionais.....	4
3. Receitas e dados financeiros.....	6
4. Recursos humanos.....	8
5. Informações gerais.....	10
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	14
7. Gestão de recursos.....	16
8. Distribuição.....	21
9. Risco.....	23
10. Compliance e controles internos.....	301
11. Jurídico.....	345
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	355



1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	
1.2	Nome fantasia
BB ASSET MANAGEMENT	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
Sim	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
Comissão de Valores Mobiliários – CVM: Distribuidora – 20.05.1986 Administradora de Carteiras – Ato Declaratório 1481, de 13.08.1990 Administrador de Fundo de Investimento Imobiliário – 13.01.2012 Administradora de FAPI – 21.07.2007 Administradora de FIDC – 21.05.2010 Banco Central do Brasil – Resolução CMN 1.120, de 1986 – 27.05.1986	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais; AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais; ANCORD – Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias) ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos CORECON - Conselho Regional de Economia PRI – Princípios para o Investimento Responsável	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
A BB ASSET MANAGEMENT possui uma filial localizada em São Paulo.	
1.8	Endereço
Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste – Centro – Rio de Janeiro-RJ CEP 20031-170	



1.9	CNPJ
30.822.936/0001-69	
1.10	Data de Constituição
15.05.1986	
1.11	Telefones
Sede: 55 21 3808-7500 / Filial São Paulo: 55 11 4298-7550	
1.12	Website
www.bb.com.br/bbasset	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Gerência Executiva Gestão Corporativa Divisão Governança, Estratégia e Contratos	
1.14	Telefone para contato
55 21 3808-7500	
1.15	E-mail para contato
bbasset@bb.com.br	

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
A BB ASSET MANAGEMENT é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., cujo maior acionista é o Tesouro Nacional	
2.2	Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).
O organograma do Conglomerado BB pode ser encontrado neste link: Estrutura Organizacional - Banco do Brasil RI (bb.com.br) , clicando em "Conglomerado".	
2.3	Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).
Anexo 1 - Organograma BB ASSET MANAGEMENT; Anexo 2 - Seção III - Resumo Profissional.	



2.4	A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
	Sim, a BB ASSET MANAGEMENT é filiada à ANBIMA, bem como aderente e participante dos seguintes Códigos de Regulação e Melhores Práticas: CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS CÓDIGO DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO CÓDIGO DE ÉTICA CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS CÓDIGO DOS PROCESSOS DA REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS CÓDIGO PARA O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO CONTINUADA
2.5	A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
	Sim, desde 2007 a BB ASSET MANAGEMENT é aderente ao Estatuto da ANBIMA e ao Código de Ética e às demais normas e regulamentos da Associação por ocasião de sua admissão à entidade.
2.6	A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?
	Desde novembro de 2010 a BB ASSET MANAGEMENT é signatária do PRI – Princípios para o Investimento Responsável, iniciativa de investidores globais com apoio das Nações Unidas através da Iniciativa Financeira da UNEP - Programa Ambiental das Nações Unidas e o Pacto Global, propondo-se a aplicar em seus processos de gestão e em suas análises e tomadas de decisão de investimento práticas que favoreçam a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG).
2.7	A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
	Em outubro de 2016, a BB ASSET MANAGEMENT aderiu ao Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais - Stewardship, uma iniciativa da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), que tem como objetivo iniciar um processo de mudança de cultura de gestão e propriedade de valores mobiliários ao longo do tempo, promovendo a adoção de boas práticas de governança corporativa.
2.8	Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar: I. CNPJ da empresa; II. percentual detido pelo executivo na empresa; e III. qual a atividade por ele desempenhada.
	O Banco do Brasil S.A., controlador da BB ASSET MANAGEMENT, detém diversas participações em outros negócios, conforme demonstrado no organograma do conglomerado. Quanto aos principais executivos da BB ASSET MANAGEMENT, estes não possuem participações em outros negócios.



2.9

Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:

- I. a estrutura funcional de segregação e
- II. o relacionamento com a gestora.

A maioria dos fundos sob gestão da BB ASSET MANAGEMENT contrata o Banco do Brasil para a prestação dos serviços de distribuição, controladoria e custódia.

Estes serviços são executados pela Diretoria de Operações do Banco do Brasil – DIOPE e estão definidos em contratos com modelagem padronizada pela ANBIMA.

Em casos específicos, por definição dos clientes (FIs e FICFIs), são utilizados serviços de terceiros.

2.10

Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).

Em 2022, a BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. alterou seu nome fantasia de “BB DTVM” para “BB Asset Management”.

3. Receitas e dados financeiros

3.1

Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos (valores expressos em milhões).

Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
2019	R\$ 1.046.304.986.303,73	281	877
2020	R\$ 1.173.250.594.952,34	285	983
2021	R\$ 1.364.292.831.122,11	281	1060
2022	R\$ 1.398.984.878.331,50	302	1144
2023	R\$ 1.497.980.573.478,45	336	1218

3.2

Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).

FUNDOS	Nº	% Carteira
Domicílio local	1200	98,62
Domicílio em outro país	10	0,13



	Clubes de Investimento	Nº		% Carteira
	Domicílio Local	2		0,004%
	Carteiras	Nº		% Carteira
	Domicílio Local	6		1,24%
	Carteira de Investidor Não Residente	0		0,00%
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:			
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
	Renda Fixa	407	245	91,80
	Multimercado	613	485	3,63
	Cambial	5	0	0,06
	Ações	156	33	1,69
	FIDC	5	0	2,52
	FIP	0	0	0
	FIEE	0	0	0
	FII	3	0	0,05
	Fundo de Índice (ETF)	8	0	0,13
	Outras categorias	13	6	0,13
	3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		

Em 31 de Dezembro de 2023, a BB Asset possuía aplicações em fundos sob sua administração, na modalidade Seed Money, no valor de R\$ 32.650.253,76, aproximadamente 0,0022% do total de recursos administrados. O Controlador não investe em fundos administrados pela BB Asset. Executivos e demais funcionários eventualmente podem deter posições em fundos abertos aos clientes em geral ou em fundos específicos para funcionários do Banco do Brasil.



4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

A política de remuneração dos funcionários da BB Gestão de Recursos DTVM S.A. está alinhada à política de remuneração do Banco do Brasil S.A. e objetiva retribuir os funcionários considerando o mérito individual e coletivo, a produtividade e a contribuição para os objetivos da Instituição. Os parâmetros de remuneração serão atualizados sempre que houver reajuste salarial decorrente de Acordo Coletivo de Trabalho, pelo mesmo índice percentual aplicado pelo Banco do Brasil.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Além dos benefícios que são comuns a todos os funcionários do Conglomerado BB (plano de saúde, previdência complementar, plano odontológico, auxílio creche, auxílio a filho com deficiência, auxílio transporte, cesta e ajuda alimentação, Programa de Assistência Social - PAS etc.), a BB Asset possui programas na área de Gestão de Pessoas com objetivo claro de reconhecer e reter talentos, como o Programa de Desempenho Gratificado que estipula o pagamento de uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho dos participantes, e que poderá ser concedida semestralmente. Possuímos também o Programa de Onboarding da BB ASSET, que tem como objetivos a integração dos novos funcionários às suas atividades e à Cultura da Empresa. Além disso, a empresa implementou em 2023 o “Fórum de Diversidade, Equidade e Inclusão”, com o objetivo de propiciar um ambiente acolhedor, equânime e inclusivo para todos os funcionários, pois sabemos que esse é um diferencial para a captura e retenção dos talentos.

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

A política de treinamento e desenvolvimento profissional está alinhada com a estratégia corporativa e inserida nas Políticas e Diretrizes de Gestão de Pessoas do Conglomerado BB e da BB ASSET. Visa promover a Educação Corporativa de forma contínua, por meio de soluções educacionais oferecidas a todos os funcionários, a fim de potencializar o desempenho profissional e organizacional. Prevê a concessão de bolsas de pós-graduação (especialização ou mestrado profissional) e de bolsas para estudo de idiomas estrangeiros; a contratação de cursos para desenvolvimento e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades dos funcionários, além de incentivar e priorizar a obtenção de certificações legais e profissionais. A BB Asset possui Programa Trilhas de Aprendizagem, para as funções de Assessoramento e Liderança; de Sustentabilidade; de Transformação Digital, de Trabalho Remoto e, ainda, as Trilhas de Ética, Segurança da Informação, Riscos e Controles Internos, que objetivam atender à Resolução CVM nº 21. O Programa de Certificações da BB ASSET objetiva promover a certificação dos funcionários de acordo com os dispositivos legais reguladores e as normas internas estabelecidas para cada certificação; incentiva a obtenção das seguintes certificações: Certificação Profissional Anbima série 20 (CPA-20); Certificação Profissional Anbima para Especialistas em Investimento (CEA); Certified Financial Planner (CFP); Certificação Anbima de Fundamentos em Gestão (CFG); Certificação de Gestores Anbima para Fundos Estruturados (CGE); Certificação Profissional Anbima para Gestores de Recursos de Terceiros (CGA); Chartered Financial Analyst (CFA), além de outras certificações profissionais estratégicas para determinadas áreas de atuação. A



conformidade das certificações legais é acompanhada periodicamente pela Equipe Gestão de Pessoas. O controle é realizado através de planilhas eletrônicas, e gerenciamento do banco de dados da Anbima, com objetivo de monitorar a validade, a obtenção e renovação das diversas certificações pelos profissionais da Empresa. A equipe Gestão de Pessoas, ainda, orienta sobre o vencimento e obrigatoriedade legal das certificações, além de contratar ações de capacitação preparatórias para realização dos exames.

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

No que se refere ao atingimento dos benchmarks, os gestores são avaliados, mensalmente, pelo Fórum de Performance, com a participação do Diretor Executivo de Gestão.

Nas avaliações são utilizados indicadores de retorno e risco, como desvio-padrão, índice de Sharpe, tracking error (divergência não planejada), retorno absoluto, variação de PL, bem como a análise comparativa de Peer Group que reúne uma diversidade de fundos de outras instituições financeiras.

É utilizada a Gestão de Desempenho Profissional por Competências e Resultados - GDP, sistema de avaliação que tem como objetivos: mensurar o desempenho individual por meio da manifestação das competências profissionais e da contribuição para o alcance dos resultados esperados; orientar o processo de desenvolvimento profissional; facilitar a consecução dos objetivos organizacionais; contribuir com o planejamento de carreira; subsidiar outros subsistemas e programas de gestão de pessoas da empresa.

Por último, o Programa de Desempenho Gratificado – PDG – premia semestralmente todos os funcionários que trabalham diretamente na gestão dos ativos, quando estes atingem objetivos previamente estipulados.

4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

A BB ASSET, de acordo com as políticas e procedimentos do Banco do Brasil, através da Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance, oferece, anualmente, Workshops que visam a disseminação da Cultura de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos. Estes Workshops abordam, entre outros temas, o de Prevenção e combate à Lavagem de Dinheiro. Os workshops são amplamente divulgados para estimular a participação de todos. Como mencionado no item 4.3, a BB ASSET possui, ainda, o Programa Trilhas de Aprendizagem, que possui as trilhas obrigatórias de Ética e Trilha Segurança da Informação, Controles Internos e Riscos, onde cursos sobre o tema prevenção e combate à lavagem de dinheiro são oferecidos em uma plataforma de e-learning (na Universidade Corporativa do BB). Além disso, a BB ASSET estimula seus funcionários a realizarem a prova para obtenção da Certificação Interna em Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro quando oferecida pelo Banco do Brasil. Todos os cursos, uma vez concluídos, são registrados no currículo funcional de cada empregado, bem como a citada certificação interna.

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

A BB ASSET realiza Workshops anuais que visam à disseminação da Cultura de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos. Entre os temas abordados está o Programa de Compliance que constitui no conjunto de medidas e controles que a BB ASSET adota para prevenir, detectar e corrigir possíveis desvios em relação às leis, normas e regulamentos externos e internos, ao código de ética do BB e às Diretrizes Éticas Profissionais da BB ASSET. As Diretrizes



Éticas Profissionais da BB ASSET têm por finalidade instituir normas relevantes ao segmento de asset management, como por exemplo, as regras para investimentos pessoais dos funcionários. Adicionalmente, conforme mencionado no item 4.5, a BB ASSET possui Programa de Trilhas de Aprendizagem, onde a Trilha Ética, composta por cursos disponibilizados em plataforma e-learning, que devem ser realizados por todo o corpo funcional.

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

A fim de continuar oferecendo as melhores opções de investimentos para os clientes, a BB Asset vem implementando um plano de expansão de sua atuação, por meio de parcerias comerciais com gestoras de larga experiência em seus respectivos segmentos de atuação para oferecer novos produtos e endereçar demandas específicas de seus clientes. Em 2022 foi realizada a primeira parceria, com a Occam, gestora independente, com foco em crédito privado. Em 2023 a segunda parceria foi firmada com a Trígono, para ampliar o portfólio de renda variável, notadamente *small caps*, da BB Asset. E em janeiro de 2024 foi firmada a parceria com a JGP, para ampliar a oferta de fundos ASG.

5.2 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

A BB ASSET preza por incrementar seu resultado com eficiência operacional. Na captação de novos recursos são consideradas as condições de mercado, a complexidade da gestão e a capacidade humana e tecnológica. Cabe ressaltar que todo o crescimento é pautado na Estratégia Corporativa e no Plano de Negócios da empresa, priorizando-se os investimentos necessários para o crescimento sustentável de longo prazo. São consideradas as condições de mercado, a complexidade da gestão e a capacidade humana e tecnológica.

5.3 A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

Em 2006, a BB Asset recebeu o Rating MQ1, nota máxima em qualidade de gestão, atribuída pela Moody's Local Brasil, uma das principais agências classificadoras de risco do mundo. Esse Rating vem sendo revisado anualmente, de forma que a última publicação de manutenção da nota atribuída à BB Asset se deu em outubro de 2023.

Desde 2017, a BB Asset também recebe nota "Excelente" pela Fitch Ratings, considerada máxima em uma escala de 5 níveis, atestando que a estrutura operacional e a capacidade de gestão de ativos da BB Asset são consideradas extremamente robustas, comparadas às melhores práticas adotadas pelos gestores de recursos. Este rating tem sido reafirmado anualmente inclusive em 2023 mantendo sua perspectiva estável.

Os relatórios de rating da BB Asset podem ser consultados nos anexos 3 e 4 deste questionário.

5.4 Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

No que tange à qualidade e histórico de gestão a BB Asset já recebeu várias premiações, dentre elas:



2023

Guia Valor

Fundo destaque como um dos 10 mais rentáveis na Categoria juro real: BB IMA-B 5 Private

Fundo destaque como um dos 10 com melhor relação risco retorno na categoria Alocação Multimercado: BB Multigestor Macro Private FIC FIM

FGV

A BB Asset foi destaque no Guia FGV de Fundos de Investimentos 2023, sendo premiada na categoria 2º Melhor Gestor de Multimercados!

Jornal o Estado de São Paulo

A BB Asset foi vencedora na categoria Corretoras e Distribuidoras do prêmio FINANÇAS MAIS 2023 do jornal O Estado de S. Paulo.

Melhores Fundos para Institucionais

BB Asset tem 52 fundos premiados como excelentes: 28 de renda fixa, 22 de ações e 6 multimercados

Top Asset

Maior Gestor no Ranking Geral e nas categorias Fundos de Pensão, Poder Público, Previdência Aberta, RPPS, Varejo Tradicional, Renda Fixa e Fundos Previdenciários.

Guia Valor de fundos de Investimento

Destaque nas categorias Renda Fixa DI, Juro Real e Investimento no Exterior, com os fundos BB Renda Fixa High, BB Renda Fixa LP Private, BB Renda Fixa IMA B5 Private, BB Ações Nordea Global Climate and Environment IE. Fomos reconhecidos também na categoria "10 com melhor risco retorno" com as estratégias BB Multigestor Macro Private e BB Ações Alocação.

Melhores Fundos para Institucionais

Tivemos 25 fundos premiados como excelentes: 13 de ações, 11 de renda fixa e um multimercado.

2022

Guia Valor de Fundos de Investimento

Destaque em rentabilidade nas categorias Ações Índices, Renda Fixa DI, Investimento no Exterior, Ações no Exterior e Juro Real.

Fonte: Guia de Fundos - Dezembro 2022

Melhores Fundos para Institucionais

A BB Asset teve 27 fundos premiados como excelentes, sendo: 15 fundos de ações, 2 fundos multimercado e 10 estratégias de renda fixa.

Fonte: Revista Investidor Institucional

Guia FGV de Fundos 2022

Melhor Gestor de Ações, 2º Melhor Gestor Geral, 2º Melhor Gestor de Varejo e 2º Melhor Gestor de Atacado

Fonte: FGV



TOP ASSET

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias

Fundos de Pensão, Previdência Aberta, Corporate, Varejo Tradicional, Poder Público, Renda Fixa, Fundos Previdenciários, FIDCs e Fundos Exclusivos Locais.

Fonte: Revista Investidor Institucional

Edição 345 - abril/2022

Melhor Banco e Plataforma para Investir (MBPI)

Melhor Gestora de Fundos de Ações

Portal de Fundos - www.portaldefundos.com/mbpi (Fevereiro de 2022)

2021

Ranking Mais Retorno

BB Ações Siderurgia e BB Ações Exportação eleitos entre os 10 mais rentáveis fundos de ações de janeiro a julho de 2021

Fonte: maisretorno.com – Agosto 2021

Estadão Finanças Mais

1º lugar na categoria Corretoras e Distribuidoras

Fonte: Estadão Finanças Mais – Setembro 2021

TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Varejo, Corporate, Previdência Aberta, Fundos de Pensão e Governo, Revista Investidor Institucional

Guia Valor de Fundos de Investimento

Destaque nas Categorias Ações Índice, Prefixado Renda Fixa Ativo, Investimento no Exterior e Renda Fixa DI

Fonte: Guia de Fundos - Agosto 2021

Melhores Fundos para Investidores Institucionais

33 Fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional - Edição 339 – Agosto 2021

Ranking TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Varejo, Previdência Aberta, Fundos de Pensão, Governo e Fundos Governamentais e Fundos

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 335 – Abril 2021

Melhor Banco e Plataforma para Investir

Melhor Gestora de Fundos de Renda Fixa

Fonte: Portal de Fundos – Março 2021



Melhores Fundos Para Institucionais

34 fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 334 – Março 2021

Ranking Guia de Fundos FGV

Maior Gestora de Fundos de Renda Fixa

Fonte: Guia de Fundos FGV – Fevereiro 2021

2020

Ranking TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Fundos de Pensão, Varejo, Previdência Aberta e Governo/Fundos Governamentais

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 329 – Setembro 2020

Melhores Fundos para Institucionais

30 fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 328 – Agosto 2020

Ranking TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Fundos de Pensão, Varejo, Previdência Aberta, Exclusivos, FIDC

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 324 – Abril 2020

Melhores Fundos para Institucionais

20 fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 323 – Março 2020

Melhor Banco para Investir

2ª colocação na Categoria Ações

Fonte: IstoÉ Dinheiro – fevereiro 2020 – Edição 1157 - www.istoedinheiro.com.br/campeoes-da-qualidade

Ranking Exame - Onde Investir 2020

Melhor Gestora de Fundos Renda Fixa

Fonte: Revista Exame - Edição 1201 - 22/01/2020

2019

Ranking TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Fundos de Pensão, Varejo, Previdência Aberta, Exclusivos, FIDC

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 318 – Setembro 2019

Melhores Fundos para Institucionais

21 fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 317 – Agosto 2019



Ranking TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Fundos de Pensão, Recursos de Governo, Varejo, Previdência Aberta, Exclusivos, FIDC

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 313 – Abril 2019

Melhores Fundos para Institucionais

18 fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – Edição 312 – Março 2019

Melhor Banco para Investir

1ª colocação na categoria Renda Fixa

2ª colocação nas categorias Ações e Varejo Seletivo

Fonte: Revista IstoÉ Dinheiro – Edição 1106 – Ano 20 – Fevereiro 2019

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1

Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

A empresa conta com três áreas de pesquisa, assim divididas:

Equipe de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações - 12 analistas e 01 Gerente;

Equipe Macroeconômica – 5 analistas e 01 Gerente;

Análise de Crédito - 7 analistas e 01 Gerente.

6.2

A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

Sim. A BB Asset desenvolveu metodologia proprietária para incorporação de aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa em suas análises, que se referem exclusivamente a recursos de terceiros. A metodologia engloba indicadores gerais (estrutura de governança, aspectos sociais, ambientais e o posicionamento da empresa com relação aos índices de sustentabilidade, assim como seu alinhamento ao padrão GRI) e indicadores específicos (de acordo com as necessidades de cada área).

A Divisão de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações Quantitativa realiza anualmente, no segundo semestre do ano, um ranqueamento das empresas componentes do seu universo de cobertura, no que tange aos aspectos ASG.

As avaliações são disponibilizadas aos gestores para que estes possam aplicar práticas que favoreçam a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa nos mandatos dos fundos de ações, sobretudo os fundos IS. As principais dimensões analisadas são: - Governança, ética e Integridade: avalia a composição e independência do conselho de administração e remuneração dos administradores; - Indicadores de desempenho social: avalia questões relacionadas a rotatividade, saúde e segurança no trabalho, certificações sociais, equidade e assistência à família. - Indicadores de desempenho ambiental: avalia aspectos de biodiversidade, inovação, certificações ambientais, utilização de água e energia.



6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

Em fevereiro de 2018, Luis Cláudio Leite Tavares assumiu a gerência da Divisão de Análise Fundamentalista e Quantitativa no lugar de Carlos Frederico Gomes Valladares que havia gerenciado a divisão no ano de 2017, cabe ressaltar que o Luis Claudio já trabalhava na Divisão de Análise Fundamentalista e Quantitativa há mais de 9 anos, possuindo mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro.

Em novembro de 2019, Marcio Fadigas de Almeida assumiu a Gerência de Divisão de Análise de Credito, no lugar de Marcelo Rodrigues de Farias. Cabe ressaltar que Marcio Fadigas possui experiência de 23 anos de mercado financeiro, tendo atuado nas áreas de análise e gestão.

Em dezembro 2020, a equipe ganhou o reforço de uma analista dedicada à ASG, Daphne Chistianne da Costa Breyer, fortalecendo a incorporação e incentivo às práticas ASG que já vinham sendo adotadas pela BB Asset.

Em dezembro de 2021, José Maurício Pimentel Batista assumiu a Gerência da Divisão de Análise Macroeconômica, no lugar de Marcelo Rebelo Lopes, que assumiu o cargo de Economista-Chefe do Banco do Brasil. José Maurício já trabalhava na Divisão de Análise Macroeconômica há mais de 10 anos, e mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro.

Em junho de 2022 Daphne é promovida a especialista e subordina-se diretamente ao Gerente Executivo da área.

Em janeiro de 2023, Verana Barbosa Regattieri assumiu a gerência da Divisão de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações no lugar de Luis Cláudio Leite Tavares, que estava desde fevereiro de 2018, no lugar de Carlos Frederico Gomes Valladares que havia gerenciado a divisão no ano de 2017. Cabe ressaltar que Verana trabalhou na Divisão de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações de 2006 a 2016 e depois assumiu a gerência de Fundos de Ações Indexados na BB ASSET, de 2017 a 2022, possuindo mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro. As mudanças ocorridas na equipe de analistas devem-se a oportunidades de ascensão a cargos gerenciais. Em todas as ocasiões buscou-se repor os talentos trazendo pessoas do Banco do Brasil ou da própria BB Asset com perfil adequado para a área e treinando-os internamente.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

100% próprio.

6.5 Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

O analista fundamentalista tem como principal objetivo a cobertura das empresas listadas na B3 (atualmente 109 empresas são cobertas), em especial às componentes dos principais índices da Bolsa. Cada analista é responsável por um ou mais setores dentro do seu universo de cobertura e pelas empresas pertinentes a estes setores, devendo analisar os dados econômico-financeiros, fazer projeções, recomendar papéis e assessorar os gestores no processo de tomada de decisão, o que na maioria das vezes é feito conjuntamente.

A análise de grande parte das empresas cobertas é feita por DCF (fluxo de caixa descontado). Em algumas situações é utilizada a análise por múltiplos, em especial nos BDRs Latam cobertos. Para empresas que estão buscando uma Oferta Pública Inicial de Ações (IPO), a análise da operação pode ser efetuada por DCF ou múltiplos, dependendo do valor da oferta e do interesse na operação.



Todos os dados informativos disponíveis, bem como recomendações e outras informações que sejam relevantes, das empresas constantes do quadro de cobertura, ficam disponíveis aos gestores em página específica da Divisão de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações. Mensalmente, é fornecida uma carteira fundamentalista aos gestores dos fundos de renda variável e multimercados que serve como insumo ao processo de tomada de decisão na alocação de investimentos, seguida por uma reunião mensal com apresentação entre analistas e gestores, de forma a validar todos os cases que estão sendo recomendados na referida carteira.

A Equipe de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações trabalha exclusivamente para o buy side.

O analista de crédito tem como principal objetivo a avaliação e acompanhamento de empresas e instituições financeiras brasileiras emissoras de dívida no mercado de capitais (atualmente 238 empresas e 65 bancos são cobertos). Cada analista é responsável por um ou mais setores dentro do seu universo de cobertura e pelas empresas pertinentes a estes setores, devendo analisar os dados econômico-financeiros, fazer projeções, propor limite de crédito e assessorar os gestores no processo de tomada de decisão.

A análise das empresas é feita por análise de capacidade de pagamento e estrutura da operação, que leva em consideração, dentre outros, projeção de fluxo de caixa, covenants financeiros e avaliação de garantias. Ademais, o acompanhamento da situação financeira e dos indicadores destas companhias é realizado constantemente, de modo a detectarmos eventual deterioração ou melhora na qualidade de crédito do ativo, subsidiando os gestores com as melhores informações para suas tomadas de decisão (compra, venda ou renegociação das condições pactuadas).

Todos os dados de limite de crédito e classificação interna de risco ficam disponíveis aos gestores em página específica da Divisão de Análise de Crédito e, ainda, em aplicativo próprio da BB Asset, o Gestão de Risco de Crédito (GRC).

Tanto os analistas fundamentalistas, quanto os de crédito, divulgam informações relevantes e opiniões próprias sobre as empresas/operações por intermédio de e-mail aos Gestores e realizam/participam de apresentações/reuniões constantemente.

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

São utilizadas informações da Agência Estado (Broadcast), da Refinitiv (Eikon), Bloomberg e também a base de dados da Economática, do MSCI (Morgan Stanley Capital International), do FTSE Russel da LSEG, bem como com os serviços exclusivos de coleta de preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e de Banco de Dados da própria FGV e do programa Macrodados. O software de estatística E-views (Econometric Views) e o Modelo da Oxford Economics são usados como ferramentas para projeções. Os principais jornais nacionais e internacionais também são fontes de informação. Por fim, há apoio à análise através do recebimento de análises e relatórios de instituições privadas e governamentais, tais como FMI, Fed, Peterson Institute, entre outros, além de toda a gama de relatórios de bancos/corretoras de mercado.

7. Gestão de recursos

7.1 Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.



As movimentações internas não geraram impacto nas atividades da empresa, pois foram programadas, e a empresa já possuía recursos humanos preparados para ocupar cargos gerenciais na gestão de fundos de investimento. Ao longo de 2019 a dezembro de 2023 ocorreram ainda rodízios, ascensões, aposentadorias ou retorno ao Controlador BB, abaixo descritas:

Em 01/2019:

Diretor Presidente:

Sai: Paulo Roberto Lopes Ricci (aposentadoria)

Entra: Carlos José da Costa André

Diretoria de Gestão de Ativos:

Sai: Carlos José da Costa André (assumiu a presidência da empresa)

Entra: Marcelo Marques Pacheco

Gerência Executiva de Fundos Multimercado, Ações e Offshore

Sai: Marcelo Marques Pacheco (assumiu a Diretoria de Gestão de Ativos)

Entra: Jorge Marino Ricca

Em 02/2019

Gerência Executiva Análise e Alocação Doméstica (Recém-criada):

Entra: Marcelo Gusmão Arnosti

Divisão Análise Macroeconômica

Sai: Marcelo Gusmão Arnosti (assumiu a Gerência Executiva Análise e Alocação Doméstica)

Entra: Marcelo Rebelo Lopes

Em 11/2019

Divisão Análise de Crédito

Sai: Marcelo Rodrigues de Farias (assumiu a Gerência Executiva de Governança, Regulação e Compliance)

Entra: Márcio Fadigas de Almeida

Em 12/2019

Divisão Fundos Multimercados

Sai: Renato Magalhães David (aposentadoria)

Entra: Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria

Divisão Fundos Multimercados Exclusivos

Sai: Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria (assumiu Divisão Fundos Multimercados)

Entra: Mauro Luiz Martins de Faria

Em 01/2020:

Gerência Executiva de Fundos Multimercado, Ações e Offshore

Sai: Jorge Marino Ricca (retorno ao BB)

Entra: Marcelo Gusmão Arnosti

Gerência Executiva Análise e Alocação Doméstica

Sai: Marcelo Gusmão Arnosti (assumiu a Gerência Executiva de Fundos Multimercado, Ações e Offshore)

Entra: Marcelo Rodrigues de Farias

Em 01/2020

Operações em Mercado:

Sai: Luiz Gustavo Moraes Gelbaum (Licença)

Entra: Luiz Henrique Aragão de Souza

Divisão de Macroeconomia:

Sai: Marcelo Gusmão Arnosti



Entra: Marcelo Rebelo Lopes

Em 09/2020

Divisão Fundos Offshore e Alocação no Exterior

Sai: João Medeiros Fonseca (Demissão a pedido)

Entra: Frederico Monteiro de Aguiar

Em 11/2020

Diretor Presidente:

Sai: Carlos José da Costa André (assumiu a vice-presidência de Finanças do BB)

Entra: Aroldo Salgado de Medeiros Filho

Em 06/2021

Divisão

Sai: Vinicius Ribeiro Vieira (Demissão a pedido)

Entra: Maurício Schuck

Em 12/2021

Divisão de Macroeconomia:

Sai: Marcelo Rebelo Lopes (assumiu como Economista Chefe do BB)

Entra: José Mauricio Pimentel Baptista

Em 04/2022

Divisão Fundos RF Ativos e Câmbio

Sai: Roberto Batista de Jesus (aposentadoria)

Entra: Roger Alan Marcal da Silva

Em 11/2022

Divisão Fundos RF Ativos e Câmbio

Sai: Roger Alan Marcal da Silva (assume a Equipe High Alpha)

Entra: Rafael Santos da Silva Guimarães

Em 12/2022

É criada a Divisão de Fundos Quantitativos

Entra: Juliano Otávio Mendes dos Santos

Divisão de Fundos de Ações Indexados

Sai: Verana Barbosa Regattieri (permuta com Luis Claudio e assume a Divisão de Análise Fundamentalista e Quant.)

Entra: Luis Claudio Leite Tavares

Divisão de Fundos Multimercados:

Sai: Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria (assume como Assessor Especial na Gerência de TI)

Entra: Rafael Vidal Esteves

10/2023

Divisão de Fundos Renda Fixa Crédito

Sai: Manoel Aparecido Rodrigues (aposentadoria)

Entra: Pedro Mendes Hauber

7.2 Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

A BB ASSET possui Manual de Due Diligence para Gestores de Alocação e de Seleção, Contratação e Supervisão dos Prestadores de Serviços de Fundos de Investimento, realizando processo de Due Diligence nos Prestadores de Serviços contratados para os Fundos de Investimentos e efetua o seu monitoramento trimestralmente. Para Seleção das Corretoras é utilizada uma metodologia



interna aprovada pela Diretoria Executiva da BB ASSET, com validade de 12 meses, sendo realizada no mês de março. O processo de contratação dos prestadores de serviços para os fundos de investimento é formalizado através de contratos, observando, no mínimo, os critérios de responsabilidades entre as partes estipulados por regulador e autorregulador. A interação entre contratante e contratado, a partir do nível de celeridade e criticidade de ajustes necessários, poderá se dar por conferências telefônicas, vídeo conferências ou reuniões presenciais, no limite, inclusive, com a formalização de acordos de níveis operacionais (service level agreement).

7.3 Descreva o processo de investimento.

A BB Asset considera na gestão do portfólio de produtos e serviços, os cenários e tendências do macroambiente, as necessidades e expectativas dos clientes, a melhor relação risco-retorno do investimento, a avaliação econômico-financeira, a regulação e autorregulação do mercado, a inserção na programação orçamentária, os princípios de controles internos e compliance, a avaliação dos impactos socioambientais e o posicionamento institucional. Os analistas têm plena autonomia de indicar quaisquer papéis de seu universo de cobertura que considerem como oportunidades, porém a decisão de alocação é tomada de forma conjunta entre analistas e gestores. Para que tal decisão ocorra, há reuniões mensais (para aprofundamento de temas pertinentes à composição das carteiras recomendadas) entre as equipes, mas, mais importante que isso, ocorrem interações frequentes e trocas de informações diárias entre os analistas e gestores.

Há comitês e fóruns formalmente constituídos que auxiliam no processo de tomada de decisão. Os principais sistemas de informação utilizados são: Broadcast, Bloomberg, CMA, Risk Management, Morningstar, RTM Anbima, Economática, Aplicativos e Gráficos e Plataforma Quantum Axis.

São utilizados sistemas e aplicativos internos e de terceiros, tais como de envio e de rateio de ordens, gerenciamento do fluxo de caixa, alocação de ativos, e outros, além de modelos quantitativos para subsidiar a análise dos mercados e planilhas proprietárias desenvolvidas pelas Divisões.

Tais sistemas e aplicativos são utilizados na rotina de gestão de recursos para: auxiliar na gestão do fluxo de caixa dos fundos e carteiras, considerando a liquidação de operações realizadas, o recebimento de proventos e o fluxo de aplicações e resgates; elaborar estratégias e projetar o retorno esperado; definir as estratégias a serem implementadas; executar as estratégias definidas; monitorar o risco das estratégias, assegurar o cumprimento

7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

O sistema SINQIA (ex-Drive) calcula diariamente o prazo médio das carteiras. Adicionalmente, cada equipe de gestão realiza seu próprio controle com o auxílio de planilhas e relatórios internos, alimentados pelo sistema SINQIA, monitorados e atualizados ao longo do dia.

Em complemento às ações listadas acima, foi desenvolvido no sistema proprietário Front Office a funcionalidade de apuração do prazo médio para o Compliance e fluxo de caixa intraday que recebe melhorias constantemente.



7.5	Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.
	O critério de distribuição das ordens para as corretoras parte de um princípio equitativo, por mercado de atuação, visto que tem corretoras que não negociam mercado de BMF (futuros) e outras que não fazem mercado à vista com a BB Asset. Incluímos em nosso ranking a avaliação de relacionamento para dois itens: receitas de aluguel recebidas pelos fundos e avaliação dos serviços de Research. A avaliação do aluguel é feita pela classificação do total de receitas que os fundos receberam, onde no primeiro levantamento as três corretoras que mais geraram receitas de abril a setembro, vão receber um aumento de volume de operações de aproximadamente 10% no período de outubro a março. E no segundo levantamento é feito de outubro a março, com o incremento sendo feito entre abril e setembro. A Avaliação do serviço de Research é feita por metodologia desenvolvida pela divisão de Análise Quantitativa, onde as cinco primeiras desta avaliação vão receber o incremento de operações de 10% no mesmo modelo descrito para a avaliação de aluguel.
7.6	Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.
	A avaliação e aquisição de ativos no exterior seguem critérios similares aos aplicados para negociação de ativos no Brasil. As decisões de investimento em títulos representativos de dívidas privadas devem atender aos critérios contidos no Manual de Gestão de Risco de Crédito, documento interno aprovado em instância colegiada que define critérios objetivos para análise e estabelecimento de limites em operações de crédito privado. Os valores investidos devem obedecer às normas legais, ao regulamento e a norma de gestão das carteiras e fundos geridos, além das alçadas internas da BB Asset. Cotas de fundos mútuos offshore só podem ser negociadas caso a gestora internacional seja aprovada no processo de Due Dilligence conduzido pela BB Asset. Adicionalmente, cabe ao gestor realizar a análise qualitativa do fundo, bem como avaliar adequação da estratégia, condições de liquidez e níveis de concentração ao fundo offshore. Também é realizada uma análise de aspectos técnicos do fundo e gestora a serem investido, como: Tracking Record, patrimônio líquido, aspectos operacionais para alocação, disponibilidade de reportings e informações em base de dados públicas e/ou de sistemas contratados pela empresa. Na negociação dos demais ativos (ações, ADRs, ETFs etc), cabe ao gestor do fundo realizar a análise específica do ativo. São utilizados, concomitantemente, critérios de análise bottom-up e top-down, alinhados à análises macro e microeconômicas, análise de balanços de empresas, consenso de analistas, análise de posicionamento de outras gestoras, índices quantitativos, reportings, bem como outras análises adequadas especificamente a determinadas estratégia. O gestor consulta as condições de preço e liquidez do ativo previamente e envia determinada ordem analisando condições como: o nível de preço, bid-ask spread, impacto no mercado, e custo de oportunidade.



8. Distribuição

8.1	A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de: I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e IV. cadastro de cliente.
	Em sua grande maioria, o Banco do Brasil é contratado para a prestação do serviço de distribuição dos fundos geridos pela BB Asset através de contratos com modelagem padronizada pela ANBIMA. A BB Asset também oferta cotas de fundos quando se tratar de cotistas exclusivos, reservados, ou distribuídos por esforços restritos, a correntistas do Banco do Brasil, por intermédio de sua área de distribuição. Para o distribuidor Banco do Brasil os procedimentos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro são executados, em primeira linha de defesa, pela rede de agências do Banco que realiza desde os procedimentos de KYC (Know You Client - Conheça seu Cliente) até a etapa monitoramento das análises dos indícios. Em segunda linha de defesa, a Unidade de Segurança Institucional do Banco do Brasil – USI normatiza e supervisiona o processo conduzido pela rede de agências ficando responsável pela análise em segunda instância e comunicação dos indícios ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Para Distribuidor contratado, que não o Banco do Brasil, realizamos processo de Due Diligence com o propósito de avaliar os procedimentos existentes. Ressaltamos que a BB Asset possui Política Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção própria, alinhada à de seu controlador e em conformidade com a legislação vigente. O processo de cadastro de clientes e de Suitability é realizado pelo Controlador Banco do Brasil S.A., distribuidor contratado.
8.2	A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).
	O Banco do Brasil (CNPJ: 00.000.000/0001-91) é contratado para a prestação do serviço de distribuição dos fundos geridos pela BB Asset. Para a distribuição por Conta e Ordem (PCO), temos 16 parcerias para a prestação de serviço de distribuição de fundos geridos pela BB por meio de suas plataformas. Distribuidores contratados: • Ativa Investimentos (33.775.974/0001-04), • Banco BTG Pactual (CNPJ 30.306.294/0001-45), • Banco C6 S.A. (CNPJ: 31.872.495/0001-72); • CM Capital Markets (02.685.483/0001-30), • Genial Investimentos (CNPJ: 27.652.684/0001-62), • Guide Investimentos S.A Corretora de Valores (CNPJ: 65.913.436/0001-17); • Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 18.945.670/0001-46);



- Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 12.392.983/0001-38);
- Modal (05.389.174/0001-01),
- Necton Investimentos (52.904.364/0001-08),
- Nova Futura Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 04.257.795/0001-79);
- Nu Invest Corretora de Valores S.A. (CNPJ: 62.169.875/0001-79),
- Órama DTVM (13.293.225/0001-25),
- Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (CNPJ: 29.162.769/0001-98);
- Warren Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio Ltda (CNPJ: 92.875.780/0001-31);
- XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CNPJ: 02.332.886/0001-04);
- XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Rico Investimentos - (CNPJ: 02.332.886/0016-82).

Além disso, a BB Asset realiza distribuição de fundos destinados à Entidades Fechadas de Previdência Complementar através de 4 escritórios de agente autônomo de investimentos especializados no atendimento ao público institucional: Estoril AAI (CNPJ: 20.180.435/0001-72), Grid AAI (CNPJ: 17.203.539/0001-40), Alpina AAI (CNPJ: 29.591.159/0001-00) e Gruppo AAI (CNPJ: 07.133.162/0001-47).

8.3

Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?

Em parceria com o Banco do Brasil, que atua como distribuidor, a BB Asset atua em diversos segmentos: Previdência Fechada, Previdência Aberta, Seguradoras, Capitalização, Corporate, Large Corporate, Varejo, Private, Middle Market, Poder Público, Fundos de Investimentos, Investidores Institucionais e Investidores Estrangeiros.

O portfólio de produtos da BB Asset dispõe de fundos Abertos, de Renda Fixa, Curto Prazo, Referenciados DI, Cambiais, Multimercados, Dívida Externa, Ações e fundos Offshore sediados nas Ilhas Cayman e na Irlanda. Também dispõe de fundos Exclusivos formatados de acordo com a necessidade e perfil do investidor e fundos Offshore Exclusivos.

O portfólio de produtos para distribuição por conta e ordem é destinado ao público investidor em geral, e disponível pelos canais e plataformas de terceiros contratados ou por meio de seus agentes autônomos vinculados.

O portfólio de produtos para distribuição via escritórios AAI é destinado ao público institucional, exclusivamente Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

8.4

Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

A distribuição de fundos administrados e geridos pela BB Asset é realizada, preponderantemente pelo Banco do Brasil, na sua rede de agências, pelo BB Banco de Investimento, por meio de contrato de prestação de serviços. Por ser uma instituição participante do sistema de distribuição, a BB Asset também oferta cotas de fundos quando se tratar de cotistas exclusivos, reservados, ou distribuídos por esforços restritos, a correntistas do Banco do Brasil, por intermédio de sua área de distribuição.



A BB Asset se utiliza da estrutura tecnológica e processos do Conglomerado, que oferece sistemas de grande porte, bem como de seus sistemas próprios desenvolvidos internamente

As informações necessárias à consecução dos serviços afetos à distribuição, tais como: análise do perfil do cliente, cadastro, posição dos cotistas, dentre outras, são disponibilizadas nos sistemas do Conglomerado Banco do Brasil.

No caso da distribuição feita por conta e ordem, a BB Asset possui sistema específico de escrituração, troca de arquivos de movimentação com os distribuidores, conciliação e envio de arquivos/retorno. Todos as demais exigências relativas a cadastro e outros serviços na distribuição conta e ordem é de responsabilidade do próprio distribuidor.

9. Risco

9.1 Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.

Em dezembro/2019, em razão da aposentadoria do Gerente Mauro Ritins Gonçalves Valério, responsável pela Divisão Modelagem para Risco de Mercado, Liquidez e de Crédito, foi nomeado para o cargo Juliano Otávio Mendes dos Santos.

Em agosto/2020, a Gerente responsável pela Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Lizie Maria de Oliveira Ribeiro, se aposentou. A Divisão ficou sob a responsabilidade do Gerente da Divisão de Compliance e Controles e Internos, Ricardo Cesar Massena Misiec.

Em dezembro de 2020, a Diretoria Executiva aprovou nova estrutura organizacional da BB DTVM (atual BB Asset). A seguir, as principais alterações na Gerência Gestão de Riscos:

Nomenclatura:

DE	PARA
Gerência Gestão de Riscos	Gerência Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance
Divisão Informação para Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito	Divisão Desenvolvimento e Suporte de TI (área migrada para a atual Gerência de Tecnologia)

Em maio de 2021, Ricardo Cesar Massena Misiec, Gerente da Divisão de Compliance e Controles Internos se aposentou. Sendo nomeado para o cargo Leonardo Gomes de Souza que ficou como responsável pelas Divisões de Gestão de Riscos Corporativos e de Compliance e Controles Internos.

Em agosto de 2021, a BB DTVM (atual BB Asset) aprovou a fusão das Divisões de Gestão de Riscos Corporativos e de Compliance e Controles Internos, passando a se chamar Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance, sendo mantido o gerente Leonardo Gomes de Souza.

Janaína Rodrigues Alves de Nascimento assumiu a Gerência da Divisão Modelagem para Risco de Mercado, Liquidez e de Crédito com a movimentação, em novembro de 2022, do Gerente de Soluções Juliano Otávio Mendes dos Santos para a Divisão Fundos Quantitativos na Gerência Fundos Multimercados, Ações e *Offshore*.

Em outubro de 2023, a Diretoria Executiva da BB Asset aprovou alteração do nome da Divisão Modelagem para Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito para Modelagem para Riscos



Financeiros e da Divisão Gestão de Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito para Gestão de Riscos Financeiros.

Nomenclatura:

DE	PARA
Divisão Modelagem para Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito	Divisão Modelagem para Riscos Financeiros
Divisão Gestão de Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito	Divisão Gestão de Riscos Financeiros

9.2 Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

Risco de Mercado

Como principal ferramenta para mensuração dos riscos de mercado é utilizado o sistema RiskWatch da SS&C. Além deste, diversos sistemas auxiliares foram desenvolvidos ou adquiridos para gestão e controle dos riscos de mercado dos fundos de investimentos financeiros. Todas as informações sobre os riscos de mercado e liquidez dos fundos de investimento financeiros e carteiras administradas, bem como sobre limites e consumos, são disponibilizadas diariamente na intranet, em área específica de acesso restrito aos funcionários da BB Asset, ou por meio de correio corporativo, a saber:

- VaR diário e Histórico do VaR diário
- Volatilidade
- Perdas em Cenários de Estresse histórico
- Duration
- Nível de utilização dos limites de risco
- Liquidez do ativo e do passivo dos fundos – utilização da matriz de probabilidade de resgates da Anbima (em normalidade e estresse)

Além dos gestores dos fundos, os relatórios também são analisados pelos analistas da equipe de risco.

Para alguns fundos específicos possuímos relatórios para o acompanhamento de diversas métricas de risco como por exemplo: volatilidade, drawdown, liquidez do ativo.

Risco de Liquidez

O monitoramento da liquidez é realizado diariamente através de relatórios disponibilizados na intranet. Em primeira camada, o controle é realizado pelos gestores e em segunda camada, pela Divisão Gestão de Riscos Financeiros, através de sistema interno e dashboard.

Risco de Crédito

Mensalmente é elaborado relatório GEA (Grau de Especificidade dos Ativos) para acompanhamento do risco de crédito dos fundos. A métrica utiliza dados como percentual de participação em ativos de crédito privado, índice IHH e rating médio. Além disso é realizado acompanhamento da Probabilidade de Default PD dos ativos de crédito privado.

Mensalmente é elaborado o Relatório Mensal de Exposição ao Risco, em atendimento à Resolução CVM 21. Este relatório apresenta o consumo do limite de estresse de todos os fundos e carteiras administradas, indicador de liquidez (ratio passivo/ativo) e o nível de exposição de crédito nos fundos sob a administração/gestão da BB Asset. Esse relatório é encaminhado mensalmente à Diretoria Executiva.



Cabe destacar, também, que em toda reunião ordinária do Conselho de Administração há a entrega do Relatório Gerencial onde encontram-se inseridos reportes, entre outras informações, sobre riscos corporativos bem como a evolução dos indicadores de monitoramento dos riscos.

9.3

Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

As aquisições de títulos de instituições não financeiras (debêntures, notas promissórias etc.) são avaliadas pela Divisão de Análise de Crédito da BB Asset, mediante análise técnica individualizada da empresa e da operação.

Concluída a etapa de análise de crédito do emissor/operação, caso a decisão seja favorável pela aquisição do título, essa se dará com base em limites previamente estabelecidos pela BB Asset.

A decisão sobre o estabelecimento de limite para emissores é dada pelo Comitê de Crédito e Governança dos Ativos e a Diretoria Executiva da BB Asset.

A gestão de fundos decide pela aquisição ou não do título e os papéis ingressam nos procedimentos normais da Gestão.

As decisões de investimento em títulos representativos de dívidas privadas devem atender aos critérios contidos no Manual de Análise de Crédito e operações Estruturadas, documento interno aprovado em instância colegiada que define critérios objetivos para análise e estabelecimento de limites em operações de crédito privado.

Os valores investidos devem obedecer às normas legais, ao regulamento e à norma de gestão das carteiras e dos fundos geridos (exposição à risco de crédito privado). Além das alçadas internas da BB Asset.

O macroprocesso de Gestão de Crédito pode ser subdividido em:

- Originação: define os meios e os processos de relacionamento da BB Asset com o mercado, com vistas à identificação de oportunidades negociais, investimentos e desinvestimentos em ativos privados de renda fixa;
- Análise: define os procedimentos de apreciação da qualidade de crédito dos títulos ofertados aos fundos, para embasamento da decisão de crédito;
- Decisão de Crédito: define os procedimentos de decisão de crédito para autorização de participação em emissões e estabelecimento de limites de crédito;
- Gestão: define os procedimentos de gestão dos títulos privados de renda fixa nos fundos e carteiras;
- Acompanhamento: define os procedimentos de acompanhamento da qualidade do crédito de títulos e carteiras;
- Recuperação: define os procedimentos de recuperação de créditos inadimplidos ou em processo de inadimplência.

Na originação, as emissões de renda fixa em títulos privados de empresas financeiras e não financeiras são identificadas no mercado mediante demanda das Gerências de Gestão de Fundos ou mediante oferta dos agentes de mercado em emissão primária ou oferta secundária dos papéis.

O estabelecimento de limite de crédito para as emissões passa pela análise da capacidade de pagamento do emissor, mediante projeções de fluxo de caixa, além da análise de garantias e estrutura jurídica da operação, nível de governança corporativa dos emissores e histórico de operações com o mercado de capitais. Também é observado o estabelecimento de covenants ajustados e factíveis para cada realidade de mercado.



As operações são deferidas em Comitê de Crédito e Governança dos Ativos composto por cinco executivos, por unanimidade de votos, onde são estabelecidos limites segregados e concorrentes para o emissor e para a emissão, considerando-se sempre a exposição geral a grupos econômicos. Importante destacar que os limites estabelecidos têm base em critérios de classificação de risco próprios, que não se confundem com os ratings estabelecidos por agências de rating externas.

Uma vez encarteiradas, as operações passam a contar com acompanhamento permanente da qualidade do crédito, em especial dos índices financeiros acordados na escritura da emissão. Eventual alteração do risco da emissão ensejará medidas proativas para reequilíbrio da qualidade do crédito, repactuação de condições contratuais ou redução da exposição ao risco, o que for mais aplicável.

Já para as operações que tem como emissores instituições financeiras (Letras Financeiras, CDBs), seus limites e prazos operacionais são revisados periodicamente, quando são elencadas as instituições aptas a operar com os fundos da BB Asset.

Casos omissos e/ou exceções às regras estabelecidas no Manual de Análise de Crédito e operações Estruturadas serão decididos pela Diretoria Executiva da BB Asset, mediante parecer do Comitê de Crédito e Governança dos Ativos.

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc.)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

A análise de garantias é feita com apoio do suporte jurídico, quando necessário.

A qualidade do crédito é revisada periodicamente, conforme definido no Manual de análise de crédito e operações estruturadas e as garantias, em geral, são reavaliadas em periodicidade definida em escritura.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

Sim, a BB ASSET, em seus processos de avaliação dos ativos investidos de recursos de terceiros, busca considerar uma combinação de retorno financeiro com a Governança Corporativa, de acordo com princípios de ASG, atendendo a Resolução Bacen nº 4.327/2014, as diretrizes do PRI, (Principles for Responsible Investment), seguindo o Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship e análise através de metodologia proprietária para os critérios ASG.

A empresa não assume risco de crédito de emissor: inadimplente com suas dívidas ou em litígio com a BB ASSET, exceto no contexto de recuperação de créditos ou para redução da exposição; em exercício de atividade que apresente restrições legais ou prejudique nossa imagem; enquadrado nos crimes de “lavagem de dinheiro” ou ocultação de bens, direitos e valores ou que exerça qualquer outra atividade ilegal; responsável por dano doloso ao meio ambiente; que submeta trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou os mantenha em condições análogas à de trabalho escravo; que pratique a exploração sexual de menores; que pratique a exploração de mão-de obra infantil; entidade religiosa; partido político; e clube, federação e confederação desportivos profissionais.

Para as operações de crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua qualitativa e quantitativa que influencia a tomada de decisão, podendo implicar na objeção ao limite de crédito, redução ou ampliação do limite.

Destacamos ainda, após a análise e concessão do crédito, caso aconteça algum evento adverso, como por exemplo envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, ou alguma falha de



governança, o comitê de crédito se reúne e define as consequências, que podem ser a suspensão do limite, com a manutenção das operações vigentes até a suspensão do limite e pedido de vencimento antecipado.

9.6

A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

A deterioração do risco de crédito e os eventos de perda ou quase perda são tratados de forma individualizada, com vista a minimizar o risco de crédito, tais como: suspensão do limite de crédito, redução de exposição, reforço de garantias, renegociação do ativo. Em função da severidade dos fatos podem ser propostas provisões parciais ou integrais dos ativos em risco.

9.7

A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Sim. Possuímos uma Gerência de Tecnologia e Informação que é responsável por:

I - Gerir:

- i. a evolução da maturidade da empresa em tecnologia e analytics;
- ii. a construção e manutenção de aplicações de tecnologia da informação;
- iii. a construção e a manutenção de data warehouses e datamarts;
- iv. a construção e a manutenção de modelos de análise de dados;
- v. o monitoramento das aplicações e serviços de TI e de inteligência analítica;
- vi. o modelo de governança de TI e Gestão de TI;
- vii. o modelo de governança de dados e inteligência analítica;
- viii. a construção da estratégia de tecnologia da informação, bem como a inovação em tecnologia;
- ix. orçamento de TI;
- x. o uso de fábricas de softwares contratadas;
- xi. a prospecção de ferramentas e soluções de TI para o negócio;
- xii. o monitoramento das tendências em tecnologia e inteligência analítica;
- xiii. a disseminação da cultura data-driven;
- xiv. a participação da BB Asset no Programa de Investimento em Startups do BB (PEIS); os riscos, os controles e a conformidade dos processos em seu âmbito de atuação, incluídos aqueles conduzidos pelas áreas executoras e subordinadas;
- xv. os riscos, os controles e a conformidade dos processos em seu âmbito de atuação, incluídos aqueles conduzidos pelas áreas executoras e subordinadas.

II - Gerir e propor:

- i. estratégias de tecnologia para a BB Asset;
- ii. a execução de projetos estruturantes de soluções de TI e analytics.

III - Assessorar a coordenação do Comitê de Tecnologia e Informação

IV - Acompanhar:

- i. a aquisição de hardware, software e serviços de TI;
- ii. as atividades ligadas à tecnologia de informação e telecomunicação;
- iii. os assuntos relacionados às soluções de infraestrutura, de segurança e integração de TI.

V - Implementar os processos necessários ao melhor monitoramento e tratamento do risco cibernético.

O Currículo dos profissionais e organograma da Gerência de Tecnologia e Informação disponíveis no Anexo 5.



9.8	Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.
	As ordens de compra e/ou venda de ativos e derivativos financeiros são cadastradas pelos gestores, especificando os instrumentos, taxas, volumes e comitentes, e expedidas sempre com a identificação prévia e precisa do fundo em nome do qual devem ser executadas. A mesa de operações acessa as ordens nesses aplicativos através de telas específicas que não permitem aos seus operadores identificar os comitentes, somente a área gestora. Caso as ordens sejam cumpridas apenas parcialmente, o próprio aplicativo procede ao rateio proporcional entre os comitentes. Quando do grupamento de ordens, por meio desses sistemas internos previamente programados, os rateios são realizados automaticamente mediante critérios equitativos (distribuição "pro-rata" com Preço Médio), em conformidade com o artigo 88, Parágrafo Único da ICVM 175.
9.9	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?
	Sim. As Diretrizes Éticas Profissionais da BB Asset aplicadas aos membros da Diretoria Executiva, empregados e estagiários da BB Asset, clarifica que um dos deveres de todos é autorizar, incondicionalmente, a escuta telefônica nos ramais corporativos gravados (a qualquer tempo, sem prévia solicitação ou comunicado, para efeito exclusivo de verificação de conformidade com as diretrizes da BB Asset), que poderão ser executadas pelo Gerente de Soluções de Operações em Mercado (para os respectivos operadores), pelo Gerente de Soluções de Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance ou pelo Gerente Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance. A Diretoria de Tecnologia (Ditec) do Banco do Brasil, fornece a estrutura de telefonia da BB Asset, um sistema que permite a gravação e recuperação de ligações telefônicas de ramais de áreas estratégicas, como Diretoria Executiva, Gestão de Ativos, Mesa de Operações, Central de Atendimento e Equipe de Suporte ao Administrador e Distribuidor. A disponibilidade da escuta ao requisitante autorizado se dá em sua própria estação de trabalho (de forma reservada, mantendo a privacidade de seu conteúdo).
9.10	Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
	A garantia de backup está definida em Instruções Normativas do Banco do Brasil, provedor de toda nossa infraestrutura tecnológica utilizada pela BB Asset. O ambiente distribuído do Rio de Janeiro compreende uma rede de comunicação de dados e serviços com suporte técnico à BB Asset. Toda a infraestrutura de TI é redundante entre diferentes sites, a exemplo de storages com serviço de replicação síncrona entre sites, switches SAN, servidores e fitotecas, para armazenamento em mídias do tipo cartucho, gerenciadas pelo software TSM (Tivoli Storage Manager Server). Os procedimentos são realizados de forma automatizada, utilizando a solução discriminada acima, controlado através de regras de retenção e políticas diferenciadas, acordadas com os gestores das unidades de negócio. O gerenciamento do ciclo de vida dos dados é uma forma de controlar o fluxo dos sistemas de informação desde a criação e armazenamento inicial até o momento onde ele torna-se obsoleto e é deletado. Este processo prevê a organização dos dados em camadas ou "tierização",



controladas por políticas específicas e migração de dados entre as camadas de forma automatizada.

As políticas utilizadas para o controle do ciclo de vida dos dados são definidas pela Equipe de Engenharia de TI do Banco do Brasil. Estas políticas determinam:

- Periodicidade - tempo de retenção (1 ano, 3 anos, 5 anos, 30 anos, dependendo da política aplicada diretórios/pastas);
- Tipos de arquivos - quais os tipos de arquivos são controlados; e
- Localização dos arquivos - definição quanto aos servidores e drives de redes que contém os diretórios/pastas a serem monitorados.

9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

O acesso ao Data Center é permitido somente para pessoas autorizadas e gerenciadas, via sistema de controle de acesso, com cartões de aproximação. Os acessos devem ser limitados à quantidade mínima de pessoas estritamente necessária à execução dos serviços e nos respectivos turnos. Todas as pessoas que circulam pelo ambiente estão devidamente identificadas. É vedado, sob qualquer pretexto, permitir a entrada ou saída de pessoas sem a devida identificação e o registro nos dispositivos de controle de acesso. O serviço de vigilância compreende período 24 por 7, o vigilante é orientado a abordar as pessoas que estejam circulando sem o crachá ou cartão de identificação. O crachá (identidade funcional) ou cartão de identificação é de uso obrigatório durante toda a permanência no prédio, inclusive por ocasião da entrada e saída. Deve estar afixado acima da linha da cintura, de forma a facilitar sua visualização. A utilização do crachá ou cartão de identificação é individual e não pode ser emprestado, cedido ou repassado a outra pessoa. O cartão de identificação é fornecido pela unidade responsável pelo gerenciamento do ambiente. O monitoramento é efetuado por meio do sistema de CFTV e ocorre em período 24 horas, 7 dias por semana, integrando o aparato de segurança das unidades, sendo seu uso destinado, exclusivamente, à proteção do patrimônio e das pessoas.

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

O parque tecnológico provido pelo Banco do Brasil é suportado por servidores próprios para ambiente de missão crítica, em cluster geográfico e com replicação síncrona de dados, com redundância de links e operadoras de telecom. O Data Center é suportado por vários geradores (4 x 275 kVA e 3 x 160 kVA) em paralelo redundante. Todo ambiente é contingenciado e com alta disponibilidade, inclusive com sites de contingência para usuários.

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim.

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Todo o ambiente de TI é monitorado continuamente, e são realizados testes de contingência anuais, com simulação de "disaster recovery".



10. Compliance e controles internos

10.1	A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.
	A Divisão de Regulação e Autorregulação acompanha a legislação, normativos e matérias de interesse para a empresa, fundos e carteiras administradas. Para isso, monitora diariamente publicações das entidades externas de regulação, autorregulação e controle, tais como CVM, ANBIMA, PLANALTO, BACEN, Receita Federal, B3, Prefeituras Municipais do Rio de Janeiro e São Paulo, entre outras, além da utilização da ferramenta “Radar Regulatório” disponibilizada pelo Banco do Brasil. Após cuidadosa análise das matérias, são divulgadas na Intranet da BB ASSET MANAGEMENT e via TEAMS aquelas relacionadas às atividades e rotinas da empresa, de forma a dar ampla divulgação aos funcionários. Além disso, a Divisão de Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance o analisa e coordena o processo de adaptação da legislação de fundos de investimentos e carteiras administradas, analisando os impactos e oportunidades em conjunto com as demais áreas da BB ASSET MANAGEMENT. A referida Divisão faz parte da Gerência de Governança, Regulação e Gestão Financeira, que é subordinada diretamente às Diretoria de Administração de Fundos e Gestão Corporativa
10.2	Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.
	As ordens de compra e venda de ativos financeiros são cadastradas pelos gestores no sistema "FRONT OFFICE", especificando volumes e fundos a serem alocados. A Divisão de Operações acessa as ordens no sistema que não permitem aos operadores identificarem os fundos. No caso dos títulos públicos e através do sistema "OFERTA" os gestores acompanham em tempo real as ofertas de compra e venda dos títulos e os negócios realizados junto ao mercado. Esse mesmo sistema serve para controle dos preços dos ativos, bem como insumo para o Comitê de Precificação de Ativos e na função de Price Maker junto à Anbima. No caso de Renda Variável os ativos são listados em Bolsa (B3) e disponíveis para acompanhamento em tempo real pelos sistemas de cotações da B3.
10.3	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.
	Diretrizes Éticas Profissionais da BB Asset é um documento complementar ao Código de Ética de seu Controlador, Banco do Brasil S.A., tendo como finalidade a abordagem de temas considerados relevantes ao segmento de <i>asset management</i> e que não foram abordados pelo Código da <i>holding</i>. Considerando as particularidades descritas acima, as Diretrizes Éticas Profissionais têm por objetivo disciplinar a conduta dos profissionais que atuam na BB Asset, de forma complementar às regras contidas no Código de Ética e Normas de Conduta do Banco do Brasil. Anualmente, ou quando da ocorrência de alterações, os empregados assinam eletronicamente o Código de Ética e Normas de Conduta do BB e, a cada revisão, o Termo de Ciência e Concordância às Diretrizes Éticas Profissionais da BB Asset.
10.4	Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.



Os empregados e membros da Diretoria Executiva da BB Asset estão sujeitos às regras discriminadas no Capítulo III – Diretrizes Para Investimentos Pessoais das Diretrizes Éticas Profissionais da BB Asset.

As operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários negociadas no mercado organizado de Bolsa são obrigatoriamente cursadas no Home Broker do Banco do Brasil, mediante registro prévio no aplicativo CIP – Controle de Investimentos Pessoais, disponível na intranet da BB Asset.

Além das regras e condições para negociação de ativos, o Capítulo III também estabelece vedações e penalidades em caso de inobservância às diretrizes.

O monitoramento é realizado periodicamente verificando se as negociações realizadas estão em conformidade com as regras vigentes.

10.5 Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

Não

10.6 Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc).

As intenções de compra ou venda de ativos por parte de empregados e membros da Diretoria da BB Asset devem, previamente à negociação, ser registradas em sistema próprio de controle de investimentos pessoais.

A Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e *Compliance*, semestralmente, realiza monitoramentos onde são confrontadas as operações registradas e aquelas efetivamente cursadas pelos empregados e membros da Diretoria. Ressalta-se que todas as operações devem ser realizadas exclusivamente por meio do *home broker* do Banco do Brasil. O resultado dos monitoramentos é levado ao conhecimento dos órgãos de administração competentes.

10.7 Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.

A BB Asset, em consonância com a melhores práticas de governança e a regulamentação em vigor, possui sua Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em massa e à Corrupção (Política de PLDFTP-C), aprovada pelo seu Conselho de Administração e revisada anualmente.

Adicionalmente, a empresa elaborou Avaliação Interna de Riscos de seus produtos de forma a avaliar as variáveis envolvidas no processo de gestão e administração de fundos de investimento e classificá-las conforme seu nível de risco de utilização para crimes financeiros.

A metodologia utilizada para a avaliação dos riscos dos produtos oferecidos pela BB Asset consiste no agrupamento dos fundos de investimento e/ou carteiras administradas de acordo com suas características segmentando-os, quando possível, pela norma que regula sua categoria.

Sem ser limitante, os seguintes aspectos são considerados: Produto; Ativos Financeiros e Valores Mobiliários; Ambiente de Negociação e Registro; Contraparte; Emissor; Prestadores de Serviços; e Clientes.

A BB Asset, em seu Manual de Procedimentos de PLDFTP-C, além da observância à Resolução CVM 50/21, estabelece diretrizes internas para análise de operações sob a ótica do passivo e do



ativo de seus produtos. A Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e *Compliance* é responsável pelo acompanhamento e controle permanentes do processo de PLDFTP-C.

Sob a ótica do ATIVO:

- ✓ São realizados monitoramentos diários das negociações de ativos públicos e privados (mercado secundário) e de todas as movimentações de compra e venda de ativos e derivativos nas Carteiras Administradas e nos Fundos Exclusivos e Restritos geridos pela BB Asset, por meio de testes específicos;
- ✓ Enquanto administradora, a BB Asset avalia formalmente, por meio de processo de *due diligence*, a capacidade de o gestor externo contratado realizar o monitoramento e a comunicação aos órgãos competentes dos indícios detectados. São estabelecidas em cláusulas contratuais inerentes à responsabilidade do Gestor contratado para esses fins específicos, bem como a obrigatoriedade de dar ciência ao Administrador; e
- ✓ Enquanto administradora e gestora de fundos de fundos, a BB Asset também avalia formalmente, por meio de *due diligence*, a conformidade dos administradores e gestores externos quanto às regras legais e instruções de regulador e autorregulador pertinentes à PLDFTP-C.

Já sob a ótica do PASSIVO:

- ✓ Fundos e carteiras administrados pela BB Asset e distribuídos por terceiros contratados possuem cláusulas específicas nos contratos de prestação de serviços relativas às responsabilidades do Distribuidor pelo monitoramento das movimentações e, em caso de detecção de indícios, pela comunicação aos órgãos competentes, bem como a notificação à BB Asset (na figura de administradora);
- ✓ Fundos e carteiras administrados pela BB Asset e custodiados/controlados pelo BB possuem procedimentos operacionais padrão estabelecidos e/ou firmam termo de compromisso com o Banco do Brasil, detentor das contas correntes dos cotistas, de forma a monitorar as movimentações e, em caso de detecção de indícios, são responsáveis pela comunicação aos órgãos competentes, bem como dar ciência à BB Asset;
- ✓ Fundos administrados ou distribuídos pela BB Asset com custódia e controladoria fora do Banco do Brasil possuem cláusula específica nos contratos de prestação de serviços, as responsabilidades do Custodiante e do Controlador (detentor da conta corrente do cotista) pelo monitoramento das movimentações e, em caso de detecção de indícios, pela comunicação aos órgãos competentes, bem como a notificação ao Administrador; e
- ✓ Para os Fundos *Offshore*, os procedimentos para monitoramento, detecção e comunicação de indícios de lavagem de dinheiro ou de financiamento do terrorismo, financiamento da proliferação de armas de destruição em massa e de corrupção são realizados pela instituição, contraparte no exterior, mediante contrato firmado entre a BB Asset e a mesma.

Todos os empregados da BB Asset são responsáveis por comunicar formalmente ao superior imediato os indícios ou as tentativas de lavagem de dinheiro, de financiamento do terrorismo, financiamento da proliferação de armas de destruição em massa e de corrupção detectados no exercício de suas atividades profissionais, especialmente aqueles que lidam com o mercado (corretoras, bolsas, instituições financeiras etc.), com clientes e com prestadores de serviços.



Após a avaliação da pertinência do indício e/ou tentativa de crime de lavagem de dinheiro pelo Gerente Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance* e da aprovação do Diretor-Presidente, a Divisão Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance* comunicará o fato formalmente à Unidade de Segurança Institucional do Banco do Brasil, que tomará as providências necessárias para comunicação aos devidos órgãos competentes.

10.8 Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.

A BB Gestão de Recursos DTVM S.A. é uma subsidiária integral do Conglomerado Banco do Brasil, sendo responsável pela gestão dos fundos de investimento e carteiras administradas. Atendendo à Resolução CMN 5.108 de 30/11/2023 (Chinese Wall), a BB Asset concentra-se exclusivamente em gestão e administração de recursos de terceiros.

A segregação é garantida pela autonomia administrativa, caracterizada pela existência de quadro de pessoal, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria próprios.

Além disso, internamente a área de gestão de ativos é segregada da área de riscos e de gestão da empresa observando-se a Resolução CVM 283, por meio da adoção de procedimentos operacionais e indicação de diretores responsáveis para cada atividade.

10.9 Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

As operações realizadas fora de plataforma eletrônica são relativas a negociações com títulos públicos e privados, que são feitas em sua grande maioria em mercado de Balcão e são lançadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) para as operações de títulos públicos e os títulos privados são lançados na CETIP, a responsável pelo registro, custódia e liquidação dos títulos privados de renda fixa. O acompanhamento é realizado via sistema interno – Plataforma/BB Asset/Negócios/1Títulos Públicos para os títulos públicos e no sistema interno – Plataforma/BB Asset/Negócios/1Títulos Privados para os títulos privados, que os informa das etapas de cada operação naquele sistema até a sua contabilização. Esses dois mercados são monitorados durante o dia pelos operadores, via telefone (mercado de balcão), plataforma BMF e plataforma CETIP, e informado, via sistema interno (Oferta), aos gestores como informação de mercado. São monitorados também relatórios, disponibilizados pelo Banco Central do Brasil, de operações realizados no mercado e relatório da ANBIMA, referentes a preços indicativos para os diversos títulos. As operações são realizadas via sistema interno – Plataforma/BB Asset/Negócios/, onde os operadores recebem as solicitações dos gestores, sem a identificação dos comitentes, e a cada execução são informadas neste sistema as quantidades e condições de cada operação que foi executada. Plataforma/BB Asset/Negócios/1 - Sistema desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia do BB para servir de intermediário entre as operações fechadas pelos seus usuários e o SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, do Banco Central, através de troca de mensagens via STR - Sistema de Transferência de Reservas, também do Banco Central. Responsável também pelas contabilizações das operações fechadas e atualizadas no sistema SELIC, bem como os respectivos débitos e créditos devidos nas contas-correntes dos Fundos e Carteiras.

10.10 Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)



	O monitoramento das posições das carteiras dos fundos de investimento aos limites legais e regulamentares estabelecidos em sua política de investimento é realizado pela BB Asset, com a utilização do sistema proprietário denominado Front Office, que inclui módulo de Compliance (pré e pós). Caso haja algum fundo desenquadrado, a área encaminha ao gestor um e-mail comunicando a ocorrência ao tempo em que solicita esclarecimentos para providências sobre o fato.
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
	A investidura em cargo da Diretoria Executiva requer dedicação integral, sendo vedado a qualquer de seus membros, sob pena de perda do cargo, o exercício de atividades em outras sociedades ou instituições com fim lucrativo, salvo: I - Em sociedades subsidiárias ou controladas do Banco do Brasil S.A., ou em sociedades das quais este participe, direta ou indiretamente; ou II - Em outras sociedades, por autorização prévia e expressa do Conselho de Administração. Os conselheiros, membros da Diretoria Executiva, empregados e colaboradores da BB Asset são orientados e comprometem-se a abster-se da prática de qualquer ato (ação ou omissão) que possam provocar conflitos entre seus interesses pessoais e os da empresa ao tratar com fornecedores, clientes, prestadores de serviços e qualquer pessoa física ou jurídica que realize ou venha a realizar negócios com a BB Asset. Ainda, conforme a Lei 12.813 de 16.05.2013, os diretores e presidente devem comunicar à Comissão de Ética Pública o exercício de atividade privada ou o recebimento de propostas de trabalho que pretende aceitar, contrato ou negócio no setor privado, ainda que não vedadas pelas normas vigentes, estendendo-se esta obrigação ao período de 6 (seis) meses, contado da data da dispensa, exoneração, demissão ou aposentadoria.
10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
	A BB Asset recebe remuneração decorrente da alocação de recursos e alguns fundos que administra (fundos espelho) em cotas de fundos de investimento administrados por diversas outras assets do mercado, com fulcro nos Arts: 78 e § 3º do Art. 92 da ICVM 555/2014.

11. Jurídico

11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
	A Diretoria Jurídica do Banco do Brasil é a responsável pelo assessoramento, gestão e prestação de serviços jurídicos, pela gestão das demandas judiciais e extrajudiciais e pela defesa jurídica dos interesses da BB ASSET MANAGEMENT. Para tanto, disponibiliza assessorias jurídicas regionais, podendo utilizar serviços advocatícios terceirizados nas situações previstas nos normativos internos. A referida Diretoria subordina-se diretamente à Presidência do Banco do Brasil.



12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Anexo 2
12.2	Código de ética e conduta	https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores#/
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/fundos/politica-de-voto#/
12.4	Relatório de Rating	Anexos 3 e 4
12.5	Manual/Política de Liquidez	Idem item 12.2
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Não se aplica
12.7	Formulário de referência	Idem item 12.2
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Idem item 12.2
12.9	Manual/Política de gestão de risco	Idem item 12.2
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	Idem item 12.2 (Capítulo do código de ética)
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Idem item 12.2
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Idem item 12.2
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Idem item 12.2
12.14	Manual/Política de KYC	Não se aplica.
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	Não se aplica.
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Idem item 12.2
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Idem item 12.2



12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	· ATIVA S.A. CTCV · BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA · BRADESCO S.A. CTVM · BTG PACTUAL CTVM S.A. · CITIGROUP GMB CCTVM S.A. · CM CAPITAL MARKETS CCTVM LTDA · CREDIT SUISSE BRASIL S.A. CTVM · GENIAL INSTITUCIONAL CCTVM SA · GOLDMAN SACHS DO BRASIL CTVM · INTER DTVM LTDA · ITAU CV S.A. · JP MORGAN CCVM S.A. · MODAL DTVM LTDA · MORGAN STANLEY CTVM SA · NECTON INV S.A. CVMC · NOVA FUTURA DTVM LTDA · RENASCENCA DTVM LTDA · SAFRA CVC LTDA. · SANTANDER S.A. CCT* · TERRA INVESTIMENTOS CM S/A · TULLETT PREBON BRASIL S.A. CVC · UBS BRASIL CCTVM · XP INVESTIMENTOS CCTVM
-------	--	--

[Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2024]

[Assinatura Eletrônica]	[Assinatura Eletrônica]
[Anaparecida vieira de Paula]	[Lucia Helena Lo Prete]
[Gerente Executiva]	[Gerente Executiva]
[21 3808-7500]	[21 3808-7500]
[bbasset@bb.com.br]	[bbasset@bb.com.br]



TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO					
Número do Termo de Análise de Credenciamento			001-2025		
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)			0012025		
I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS					
Ente Federativo		MUNICIPIO DE JARDIM DO SERIDO		CNPJ	08.086.662/0001-38
Unidade Gestora do RPPS		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDO		CNPJ	35.001.011/0001-70
II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA					
ADMINISTRADOR			X	GESTOR	
Razão Social		BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A		CNPJ	30.822.936/0001-69
Endereço		Avenida República do Chile, Torre Oeste, 7º e 8º andares		Data Constituição	15/05/1986
E-mail (s)		bbasset.distrgoverno@bb.com.br		Telefone (s)	(21) 3808-7501
Data do registro na CVM		13/08/1990	Categoria (s)	Administração de Carteiras	
Data do registro no BACEN		27/05/1986	Categoria (s)	Sociedade Distribuidora de TVM	
Principais contatos com RPPS		Cargo		E-mail	Telefone
Marcelo Amorim Cerqueira		Assessor		amorimarcelo@bb.com.br	(21) 3808-7769
Luana Bergamini Balleiro		Assessor		luana@bb.com.br	(21) 3808-7544
Vera Lucia Gardini		Assessora		vera.gardini@bb.com.br	(11) 4298-7544
A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?			Sim	X	Não
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?			Sim	X	Não
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?			Sim	X	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?			Sim	X	Não
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?			Sim	X	Não
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?			Sim	X	Não
III - DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:					
X	Art.7-º, I, "b"		Art. 8º, II		
	Art.7-º, I, "c"	X	Art. 9º, I		
X	Art.7º, III, "a"	X	Art. 9º, II		
	Art. 7º, III, "b"	X	Art. 9º-, III		
	Art.7º, IV	X	Art. 10, I		
	Art.7º, V, "a"		Art. 10, II		
	Art. 7º, V, "b"		Art. 10, III		
	Art. 7º, V, "c"		Art. 11		
X	Art. 8º, I				
IV - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:					
			CNPJ	Data da Análise	
BB RF Automático Empresa			00.071.477/0001-68	13/03/2025	
BB RF Dívida Externa Mil			00.360.293/0001-18	13/03/2025	
BB Ações Ibovespa Ativo			00.822.059/0001-65	13/03/2025	
BB Ações Tecnologia BDR Nível I Fundo de Investimento			01.578.474/0001-88	13/03/2025	
BB RF CP Clássico FIC FI			02.010.147/0001-98	13/03/2025	
BB Ações Energia			02.020.528/0001-58	13/03/2025	
BB Institucional FI Renda Fixa			02.296.928/0001-90	13/03/2025	
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI			03.543.447/0001-03	13/03/2025	
BB Ações Petrobras			03.920.413/0001-82	13/03/2025	
BB RF CP Absoluto FIC FI			04.061.762/0001-59	13/03/2025	
BB RF CP Automático S.Público			04.288.966/0001-27	13/03/2025	
BB RF LP Tesouro Selic			04.857.834/0001-79	13/03/2025	
BB Ações Vale			04.881.682/0001-40	13/03/2025	
BB Ações Dividendos			05.100.191/0001-87	13/03/2025	
BB Ações Exportação			05.100.213/0001-09	13/03/2025	
BB Ações Small Caps			05.100.221/0001-55	13/03/2025	
BB RF Mais Automático			05.102.500/0001-58	13/03/2025	
BB MM Macro			05.962.491/0001-75	13/03/2025	
BB MM Juros e Moedas			06.015.368/0001-00	13/03/2025	
BB Ações Alocação ETF			06.251.554/0001-48	13/03/2025	
BB Ações Sustentabilidade			06.349.816/0001-01	13/03/2025	
BB PREVID RF IRF-M TIT PUBL FI			07.111.384/0001-69	13/03/2025	
BB RF CP Diferenciado FIC FI			07.214.377/0001-92	13/03/2025	
BB PREVID RF IMA-B TIT PUBL FI			07.442.078/0001-05	13/03/2025	

BB Previd RF IMA-B FI	07.861.554/0001-22	13/03/2025
BB Ações Quantitativo	07.882.792/0001-14	13/03/2025
BB Ações Consumo	08.973.942/0001-68	13/03/2025
BB Ações Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	13/03/2025
BB Ações Siderurgia	08.973.951/0001-59	13/03/2025
BB Ações Ibovespa Indexado III	09.004.364/0001-14	13/03/2025
BB Ações Retorno Total	09.005.805/0001-00	13/03/2025
BB Ações Bolsa Brasileira	09.005.823/0001-84	13/03/2025
BB Ações BB	09.134.614/0001-30	13/03/2025
BB RF CP Pleno FIC FI	09.632.730/0001-80	13/03/2025
BB Ações Construção Civil	09.648.050/0001-54	13/03/2025
BB Ações Governança	10.418.335/0001-88	13/03/2025
BB Previd Multimercado FI LP	10.418.362/0001-50	13/03/2025
BB Ações Cielo	10.869.628/0001-81	13/03/2025
BB MM ASG	11.046.635/0001-46	13/03/2025
BB RF Ref DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	13/03/2025
BB Previd RF IRF-M1 Tít. Públ.	11.328.882/0001-35	13/03/2025
BB Ações Infraestrutura	11.328.904/0001-67	13/03/2025
BB IRF-M1 FI Renda Fixa	11.839.250/0001-36	13/03/2025
BB Previd Fluxo RF Simples FIC	13.077.415/0001-05	13/03/2025
BB Previd RF Perfil FIC FI	13.077.418/0001-49	13/03/2025
BB MM Dinâmico	13.079.634/0001-23	13/03/2025
BB PREVID RF IDKA 2 TIT PUBL	13.322.205/0001-35	13/03/2025
BB Previd RF IMAB 5+ Tít Públ	13.327.340/0001-73	13/03/2025
BB Previd RF Créd Pri IPCA III	14.091.645/0001-91	13/03/2025
BB Ações Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	13/03/2025
BB Previdenciário RF IMA Geral	14.964.240/0001-10	13/03/2025
BB MM Blackrock Invest Exterio	17.397.125/0001-08	13/03/2025
BB MM GLOBAL SELECT EQUITY IE	17.413.636/0001-68	13/03/2025
BB MM Schroder Inv Exterior	17.431.816/0001-72	13/03/2025
BB Ações BB Seguridade	17.593.934/0001-87	13/03/2025
BB Ações Alocação	18.270.783/0001-99	13/03/2025
BB ACOES ESG FIA - BDR NIVEL I	21.470.644/0001-13	13/03/2025
BB MM NORDEA INV EXTERIOR FI	21.752.617/0001-33	13/03/2025
BB RF Simples	22.051.699/0001-51	13/03/2025
BB Ações ESG Globais BDR I	22.632.237/0001-28	13/03/2025
BB Prev RF Alocação Ativa FIC	25.078.994/0001-90	13/03/2025
Ações S Bem Estar	27.565.832/0001-01	13/03/2025
BB Ações Alocação ETF IE FIA	28.578.897/0001-54	13/03/2025
BB Ações Nordea Global Climate	28.578.936/0001-13	13/03/2025
BB RF LP BR HEDGE	29.215.556/0001-87	13/03/2025
BB Ações Valor	29.258.294/0001-38	13/03/2025
BB Ações Petrobras I	30.518.554/0001-46	13/03/2025
BB Ações Equidade Fic Fi	30.530.779/0001-18	13/03/2025
BB Ações Ibovespa Indexado II	30.847.180/0001-02	13/03/2025
BB Ações Globais Indexado IE	31.964.961/0001-40	13/03/2025
BB PREVID RF IRF-M 1+ FI	32.161.826/0001-29	13/03/2025
BB ACOES GLOBAIS HEDGE IE FI	32.811.422/0001-33	13/03/2025
BB GLOB RF LP HEDGE	32.841.087/0001-16	13/03/2025
BB RENDA FIXA LP GLOBAL IE	32.841.189/0001-31	13/03/2025
BB Prev RF Alc Atv Ret Total	35.292.588/0001-89	13/03/2025
BB Prev Multimercado Alocação	35.292.597/0001-70	13/03/2025
BB Ações Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	13/03/2025
BB AC GLOB TEC	37.174.176/0001-70	13/03/2025
BB ACOES MIRAE ASIA HEDGE IE	37.174.262/0001-82	13/03/2025
BB Ações BRL Univer Brands Pvt	38.110.528/0001-96	13/03/2025
BB Ações US Biotech BDR I	38.110.562/0001-60	13/03/2025
BB Ações Europeias BDR I	38.236.242/0001-51	13/03/2025
BB Ações Emergentes BDR I	39.247.602/0001-83	13/03/2025
BB Ações Globais Ativo BDR I	39.255.695/0001-98	13/03/2025
BB Ações Asiáticas BDR I	39.272.865/0001-42	13/03/2025
AC MIRAE ASIA GT FIA	40.022.015/0001-75	13/03/2025
BB Ações Agro	40.054.357/0001-77	13/03/2025
BB Ações Disruption	40.904.778/0001-40	13/03/2025
BB Ações ASG Brasil	40.946.818/0001-16	13/03/2025
BB Ações Vale I	41.727.080/0001-69	13/03/2025
Ações BRL Principal	43.617.225/0001-02	13/03/2025
BB RF Simples Agil	43.617.343/0001-02	13/03/2025
BB Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	13/03/2025
MM BRL Lyx Bridgew	44.345.564/0001-31	13/03/2025
BB Previdenciário RF TP XXI	44.345.590/0001-60	13/03/2025
RF Autom Fluxo Mais	45.103.742/0001-80	13/03/2025
BB Renda Fixa LP Automatico	68.599.141/0001-06	13/03/2025
BB Ações Ibovespa Indexado	73.899.759/0001-21	13/03/2025
BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Público Vértice 2027	46.134.096/0001-81	13/03/2025
BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos Vértice 2030	46.134.117/0001-69	13/03/2025
BB Previd TP IPCA	15.486.093/0001-83	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA I FI	19.303.793/0001-46	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA II FI	19.303.794/0001-90	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA III FI	19.303.795/0001-35	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA IV FI	19.515.015/0001-10	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA V FI	19.515.016/0001-65	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA VI FI	19.523.306/0001-50	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub VII FI	19.523.305/0001-06	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub I X FI	20.734.931/0001-20	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub I X FI	20.734.937/0001-06	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub XI FI	24.117.278/0001-01	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub XII FI	25.069.955/0001-26	13/03/2025

V - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO

Estrutura da Instituição	O Banco do Brasil adota as melhores práticas de governança. Possui Conselho de Administração próprio e sua Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente e três Diretores Executivos estatutários. Para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa, possui Conselho Fiscal específico. Aderiu aos Comitês de Auditoria Único, de Remuneração Único, de Riscos e Capital, e de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil, todos constituídos pelo Banco do Brasil S.A., conforme facultado nas Resoluções CMN n.º 3.198/2004, CMN n.º 3.921/2010, CMN n.º 4.557/2017 e Decreto n.º 8.945/2016, respectivamente. A empresa adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis. Para isso, são estruturados comitês internos com instâncias deliberativas em seus processos decisórios, o que favorece a transparência, a segurança, a interação entre as áreas e o compartilhamento de informações e procedimentos. Com o objetivo de fortalecer o Controle, a Regulação e Autorregulação, o Planejamento e a adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, tais processos foram segregados em área específica, a Gerência de Governança, Regulação e Compliance, reforçando assim o compromisso de atuar cada vez mais com confiabilidade, consistência, transparência e comprometimento.
Segregação de Atividades	A maioria dos fundos sob gestão da Asset contrata o Banco do Brasil para a prestação dos serviços de distribuição, controladoria e custódia. Estes serviços são executados pela Diretoria de Operações — DIOPE - e estão definidos em contratos com modelagem padronizada pela ANBIMA. Em casos específicos, por definição dos clientes (Fls e FICFIs), são utilizados serviços de terceiros.
Qualificação do corpo técnico	Os empregados que atuam na prestação de serviço de Administração Fiduciária possuem média acima de 10 anos de tempo de serviço efetivo no Banco do Brasil. A instituição conta com um corpo técnico qualificado, contendo mestres e doutores nas áreas administrativas, econômicas, financeiras, contábeis e advocatícias. Com certificações ativas do mercado financeiro: CPA20, CEA, CGA, CNPI e CFP.
Histórico e experiência de atuação	A BB Asset Management é especialista na gestão de recursos de terceiros e na administração dos fundos de investimento dos clientes do Banco do Brasil. A empresa iniciou suas atividades em 1986 e desde 1994 é líder da indústria nacional de fundos de investimento e carteiras administradas, com patrimônio superior a R\$ 1,55 milhão. É líder em gestão de fundos para clientes RPPS, com R\$ 88 bilhões geridos e mais de 2 mil clientes deste segmento.
Principais Categorias e Fundos ofertados	Principais categorias: Renda Fixa, Renda Variável, Multimercado, Fundo de Índices e Fundos de Investimento no Exterior. Os fundos ofertados para os clientes RPPS, em conformidade com a Resolução 4963, estão disponíveis no link: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores# / clicando em: Questionário ANBIMA Anexo I.
Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão	Os fundos administrados e geridos pela BB Asset podem ser submetidos a diversos fatores de riscos, como por exemplo: Risco de Liquidez, Risco de Mercado (Taxa de Juros, Ações), Risco de Concentração, entre outros. Os fatores de risco que cada fundo está submetido podem ser consultados no regulamento dos mesmos na pane Fatores de Risco.
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	A BB Asset é aderente ao Código de Ética do Banco do Brasil, que está disponível em: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/etica-e-integridade-etica# A BB Asset também possui as Diretrizes Éticas Profissionais, documento disponível aqui: https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/codigoetica.pdf?pkvid=9c586b7032ddb5ea1669743968bf7832
Regularidade Fiscal e Previdenciária	As certidões de Regularidade Fiscal e Previdenciária da BB Asset estão disponíveis no Auto Atendimento Setor Público do BB ou em: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores# /
Volume de recursos sob administração/gestão	Patrimônio sob gestão (Nacional) R\$ 1.559.153,73 milhões; Patrimônio sob gestão (Global): R\$ 1.559.153,73 milhões; Patrimônio sob gestão (RPPS): R\$ 88.183,01 milhões; Fonte: SITE ANBIMA - Ranking Global de Gestão de Recursos de Terceiros — Janeiro/2024.
Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	A rentabilidade dos fundos pode ser consultada no arquivo "Desempenho dos Fundos", disponível no Auto Atendimento Setor Público ou no site da BB Asset: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/fundos# /
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	O Questionário ANBIMA de Due Diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros com as informações da BB Asset está disponível no Auto Atendimento Setor Público e neste link: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores# /
Outros critérios de análise	
VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:	

A instituição analisada conta com uma boa qualidade de administração e com um volume considerável e mantém a proporção adequada considerando o volume de recursos oriundos de RPPS, condizente com o previsto na Resolução CMN nº 4.963/2021.

Levando em consideração os fatores acima, não vemos nada que desabone o relacionamento da instituição com este RPPS.

[illegible]

CRENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº1.467/22, sendo que o art. 106,IV, dispõe que “A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet”.

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no site da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo ressarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

Ciente.

**ANDREZA SILVA DOS
SANTOS:04183688485**

Assinado de forma digital por ANDREZA
SILVA DOS SANTOS:04183688485
Dados: 2025.03.13 11:10:41 -03'00'

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

**ANDREZA SILVA DOS
SANTOS:04183688485**

Assinado de forma digital por ANDREZA
SILVA DOS SANTOS:04183688485
Dados: 2025.03.13 11:10:54 -03'00'

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO									
Número do Termo de Análise de Credenciamento					002-2025				
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)					0012025				
I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS									
Ente Federativo		MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDO			CNPJ		08.086.662/0001-38		
Unidade Gestora do RPPS		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDO			CNPJ		35.001.011/0001-70		
II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA					ADMINISTRADOR		GESTOR		x
Razão Social		BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E			CNPJ		30.822.936/0001-69		
Endereço		Avenida República do Chile, Torre Oeste, 7º e 8º andares			Data Constituição		15/05/1986		
E-mail (s)		bbasset.distrgoverno@bb.com.br			Telefone (s)		(21) 3808-7501		
Data do registro na CVM		13/08/1990		Categoria (s)		Administração de Carteiras			
Data do registro no BACEN		27/05/1986		Categoria (s)		Sociedade Distribuidora de TVM			
Principais contatos com RPPS				Cargo		E-mail		Telefone	
Marcelo Amorim Cerqueira				Assessor		amorimarcelo@bb.com.br		(21) 3808-7769	
Luana Bergamini Balieiro				Assessor		luana@bb.com.br		(21) 3808-7544	
Vera Lucia Gardini				Assessora		vera.gardini@bb.com.br		(11) 4298-7544	
A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?					Sim		X		Não
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?					Sim		X		Não
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?					Sim		X		Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?					Sim		X		Não
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?					Sim		X		Não
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?					Sim		X		Não
III - DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:									
X		Art.7-º, I, "b"			Art. 8º, II				
		Art.7-º, I, "c"			X		Art. 9º, I		
X		Art.7º, III, "a"			X		Art. 9º, II		
		Art. 7º, III, "b"			X		Art. 9º-, III		
		Art.7º, IV			X		Art. 10, I		
		Art.7º, V, "a"			Art. 10, II				
		Art. 7º, V, "b"			Art. 10, III				
		Art. 7º, V, "c"			Art. 11				
X		Art. 8º, I							
IV - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:									
					CNPJ		Data da Análise		
BB RF Automático Empresa					00.071.477/0001-68		13/03/2025		
BB RF Dívida Externa Mii					00.360.293/0001-18		13/03/2025		
BB Ações Ibovespa Ativo					00.822.059/0001-65		13/03/2025		
BB Ações Tecnologia BDR Nivel I Fundo de Investimento					01.578.474/0001-88		13/03/2025		
BB RF CP Clássico FIC FI					02.010.147/0001-98		13/03/2025		
BB Ações Energia					02.020.528/0001-58		13/03/2025		
BB Institucional FI Renda Fixa					02.296.928/0001-90		13/03/2025		
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI					03.543.447/0001-03		13/03/2025		
BB Ações Petrobras					03.920.413/0001-82		13/03/2025		
BB RF CP Absoluto FIC FI					04.061.762/0001-59		13/03/2025		
BB RF CP Automático S.Público					04.288.966/0001-27		13/03/2025		
BB RF LP Tesouro Selic					04.857.834/0001-79		13/03/2025		
BB Ações Vale					04.881.682/0001-40		13/03/2025		
BB Ações Dividendos					05.100.191/0001-87		13/03/2025		
BB Ações Exportação					05.100.213/0001-09		13/03/2025		
BB Ações Small Caps					05.100.221/0001-55		13/03/2025		
BB RF Mais Automático					05.102.500/0001-58		13/03/2025		
BB MM Macro					05.962.491/0001-75		13/03/2025		
BB MM Juros e Moedas					06.015.368/0001-00		13/03/2025		
BB Ações Alocação ETF					06.251.554/0001-48		13/03/2025		
BB Ações Sustentabilidade					06.349.816/0001-01		13/03/2025		
BB PREVID RF IRF-M TIT PUBL FI					07.111.384/0001-69		13/03/2025		
BB RF CP Diferenciado FIC FI					07.214.377/0001-92		13/03/2025		
BB PREVID RF IMA-B TIT PUBL FI					07.442.078/0001-05		13/03/2025		
BB Previd RF IMA-B FI					07.861.554/0001-22		13/03/2025		

BB Ações Quantitativo	07.882.792/0001-14	13/03/2025
BB Ações Consumo	08.973.942/0001-68	13/03/2025
BB Ações Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	13/03/2025
BB Ações Siderurgia	08.973.951/0001-59	13/03/2025
BB Ações Ibovespa Indexado III	09.004.364/0001-14	13/03/2025
BB Ações Retorno Total	09.005.805/0001-00	13/03/2025
BB Ações Bolsa Brasileira	09.005.823/0001-84	13/03/2025
BB Ações BB	09.134.614/0001-30	13/03/2025
BB RF CP Pleno FIC FI	09.632.730/0001-80	13/03/2025
BB Ações Construção Civil	09.648.050/0001-54	13/03/2025
BB Ações Governança	10.418.335/0001-88	13/03/2025
BB Previd Multimercado FI LP	10.418.362/0001-50	13/03/2025
BB Ações Cielo	10.869.628/0001-81	13/03/2025
BB MM ASG	11.046.635/0001-46	13/03/2025
BB RF Ref DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	13/03/2025
BB Previd RF IRF-M1 Tít. Públ.	11.328.882/0001-35	13/03/2025
BB Ações Infraestrutura	11.328.904/0001-67	13/03/2025
BB IRF-M1 FI Renda Fixa	11.839.250/0001-36	13/03/2025
BB Previd Fluxo RF Simples FIC	13.077.415/0001-05	13/03/2025
BB Previd RF Perfil FIC FI	13.077.418/0001-49	13/03/2025
BB MM Dinâmico	13.079.634/0001-23	13/03/2025
BB PREVID RF IDKA 2 TIT PUBL	13.322.205/0001-35	13/03/2025
BB Previd RF IMAB 5+ Tít Públ	13.327.340/0001-73	13/03/2025
BB Previd RF Créd Pri IPCA III	14.091.645/0001-91	13/03/2025
BB Ações Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	13/03/2025
BB Previdenciário RF IMA Geral	14.964.240/0001-10	13/03/2025
BB MM Blackrock Invest Exterio	17.397.125/0001-08	13/03/2025
BB MM GLOBAL SELECT EQUITY IE	17.413.636/0001-68	13/03/2025
BB MM Schroder Inv Exterior	17.431.816/0001-72	13/03/2025
BB Ações BB Seguridade	17.593.934/0001-87	13/03/2025
BB Ações Alocação	18.270.783/0001-99	13/03/2025
BB ACOES ESG FIA - BDR NIVEL I	21.470.644/0001-13	13/03/2025
BB MM NORDEA INV EXTERIOR FI	21.752.617/0001-33	13/03/2025
BB RF Simples	22.051.699/0001-51	13/03/2025
BB Ações ESG Globais BDR I	22.632.237/0001-28	13/03/2025
BB Prev RF Alocacao Ativa FIC	25.078.994/0001-90	13/03/2025
Ações S Bem Estar	27.565.832/0001-01	13/03/2025
BB Ações Alocação ETF IE FIA	28.578.897/0001-54	13/03/2025
BB Ações Nordea Global Climate	28.578.936/0001-13	13/03/2025
BB RF LP BR HEDGE	29.215.556/0001-87	13/03/2025
BB Ações Valor	29.258.294/0001-38	13/03/2025
BB Ações Petrobras I	30.518.554/0001-46	13/03/2025
BB Ações Equidade Fic Fi	30.530.779/0001-18	13/03/2025
BB Ações Ibovespa Indexado II	30.847.180/0001-02	13/03/2025
BB Ações Globais Indexado IE	31.964.961/0001-40	13/03/2025
BB PREVID RF IRF-M 1+ FI	32.161.826/0001-29	13/03/2025
BB ACOES GLOBAIS HEDGE IE FI	32.811.422/0001-33	13/03/2025
BB GLOB RF LP HEDGE	32.841.087/0001-16	13/03/2025
BB RENDA FIXA LP GLOBAL IE	32.841.189/0001-31	13/03/2025
BB Prev RF Alc Atv Ret Total	35.292.588/0001-89	13/03/2025
BB Prev Multimercado Alocação	35.292.597/0001-70	13/03/2025
BB Ações Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	13/03/2025
BB AC GLOB TEC	37.174.176/0001-70	13/03/2025
BB ACOES MIRAE ASIA HEDGE IE	37.174.262/0001-82	13/03/2025
BB Ações BRL Univer Brands Pvt	38.110.528/0001-96	13/03/2025
BB Ações US Biotech BDR I	38.110.562/0001-60	13/03/2025
BB Ações Europeias BDR I	38.236.242/0001-51	13/03/2025
BB Ações Emergentes BDR I	39.247.602/0001-83	13/03/2025
BB Ações Globais Ativo BDR I	39.255.695/0001-98	13/03/2025
BB Ações Asiáticas BDR I	39.272.865/0001-42	13/03/2025
AC MIRAE ASIA GT FIA	40.022.015/0001-75	13/03/2025
BB Ações Agro	40.054.357/0001-77	13/03/2025
BB Ações Disruption	40.904.778/0001-40	13/03/2025
BB Ações ASG Brasil	40.946.818/0001-16	13/03/2025
BB Ações Vale I	41.727.080/0001-69	13/03/2025
Ações BRL Principal	43.617.225/0001-02	13/03/2025
BB RF Simples Agil	43.617.343/0001-02	13/03/2025
BB Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	13/03/2025
MM BRL Lyx Bridgew	44.345.564/0001-31	13/03/2025
BB Previdenciário RF TP XXI	44.345.590/0001-60	13/03/2025
RF Autom Fluxo Mais	45.103.742/0001-80	13/03/2025
BB Renda Fixa LP Automatico	68.599.141/0001-06	13/03/2025
BB Ações Ibovespa Indexado	73.899.759/0001-21	13/03/2025
BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Público Vértice 2027	46.134.096/0001-81	13/03/2025
BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos Vértice 2030	46.134.117/0001-69	13/03/2025
BB Previd TP IPCA	15.486.093/0001-83	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA I FI	19.303.793/0001-46	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA II FI	19.303.794/0001-90	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA III FI	19.303.795/0001-35	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA IV FI	19.515.015/0001-10	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA V FI	19.515.016/0001-65	13/03/2025
BB Previd RF TP IPCA VI FI	19.523.306/0001-50	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub VII FI	19.523.305/0001-06	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub X FI	20.734.931/0001-20	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub IX FI	20.734.937/0001-06	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub XI FI	24.117.278/0001-01	13/03/2025
BB Previd RF Tít Pub XII FI	25.069.955/0001-26	13/03/2025

V - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO

Estrutura da Instituição	O Banco do Brasil adota as melhores práticas de governança. Possui Conselho de Administração próprio e sua Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente e três Diretores Executivos estatutários. Para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa, possui Conselho Fiscal específico. Aderiu aos Comitês de Auditoria Único, de Remuneração Único, de Riscos e Capital, e de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil, todos constituídos pelo Banco do Brasil S.A., conforme facultado nas Resoluções CMN n.º 3.198/2004, CMN n.º 3.921/2010, CMN n.º 4.557/2017 e Decreto n.º 8.945/2016, respectivamente. A empresa adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis. Para isso, são estruturados comitês internos com instâncias deliberativas em seus processos decisórios, o que favorece a transparência, a segurança, a interação entre as áreas e o compartilhamento de informações e procedimentos. Com o objetivo de fortalecer o Controle, a Regulação e Autorregulação, o Planejamento e a adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, tais processos foram segregados em área específica, a Gerência de Governança, Regulação e Compliance, reforçando assim o compromisso de atuar cada vez mais com confiabilidade, consistência, transparência e comprometimento.
Segregação de Atividades	A maioria dos fundos sob gestão da Asset contrata o Banco do Brasil para a prestação dos serviços de distribuição, controladoria e custódia. Estes serviços são executados pela Diretoria de Operações — DIOPE - e estão definidos em contratos com modelagem padronizada pela ANBIMA. Em casos específicos, por definição dos clientes (Fls e FICFls), são utilizados serviços de terceiros.
Qualificação do corpo técnico	Os empregados que atuam na prestação de serviço de Administração Fiduciária, possuem média acima de 10 anos de tempo de serviço efetivo no Banco do Brasil. A instituição conta com um corpo técnico qualificado, contendo mestres e doutores nas áreas administrativas, econômicas, financeiras, contábeis e advocatícias. Com certificações ativas do mercado financeiro: CPA20, CEA, CGA, CNPI e CFP.
Histórico e experiência de atuação	A BB Asset Management é especialista na gestão de recursos de terceiros e na administração dos fundos de investimento dos clientes do Banco do Brasil. A empresa iniciou suas atividades em 1986 e desde 1994 é líder da indústria nacional de fundos de investimento e carteiras administradas, com patrimônio superior a R\$ 1,55 milhão. É líder em gestão de fundos para clientes RPPS, com R\$ 88 bilhões geridos e mais de 2 mil clientes deste segmento.
Principais Categorias e Fundos ofertados	Principais categorias: Renda Fixa, Renda Variável, Multimercado, Fundo de Índices e Fundos de Investimento no Exterior. Os fundos ofertados para os clientes RPPS, em conformidade com a Resolução 4963, estão disponíveis no link: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores# / clicando em: Questionário ANBIMA Anexo I.
Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão	Os fundos administrados e geridos pela BB Asset podem ser submetidos a diversos fatores de riscos, como por exemplo: Risco de Liquidez, Risco de Mercado (Taxa de Juros, Ações), Risco de Concentração, entre outros. Os fatores de risco que cada fundo está submetido podem ser consultados no regulamento dos mesmos na pane Fatores de Risco.
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	A BB Asset é aderente ao Código de Ética do Banco do Brasil, que está disponível em: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/etica-e-integridade-etica# A BB Asset também possui as Diretrizes Éticas Profissionais, documento disponível aqui: https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/codigoetica.pdf?pkvid=9c586b7032ddb5ea1669743968bf7832
Regularidade Fiscal e Previdenciária	As certidões de Regularidade Fiscal e Previdenciária da BB Asset estão disponíveis no Auto Atendimento Setor Público do BB ou em: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores# /
Volume de recursos sob administração/gestão	Patrimônio sob gestão (Nacional) R\$ 1.559.153,73milhões; Patrimônio sob gestão (Global): R\$ 1.559.153,73 milhões; Patrimônio sob gestão (RPPS): R\$ 88.183,01 milhões; Fonte: SITE ANBIMA - Ranking Global de Gestão de Recursos de Terceiros — Janeiro/2024.
Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	A rentabilidade dos fundos pode ser consultado no arquivo "Desempenho dos Fundos", disponível no Auto Atendimento Setor Público ou no site da BB Asset: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/fundos# /
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	O Questionário ANBIMA de Due Diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros com as informações da BB Asset está disponível no Auto Atendimento Setor Público e neste link: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores# /
Outros critérios de análise	
VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:	

A instituição analisada conta com uma boa qualidade de gestão, tendo em vista que os fundos geridos por esta apresentam retornos compatíveis com seus benchmarks e compatíveis com fundos disponíveis no mercado. A instituição conta com um volume de recursos considerável e mantém a proporção adequada considerando o volume de recursos oriundos de RPPS, condizente com o previsto na Resolução CMN nº 4.963/2021. Levando em consideração os fatores acima, não vemos nada que desabone o relacionamento da instituição com este RPPS.

[illegible]

CRENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº1.467/22, sendo que o art. 106,IV, dispõe que “A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet”.

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no site da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo ressarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

Ciente.

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

ANDREZA SILVA DOS SANTOS:04183688485

Assinado de forma digital por ANDREZA SILVA DOS SANTOS:04183688485
Dados: 2025.03.13 11:11:36 -03'00'

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

TERMO DE CREDENCIAMENTO DO DISTRIBUIDOR OU INSTITUIÇÃO INTEGRANTE DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO											
Número do Termo de Análise de Credenciamento					003-2025						
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)					12025						
I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS											
Ente Federativo		MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDO			CNPJ		08.086.662/0001-38				
Unidade Gestora do RPPS		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDO			CNPJ		35.001.011/0001-70				
II- DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA											
Razão Social		BANCO DO BRASIL SA			CNPJ		00.000.000/0001-91				
Endereço		Avenida República do Chile, Torre Oeste, 7º e 8º andares			Data Constituição		15/05/1986				
E-mail (s)		bbasset.distr.governo@bb.com.br			Telefone (s)		(21) 3808-7501				
Data do registro na CVM		13/08/1990		Categoria (s)		Sociedade Distribuidora de TVM					
Controlador/ Grupo Econômico					CNPJ						
Principais contatos com RPPS				Cargo		E-mail		Telefone			
Marcelo Amorim Cerqueira				Assessor		amorimarcelo@bb.com.br		(21) 3808-7769			
Luana Bergamini Balieiro				Assessor		luana@bb.com.br		(21) 3808-7544			
Vera Lucia Gardini				Assessora		vera.gardini@bb.com.br		(11) 4298-7544			
A instituição está livre de registros de suspensão ou inabilitação pela CVM, BACEN ou outro órgão competente?											
					Sim		X		Não		
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?					Sim		X		Não		
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?					Sim		X		Não		
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?					Sim		X		Não		
A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2012?					Sim		X		Não		
Documentos disponibilizados em site		Sim		X		Não		Página Internet		https://www.bb.com.br/ptbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores/	
III - DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO DISTRIBUÍDOS PELA INSTITUIÇÃO											
Nome do(s) Fundo(s) de Investimento(s):		CNPJ do Fundo		Classificação Resolução CMN		Data Início Do Fundo					
BB RF Automático Empresa		00.071.477/0001-68		Artigo 7º, Inciso III, 'a'		19/05/1994					
BB RF Dívida Externa MII		00.360.293/0001-18		Artigo 9º, Inciso I		06/01/1995					
BB Ações Ibovespa Ativo		00.822.059/0001-65		Artigo 8º, Inciso I		02/10/1995					
BB Ações Tecnologia BDR Nível I Fundo de Investimento		01.578.474/0001-88		Art. 9º Inciso III		25/02/1997					
BB RF CP Clássico FIC FI		02.010.147/0001-98		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		23/12/1997					
BB Ações Energia		02.020.528/0001-58		Artigo 8º, Inciso I		16/10/1997					
BB Institucional FI Renda Fixa		02.296.928/0001-90		Artigo 7º, Inciso III, 'a'		19/07/2001					
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI		03.543.447/0001-03		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		17/12/1999					
BB Ações Petrobras		03.920.413/0001-82		Artigo 8º, Inciso I		19/07/2000					
BB RF CP Absoluto FIC FI		04.061.762/0001-59		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		29/09/2000					
BB RF CP Automático S.Público		04.288.966/0001-27		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		15/07/2002					
BB RF LP Tesouro Selic		04.857.834/0001-79		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		29/05/2003					
BB Ações Vale		04.881.682/0001-40		Artigo 8º, Inciso I		26/02/2002					
BB Ações Dividendos		05.100.191/0001-87		Artigo 8º, Inciso I		18/07/2002					
BB Ações Exportação		05.100.213/0001-09		Artigo 8º, Inciso I		22/07/2002					
BB Ações Small Caps		05.100.221/0001-55		Artigo 8º, Inciso I		18/07/2002					
BB RF Mais Automático		05.102.500/0001-58		Artigo 7º, Inciso III, 'a'		26/06/2002					
BB MM Macro		05.962.491/0001-75		Artigo 10º, Inciso I		08/12/2003					
BB MM Juros e Moedas		06.015.368/0001-00		Artigo 10º, Inciso I		29/06/2006					
BB Ações Alocação ETF		06.251.554/0001-48		Artigo 8º, Inciso I		13/07/2004					
BB Ações Sustentabilidade		06.349.816/0001-01		Artigo 8º, Inciso I		01/12/2005					
BB PREVID RF IRF-M TIT PUBL FI		07.111.384/0001-69		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		08/12/2004					
BB RF CP Diferenciado FIC FI		07.214.377/0001-92		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		22/02/2005					
BB PREVID RF IMA-B TIT PUBL FI		07.442.078/0001-05		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		24/07/2005					
BB Previd RF IMA-B FI		07.861.554/0001-22		Artigo 7º, Inciso III, 'a'		09/03/2006					
BB Ações Quantitativo		07.882.792/0001-14		Artigo 8º, Inciso I		23/03/2006					
BB Ações Consumo		08.973.942/0001-68		Artigo 8º, Inciso I		02/10/2007					
BB Ações Setor Financeiro		08.973.948/0001-35		Artigo 8º, Inciso I		02/10/2007					
BB Ações Siderurgia		08.973.951/0001-59		Artigo 8º, Inciso I		02/10/2007					
BB Ações Ibovespa Indexado III		09.004.364/0001-14		Artigo 8º, Inciso I		02/10/2007					
BB Ações Retorno Total		09.005.805/0001-00		Artigo 8º, Inciso I		02/10/2007					
BB Ações Bolsa Brasileira		09.005.823/0001-84		Artigo 8º, Inciso I		02/10/2007					
BB Ações BB		09.134.614/0001-30		Artigo 8º, Inciso I		19/12/2007					
BB RF CP Pleno FIC FI		09.632.730/0001-80		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		02/07/2008					
BB Ações Construção Civil		09.648.050/0001-54		Artigo 8º, Inciso I		18/07/2008					
BB Ações Governança		10.418.335/0001-88		Artigo 8º, Inciso I		10/06/2009					
BB Previd Multimercado FI LP		10.418.362/0001-50		Artigo 10º, Inciso I		02/03/2009					
BB Ações Cielo		10.869.628/0001-81		Artigo 8º, Inciso I		30/06/2009					
BB MM ASG		11.046.635/0001-46		Artigo 10º, Inciso I		01/10/2009					
BB RF Ref DI TP FI LP		11.046.645/0001-81		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		15/03/2010					
BB Previd RF IRF-M1 Tit. Públ.		11.328.882/0001-35		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		08/12/2009					
BB Ações Infraestrutura		11.328.904/0001-67		Artigo 8º, Inciso I		07/05/2010					
BB IRF-M1 FI Renda Fixa		11.839.250/0001-36		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		30/07/2010					
BB Previd Fluxo RF Simples FIC		13.077.415/0001-05		Artigo 7º, Inciso III, 'a'		28/04/2011					
BB Previd RF Perfil FIC FI		13.077.418/0001-49		Artigo 7º, Inciso III, 'a'		28/04/2011					
BB MM Dinâmico		13.079.634/0001-23		Artigo 10º, Inciso I		18/03/2011					
BB PREVID RF IDKA 2 TIT PUBL		13.322.205/0001-35		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		28/04/2011					
BB Previd RF IMAB 5+ Tit Públ		13.327.340/0001-73		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		28/04/2011					
BB Previd RF Créd Pri IPCA III		14.091.645/0001-91		Artigo 7º, Inciso V, 'b'		15/10/2013					
BB Ações Dividendos Midcaps		14.213.331/0001-14		Artigo 8º, Inciso I		12/12/2011					
BB Previdenciário RF IMA Geral		14.964.240/0001-10		Artigo 7º, Inciso I, 'b'		20/04/2012					
BB MM Blackrock Invest Exterior		17.397.125/0001-08		Artigo 9º, Inciso II		04/10/2013					
BB MM GLOBAL SELECT EQUITY IE		17.413.636/0001-68		Artigo 9º, Inciso II		04/10/2013					
BB MM Schroder Inv Exterior		17.431.816/0001-72		Artigo 9º, Inciso II		04/10/2013					
BB Ações BB Seguridade		17.593.934/0001-87		Artigo 8º, Inciso I		02/05/2013					
BB Ações Alocação		18.270.783/0001-99		Artigo 8º, Inciso I		30/08/2013					
BB AÇÕES ESG FIA - BDR NÍVEL I		21.470.644/0001-13		Artigo 9º, Inciso III		22/01/2015					
BB MM NORDEA INV EXTERIOR FI		21.752.617/0001-33		Artigo 9º, Inciso II		16/06/2015					

BB RF Simples	22.051.699/0001-51	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	01/10/2015
BB Ações ESG Globais BDR I	22.632.237/0001-28	Artigo 9º, Inciso III	29/12/2015
BB Prev RF Alocação Ativa FIC	25.078.994/0001-90	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	31/08/2016
Ações S Bem Estar	27.565.832/0001-01	Artigo 8º, Inciso I	15/09/2017
BB Ações Alocação ETF IE FIA	28.578.897/0001-54	Artigo 9º, Inciso II	30/01/2018
BB Ações Nordea Global Climate	28.578.936/0001-13	Artigo 9º, Inciso II	16/01/2018
BB RF LP BR HEDGE	29.215.556/0001-87	Artigo 9º, Inciso II	03/01/2018
BB Ações Valor	29.258.294/0001-38	Artigo 8º, Inciso I	29/01/2018
BB Ações Petrobras I	30.518.554/0001-46	Artigo 8º, Inciso I	21/08/2018
BB Ações Equidade FIC FI	30.530.779/0001-18	Artigo 8º, Inciso I	12/09/2018
BB Ações Ibovespa Indexado II	30.847.180/0001-02	Artigo 8º, Inciso I	01/07/1986
BB Ações Globais Indexado IE	31.964.961/0001-40	Artigo 9º, Inciso II	12/03/2019
BB PREVID RF IRF-M 1+ FI	32.161.826/0001-29	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	11/03/2019
BB AÇÕES GLOBAIS HEDGE IE FI	32.811.422/0001-33	Artigo 9º, Inciso II	20/05/2019
BB GLOB RF LP HEDGE	32.841.087/0001-16	Artigo 9º, Inciso II	20/05/2019
BB RENDA FIXA LP GLOBAL IE	32.841.189/0001-31	Artigo 9º, Inciso II	20/05/2019
BB Prev RF Alc Atv Ret Total	35.292.588/0001-89	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	16/03/2020
BB Prev Multimercado Alocação	35.292.597/0001-70	Artigo 10º, Inciso I	16/03/2020
BB Ações Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	Artigo 8º, Inciso I	04/05/2020
BB AÇ GLOB TEC	37.174.176/0001-70	Artigo 9º, Inciso II	01/10/2020
BB AÇÕES MIRAE ÁSIA HEDGE IE	37.174.262/0001-82	Artigo 9º, Inciso II	10/02/2021
BB Ações BRL Univer Brands Pvt	38.110.528/0001-96	Artigo 9º, Inciso II	23/02/2021
BB Ações US Biotech BDR I	38.110.562/0001-60	Artigo 9º, Inciso III	30/09/2020
BB Ações Europeias BDR I	38.236.242/0001-51	Artigo 9º, Inciso III	30/11/2020
BB Ações Emergentes BDR I	39.247.602/0001-83	Artigo 9º, Inciso III	30/11/2020
BB Ações Globais Ativo BDR I	39.255.695/0001-98	Artigo 9º, Inciso III	30/11/2020
BB Ações Asiáticas BDR I	39.272.865/0001-42	Artigo 9º, Inciso III	30/11/2020
AÇ MIRAE ASIA GT FIA	40.022.015/0001-75	Artigo 9º, Inciso II	07/06/2021
BB Ações Agro	40.054.357/0001-77	Artigo 8º, Inciso I	11/02/2021
BB Ações Disruption	40.904.778/0001-40	Artigo 9º, Inciso II	18/08/2021
BB Ações ASG Brasil	40.946.818/0001-16	Artigo 8º, Inciso I	31/05/2021
BB Ações Vale I	41.727.080/0001-69	Artigo 8º, Inciso I	07/07/2021
Ações BRL Principal	43.617.225/0001-02	Artigo 9º, Inciso II	18/11/2021
BB RF Simples Agil	43.617.343/0001-02	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	24/12/2021
BB Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	27/01/2022
MM BRL Lyx Bridgew	44.345.564/0001-31	Artigo 9º, Inciso II	01/02/2022
BB Previdenciário RF TP XXI	44.345.590/0001-60	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	19/01/2022
RF Autom Fluxo Mais	45.103.742/0001-80	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	19/04/2022
BB Renda Fixa LP Automatico	68.599.141/0001-06	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	17/08/1992
BB Ações Ibovespa Indexado	73.899.759/0001-21	Artigo 8º, Inciso I	17/12/1993
BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Público Vértice 2027	46.134.096/0001-81	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	07/06/2022
BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos Vértice 2030	46.134.117/0001-69	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	07/06/2022
BB Previd TP IPCA	15.486.093/0001-83	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	23/01/2014
BB Previd RF TP IPCA I FI	19.303.793/0001-46	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	30/01/2014
BB Previd RF TP IPCA II FI	19.303.794/0001-90	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	06/02/2014
BB Previd RF TP IPCA III FI	19.303.795/0001-35	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	11/02/2014
BB Previd RF TP IPCA IV FI	19.515.015/0001-10	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	19/02/2014
BB Previd RF TP IPCA V FI	19.515.016/0001-65	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	25/02/2014
BB Previd RF TP IPCA VI FI	19.523.306/0001-50	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	20/03/2014
BB Previd RF Tit Pub VII FI	19.523.305/0001-06	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	16/03/2015
BB Previd RF Tit Publ X FI	20.734.931/0001-20	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	29/09/2015
BB Previd RF Tit Publ IX FI	20.734.937/0001-06	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	12/05/2015
BB Previd RF Tit Pub XI FI	24.117.278/0001-01	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	14/03/2016
BB Previd RF Tit Pub XII FI	25.069.955/0001-26	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	25/07/2016

Outro(s) Tipo(s) de Ativo(s)/Produto(s):

IV - DOS CONTRATOS DE DISTRIBUIÇÃO RELATIVOS AOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS E PRODUTOS RELACIONADOS

Nome/Razão Social	CNPJ do Fundo	Possui Contrato Registrado na CVM? (Sim/Não)	Data do Instrumento Contratual

V - INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO (FORMA DE REMUNERAÇÃO DOS DISTRIBUIDORES, RELAÇÃO ENTRE DISTRIBUIDORES E A INSTITUIÇÃO, CONCENTRAÇÃO DE FUNDOS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO E DISTRIBUIDORES):

--

VI - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO

Estrutura da Instituição	O Banco do Brasil adota as melhores práticas de governança. Possui Conselho de Administração próprio e sua Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente e três Diretores Executivos estatutários. Para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa, possui Conselho Fiscal específico. Aderiu aos Comitês de Auditoria Único, de Remuneração Único, de Riscos e Capital, e de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil, todos constituídos pelo Banco do Brasil S.A., conforme facultado nas Resoluções CMN n.º 3.198/2004, CMN n.º 3.921/2010, CMN n.º 4.557/2017 e Decreto n.º 8.945/2016, respectivamente. A empresa adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis. Para isso, são estruturados comitês internos com instâncias deliberativas em seus processos decisórios, o que favorece a transparência, a segurança, a interação entre as áreas e o compartilhamento de informações e procedimentos. Com o objetivo de fortalecer o Controle, a Regulação e Autorregulação, o Planejamento e a adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, tais processos foram segregados em área específica, a Gerência de Governança, Regulação e Compliance, reforçando assim o compromisso de atuar cada vez mais com confiabilidade, consistência, transparência e comprometimento.
--------------------------	--

Segregação de Atividades	A maioria dos fundos sob gestlo da Asset contrata o Banco do Brasil para a prestação dos serviços de distribuição, controladoria e custódia. Estes serviços são executados pela Diretoria de Operações — DIOPE - e estão definidos em contratos com modelagem padronizada pela ANBIMA. Em casos específicos, por definição dos clientes (FIs e FICFIs), sta utilizados serviços de terceiros.		
Qualificação do corpo técnico	Os empregados que atuam na prestação de serviço de Administração Fiduciária, possuem média acima de 10 anos de tempo de serviço efetivo no Banco do Brasil. A instituição conta com um corpo técnico qualificado, contendo mestres e doutores nas áreas administrativas, econômicas, financeiras, contábeis e advocatícias. Com certificações ativas do mercado financeiro: CPA20, CEA, CGA, CNPI e CFP.		
Histórico e experiência de atuação	A BB Asset Management é especialista na gestão de recursos de terceiros e na administração dos fundos de investimento dos clientes do Banco do Brasil. A empresa iniciou suas atividades em 1986 e desde 1994 é lfder da indústria nacional de fundos de investimento e carteiras administradas, com patrimônio superior a R\$ 1,55 milhão. É lider em gestão de fundos para clientes RPPS, com R\$ 88 bilhões geridos e mais de 2 mil clientes deste segmento.		
Principais Categorias e Fundos ofertados	Principais categorias: Renda Fixa, Renda Variável, Multimercado, Fundo de Índices e Fundos de Investimento no Exterior. Os fundos ofertados para os clientes RPPS, em conformidade com a Resolução 4963, estão disponíveis no link: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores#/ clicando em: Questionário ANBIMA Anexo I.		
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	A BB Asset é aderente ao Código de Ética do Banco do Brasil, que está disponível em: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/etica-e-idade-etica# A BB Asset também possui as Diretrizes Éticas Profissionais, documento disponível aqui: https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/codigoetica.pdf?pk_vid=9c586b7032ddb5ea1669743968bf7832		
Regularidade Fiscal e Previdenciária	As certidões de Regularidade Fiscal e Previdenciária da BB Asset estão disponíveis no Auto Atendimento Setor Público do BB ou em: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores#/		
Volume de ativos sob sua gestão	Patrimônio sob gestão (Nacional) R\$ 1.559.153,73milhões; Patrimônio sob gestão (G obal): R\$ 1.559.153,73 milhões; Patrimônio sob gestão (RPPS): R\$ 88.183,01 milhões; Fonte: SITE ANBIMA - Ranking Global de Gestão de Recursos de Terceiros — Janeiro/2024.		
Outros critérios de análise			
VII - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO			
Levando em consideração que a instituição analisada conta com um volume de recursos considerável e mantém a proporção adequada considerando o volume de recursos oriundos de RPPS, condizente com o previsto na Resolução CMN nº 4.963/2021 e que esta distribui, em sua maioria, fundos geridos e administrados por ela mesma, não vemos nada que desabone o relacionamento da instituição com este RPPS.			

CREDENCIAMENTO DO DISTRIBUIDOR E INSTITUIÇÃO INTEGRANTE DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, e do art. 104 da Portaria MTP nº 1.467/2022, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão, no processo de credenciamento das instituições administradoras ou gestoras dos fundos de investimento, efetuar a análise e credenciamento do distribuidor e instituição integrante do sistema de distribuição, certificando-se sobre o contrato para distribuição e mediação do produto ofertado e a regularidade com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Os §§ 4º e 5º do art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021 dispõem que todos os participantes do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre aplicações dos recursos de regimes próprios de previdência social e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes são responsáveis pela gestão dos recursos. Os prestadores de serviço deverão ser autorizados e credenciados, observados, dentre outros critérios, conflitos de interesse, monitoramento periódico, política de contratação e, no caso das distribuidoras e corretoras de valores mobiliários, devem estar em conformidade com a Resolução CVM 35, de 26/05/2021.

Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº 1.467/2022, sendo que o art. 106, IV, dispõe que “A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet”.

A Resolução CMN nº 4.963/2021 destaca, ainda, em seu art. 1º, §5º, que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

O art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo ressarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Nesse contexto, cabe destacar que, além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021, é necessário a comprovação de que foram observados os parâmetros gerais de gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto nos seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

O presente termo de credenciamento do distribuidor com os requisitos mínimos a serem observados nele contidos.

A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS.

A título de orientação, no termo de credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS

Ciente.

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

**ANDREZA SILVA DOS
SANTOS:04183688485**

Assinado de forma digital por ANDREZA SILVA
DOS SANTOS:04183688485
Dados: 2025.03.13 11:12:14 -03'00'

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

BB Gestão de Recursos – DTVM S.A.

Principais Fundamentos do Rating

Rating 'Excelente': O rating da BB Gestão de Recursos - DTVM S.A. (BB DTVM) reflete o processo de investimento robusto e bem disciplinado, franquia e participação de mercado amplas e a forte geração de receitas e lucratividade. Também considera a estrutura organizacional bem segregada e segmentada, a equipe experiente e a robusta estrutura de risco e controles. Reflete, ainda, a contínua melhora da estrutura tecnológica da gestora, assim como a larga supervisão e o suporte de seu acionista, o conglomerado financeiro Banco do Brasil S.A. (BdB, Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'/Perspectiva Estável).

O rating se aplica apenas às atividades da BB DTVM no mercado doméstico e não inclui seus fundos no exterior, a gestão de fundos de fundos, nem as atividades de *private banking*. O rating também não considera outras companhias do grupo, como a Brasilprev Seguros e Previdência S.A., responsável pelos planos de previdência privada; a BB Seguridade Participações S.A., que responde pelas atividades de seguros; e a Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários Banco do Brasil. Estas atividades têm processos e políticas próprios e são segregadas da BB DTVM.

Oportunidades em Parcerias: O BdB tem estudado oportunidades em parcerias na atividade de gestão de recursos, preferencialmente com instituições internacionais de grande porte, para adquirir mais experiência em fundos de maior valor agregado e ampliar a distribuição de produtos. Caso uma parceria seja efetuada, a Fitch analisará seus impactos para o rating.

Principais Desafios: A BB DTVM apresentou crescimento de 13% nos ativos sob gestão (Asset Under Management - AUM) em 2020 e 8% no primeiro semestre de 2021, em linha com a indústria. A BB DTVM tem conseguido manter sua participação de mercado (20,2% em junho de 2021), principalmente devido ao forte relacionamento com entidades públicas. As outras gestoras de grupos bancários de varejo têm perdido participação para as gestoras independentes nos últimos anos em função do crescimento da demanda por fundos de maior valor agregado.

A gestora também tem outros desafios importantes, como reforçar as pesquisas em mercados no exterior, para ampliar o desenvolvimento de suas capacidades globais de investimento, continuar o fortalecimento e a integração do sistema de *front office* e dos controles de risco, aumentar a diversificação com fundos de maior valor agregado e melhorar a eficiência operacional.

Robusto Processo de Investimento: As decisões são tomadas seguindo uma sólida estrutura de comitês e fóruns com responsabilidades bem definidas e formalizadas. Há vasta cobertura da indústria local na oferta de produtos, porém concentrados em estratégias de renda fixa.

Recursos de Investimento: A BB DTVM conta com uma estrutura organizacional robusta, organizada e segmentada, com profissionais experientes. O sistema de *front office* é bem automatizado, embora a integração com outros sistemas ainda possua interações manuais.

Gestão de Risco: A BB DTVM é supervisionada por diversas entidades externas, como os reguladores brasileiros. As áreas de risco e de *compliance* são independentes e possuem fortes controles, com reporte direto ao CEO e cultura de risco conservadora.

Desempenho dos Investimentos: O desempenho dos fundos da BB DTVM foi consistente e alinhado a seus objetivos e ao dos pares no período de 36 meses encerrado em junho de 2021.

Companhia & Atendimento a Clientes: A BB DTVM é a maior gestora de recursos no Brasil, com AUM de BRL1,3 trilhão e 20,2% de participação de mercado em junho de 2021. Estabelecida em 1986, é subsidiária integral do BdB, o segundo maior conglomerado financeiro do Brasil por ativos. O BdB é controlado pelo governo brasileiro.

Rating

Tipo de Rating	Rating	Pers-pectiva	Última Ação de Rating
Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos	Excelente	Estável	20 de agosto de 2021

Fonte: Fitch Ratings.

Metodologia Aplicada

Metodologia de Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos (25 de fevereiro de 2021)

Analistas

Pedro E. Gomes
+55 11 4504 2604
pedro.gomes@fitchratings.com

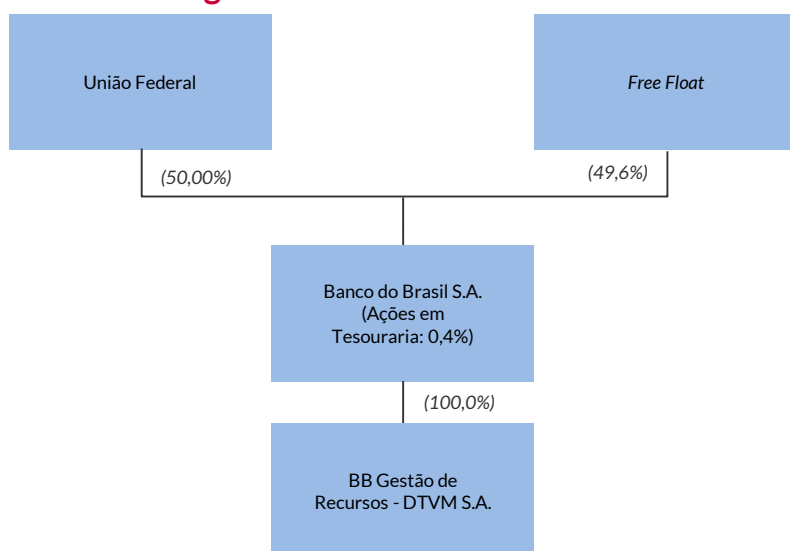
Felipe Baquero Riveros
+57 1 484 6770
felipe.baquero@fitchratings.com

Avaliação das Categorias

Categoria	Score
Processo de Investimento	Excelente
Recursos de Investimento	Excelente
Gestão de Risco	Forte
Desempenho dos Investimentos	Consistente
Companhia & Atendimento a Clientes	Excelente

Fonte: Fitch Ratings.

Estrutura Organizacional



Fonte: Fitch Ratings, BB DTVM.

Processo de Investimento (Excelente)

Objetivos do Investimento

A BB DTVM possui políticas de investimento, indicadores de desempenho, orçamentos de risco e limites para todos os fundos, decididos em comitês. O processo de investimento combina uma abordagem *top-down* com apoio de uma pesquisa macro robusta e análise *bottom-up* e pesquisa quantitativa profundas. A gestora tem uma abordagem conservadora em relação ao processo de investimento e aos limites de risco, com fortes controles, e um longo histórico de gerenciamento de ampla gama de portfólios, com ótimo conjunto de produtos, embora concentrados em estratégias de renda fixa.

A gestora possui comitês e fóruns específicos para revisar e avaliar o desempenho e os riscos das estratégias com a participação do CIO. Também produz relatórios mensais de atribuição de desempenho e de risco que permitem aos gestores avaliar se a carteira está em conformidade com as políticas de investimento, aprender com os erros e ajustar seu processo de investimento. As discussões têm sido positivas para a curva de aprendizado da equipe em relação ao processo de investimento e estratégias.

Processo de Pesquisa

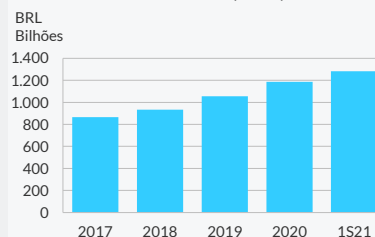
A BB DTVM tem amplo acesso a relatórios de alta qualidade de empresas de pesquisa especializadas, devido à posição e à franquia do grupo, ambas relevantes. O processo de pesquisa é consistente com o universo do investimento, com forte cobertura local, e demonstra disciplina e repetitividade. Toda a pesquisa é discutida nos comitês apropriados para avaliar a implantação e analisar resultados. Os materiais estão devidamente documentados, e as informações são disseminadas para as equipes de gestão e análise.

Fundos e Gestores de Recursos

Gestores de Recursos

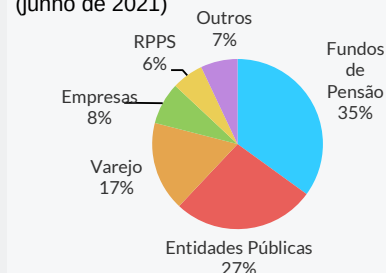
Brasil

Total de Ativos sob Gestão (AUM)



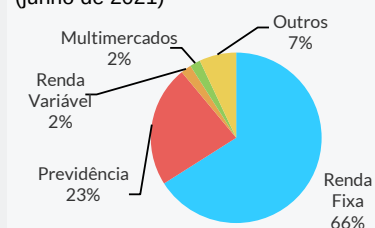
Fonte: BB DTVM.

AUM por Tipo de Investidor (junho de 2021)



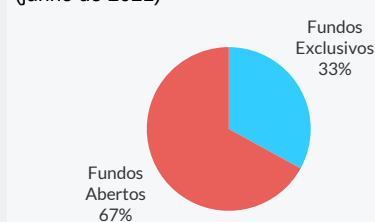
Fonte: BB DTVM.

AUM por Tipo de Fundo (junho de 2021)



Fonte: BB DTVM.

AUM por Tipo de Carteira (junho de 2021)



Fonte: BB DTVM.

A gestora possui uma robusta equipe de pesquisa econômica para realizar análises macroeconômicas, desenvolver modelos econométricos e fornecer uma ampla gama de insumos e análises em relação a Brasil, América Latina e mercados desenvolvidos. Os analistas de renda variável (dez fundamentalistas, dois quantitativos e um gerente) cobrem cerca de 120 empresas listadas na bolsa de valores brasileira (com modelos de fluxo de caixa descontado) e cerca de 100 BDRs (*Brazilian Depositary Receipt* - certificados de depósito de valores mobiliários/ações com modelos quantitativos). A gestora planeja expandir a cobertura para outros mercados da América Latina, a fim de oferecer suporte a novas ofertas de produtos e ampliar a base de comparação das empresas. Há uma equipe de crédito privado com oito profissionais, que cobre cerca de cem empresas e quarenta instituições financeiras, com um processo bem definido de classificação e limites de crédito.

Decisão de Investimento e Construção de Carteiras

A BB DTVM tem um processo de investimento muito bem organizado e definido. Existe uma estrutura robusta de comitês (mensais, semanais e sob demanda), com mandatos claramente definidos para cada categoria (juros, moeda, crédito privado, ações etc.), que incorporam adequadamente todas as conclusões fornecidas pelas áreas de pesquisa. Os comitês podem definir e avaliar estratégias, analisar modelos de risco, discutir preços, avaliar análises de crédito, discutir limites, avaliar apresentações de pesquisas, desempenho, revisão de produtos e lançamentos.

As metas de preço de compra e venda são apresentadas e discutidas nos comitês e servem de base para a tomada de decisão dos gestores. Estes têm alguma autonomia para pequenos ajustes na implementação das estratégias e são responsáveis pela construção da carteira e do orçamento de risco para fundos. As ordens são centralizadas e executadas por uma grande mesa de operações, com profissionais dedicados a cada mercado.

Recursos de Investimento (Excelente)

Equipe

A estrutura da BB DTVM é bem robusta, muito organizada e segmentada, com claras responsabilidades e controles. Há 292 funcionários, sendo 105 no processo de investimento. A gestora, mesmo sendo uma subsidiária, é formalmente independente do BdB, com processos específicos e relações bem formalizadas com o conglomerado. Sua diretoria é composta por quatro executivos e conta com conselhos fiscais, de auditoria e de administração independentes, que se reportam à Assembleia Geral de Acionistas.

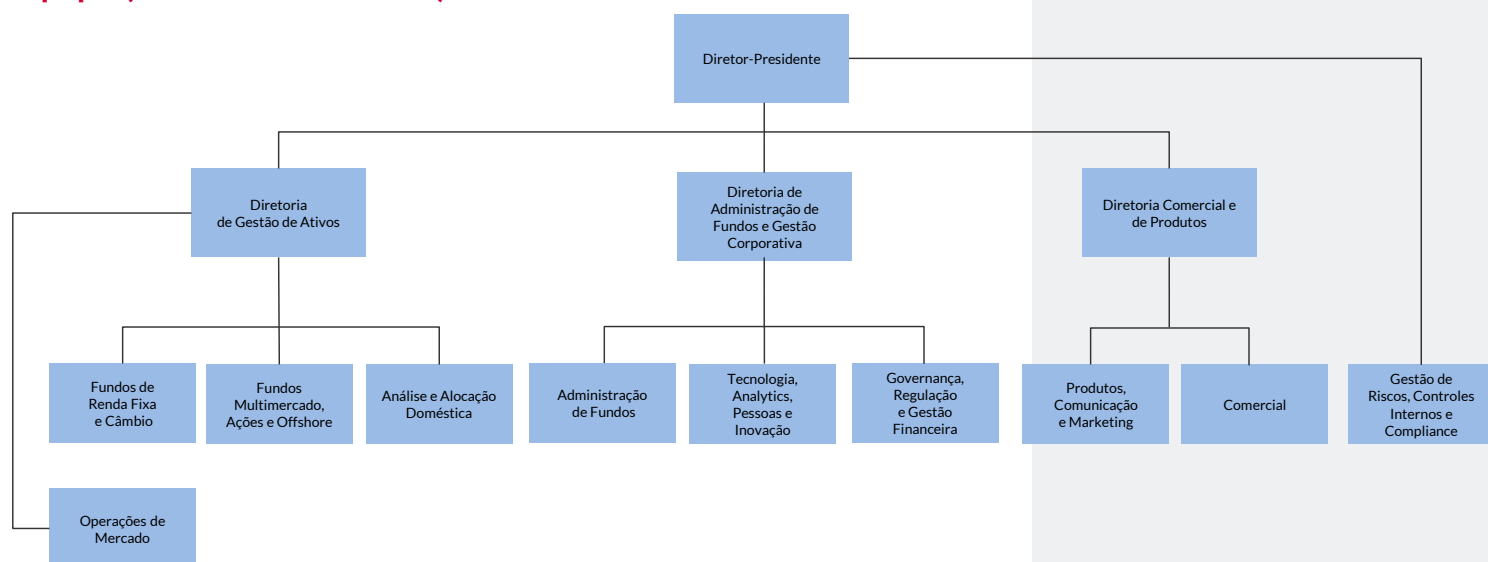
A estrutura conta com CEO, CIO, Diretor Comercial e de Produtos e COO (também responsável pela administração fiduciária), além de CRO e Compliance Officer. As equipes de investimento são segmentadas em três categorias: renda fixa e câmbio; multimercados, renda variável e offshore; e análise e alocação doméstica. Estas áreas são segregadas em 14 subáreas, incluindo uma forte equipe de pesquisa (macro, ações, crédito e modelos quantitativos). A gestora ainda conta com uma mesa de *trading* e uma equipe de suporte ao gestor, além do apoio das áreas de risco e de produtos, entre outras.

As áreas de risco (crédito, mercado, liquidez e operacional) e de compliance são totalmente independentes da equipe de investimento, com executivos subordinados ao CEO da BB DTVM. Apesar da estrutura própria de risco operacional, a equipe de risco operacional do grupo também supervisiona a gestora. Algumas atividades de suporte, como recursos humanos (RH), jurídico e contabilidade, são fornecidas pelo grupo, geralmente com profissionais dedicados à BB DTVM. A gestora possui uma equipe de tecnologia da informação (TI), mas recebe apoio da controladora para projetos maiores. A área de negociação/*trading* é robusta (dez profissionais) e formalmente segregada dos gestores para todos os mandatos. O risco de pessoa-chave é baixo. Em sua longa história, não apresentou interrupção relevante de seu processo de investimento ou de seus planos estratégicos, pois todo o processo de tomada de decisões baseia-se principalmente em comitês, e os funcionários geralmente têm um relacionamento de longo prazo com a empresa.

A BB DTVM possui gestores altamente experientes, com mais de 15 anos como analistas e/ou gestores. A maioria dos executivos faz parte do grupo há mais de 25 anos e está na gestora há mais de 15. A BB DTVM contrata quase todos os seus funcionários em nível júnior e depois os desenvolve e treina nos conhecimentos específicos exigidos por sua função. A rotatividade

tem sido baixa, apesar de mudanças regulares na diretoria. O CEO foi alterado em 2017, 2019 e em 2021 (de Carlos André para Aroldo Salgado, que já era diretor da instituição). Os quatro diretores foram alterados em 2019 e dois deles novamente em 2021, basicamente através de mudanças de executivos entre empresas do grupo. Essas alterações não afetaram a continuidade dos negócios.

Equipe (Gestão de Recursos)



Fonte: BB DTVM S.A.

Fluxos de Trabalho do Front Office e Tecnologia

A BB DTVM implantou, em 2016, um sistema de *front office* desenvolvido internamente e customizado para suas necessidades e especificidades. O sistema conta com gerenciamento e envio de ordens (para ações, renda fixa e futuros), controles de fluxo de caixa, pré-trading compliance e outras ferramentas para ajudar gestores e analistas. Há também outras implantações, como um sistema de atribuição de desempenho e um novo *internet banking* (projeto gerenciado pelo grupo). O nível de automação do processo de *front office* tem aumentado substancialmente desde 2016, reduzindo a intervenção manual e diminuindo o risco operacional. Apesar disso, a integração com o sistema de risco e prestadores de serviços ainda possui interações manuais.

A BB DTVM é beneficiada pela grande estrutura corporativa de TI do grupo. Possui uma infraestrutura completa, que conecta os sistemas de *mainframe* do conglomerado com os sistemas específicos da gestora. O grupo tem demonstrado alto comprometimento com os planos estratégicos da BB DTVM, cujos projetos têm sido priorizados. A implementação do sistema de *front office* melhorou a integração entre sistemas de negociação e as plataformas de *middle* e *back office*, aumentando a automação de processos. A BB DTVM possui uma equipe dedicada, de 14 profissionais, para coordenar demandas específicas com a equipe de TI do grupo e desenvolver pequenos projetos, que não exigem altos investimentos. O sistema de gerenciamento de risco é o *RiskWatch*, que é robusto, enquanto os de liquidez e risco operacional são internos.

A BB DTVM tem uma experiência muito boa e capacidade para assumir mandatos exclusivos (33% do AUM em junho de 2021) utilizando procedimentos padronizados (comuns a toda a indústria brasileira). Os sistemas podem se adaptar a diretrizes, administradores fiduciários, custodiantes e estruturas demandadas por diferentes tipos de investidores. O grupo tem sólidos procedimentos e políticas de continuidade de negócios (BCP) e TI, com rotinas e permissões bem definidas.

Suporte de *Middle/Back Office* e Provedores de Serviços de Terceiros

A BB DTVM possui uma equipe estável e altamente experiente dedicada aos serviços de *middle* e *back office*, com BRL1,3 trilhão em ativos sob administração (AUA) em junho de 2021. As equipes de operações e de investimentos são totalmente segregadas, sendo a de operações dividida em cinco áreas principais (estruturação e tributação de fundos, governança de fundos, *back office*, suporte a custodiantes, e suporte a gestores), além de suporte a cinco áreas comerciais (Institucionais; Governo e Regime Próprio da Previdência Social - RPPS; Estilo e Varejo; *Private*, Atacado e Novos Canais; e Coligadas) e à área de Produtos e Canais Offshore. Os processos são bem padronizados e automatizados.

Os serviços de custódia e controladoria (cerca de 99%) são segregados e efetuados por outra unidade de negócios do grupo. A precificação dos ativos e o cálculo de cotas dos fundos são realizados diariamente, de acordo com as regras locais, por equipe de controladoria. Há um comitê mensal de precificação, coordenado pelo CRO, com participação das equipes de risco e do COO. A área de riscos valida os modelos de preços e volatilidade.

Há um processo bem estruturado e formalizado de contratação de prestadores de serviço e supervisão de provedores terceirizados, e a BB DTVM supervisiona o trabalho de todos os provedores de terceiros, inclusive do grupo. As contrapartes também devem passar por um processo de pré-aprovação feito por uma equipe dedicada do BdB. O processo de seleção de corretores é revisado a cada seis meses, efetuado pela equipe de negociação e monitorado pelas áreas de controle. Há 21 corretoras aprovadas, sendo que as cinco maiores negociaram 33% do volume em junho de 2021.

Gestão de Risco (Forte)

Controle de Risco

A BB DTVM é supervisionada por múltiplas entidades externas (administradores, custodiantes, auditoria interna do grupo; área de risco e compliance da BB DTVM e do grupo; e auditoria externa da empresa e dos fundos). A gestora também está sujeita aos reguladores brasileiros Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). A estrutura de riscos e controles da gestora, de cultura muito conservadora, é forte e independente, com relatórios diários e procedimentos de escalonamento com comitês e fóruns supervisionados pelos principais executivos. Os comitês são mensais ou bimestrais. O CRO é subordinado ao CEO da gestora. A equipe de risco e controle é robusta e experiente, havendo supervisão dupla por diferentes áreas. Além disso, há supervisão da estrutura de risco, também muito forte, do conglomerado.

Fundos e carteiras de investimento têm estrutura apropriada e independente, com políticas registradas na CVM, seguindo a regulação local. A gestora conta com conjunto sólido de políticas, procedimentos e controles. As violações não foram relevantes, mesmo na pior momento da pandemia, e foram prontamente resolvidas. A gestora possui práticas muito boas de identificação, mapeamento e controle de riscos operacionais e ações corretivas com baixas perdas operacionais. Há robusta estrutura corporativa, que tem o processo crítico de mapeamento da BB DTVM.

Monitoramento e Mensuração de Risco & Teste de Estresse

A BB DTVM possui um abrangente gerenciamento de risco *ex-post*, que utiliza testes de estresse e VaR (sua principal métrica de risco) adaptados ao mandato dos fundos. O VaR é calculado diariamente através do *RiskWatch (Algorithmics)*, que tem possibilidades de simulações. A equipe de risco também utiliza *tracking error* para alguns fundos através de um sistema proprietário, implantado em 2018. Premissas, insumos e metodologias de risco são discutidos em comitês regulares, com a participação dos principais executivos.

Os fortes controles de liquidez, realizados diariamente, também são monitorados por um sistema desenvolvido internamente. O monitoramento ocorre em três etapas. A primeira utiliza uma métrica de liquidez principal em relação à porcentagem do AUM, que possui liquidez de um dia. Essa métrica é calculada para os fundos e consolidada para analisar a liquidez global das carteiras. A segunda etapa calcula a probabilidade de resgates e a liquidez em um cenário de estresse em relação aos passivos do fundo, enquanto a terceira analisa a concentração de clientes para as principais carteiras e compara os controles realizados nos

processos um e dois com os maiores investidores. O monitoramento do risco de crédito também é bastante robusto, demonstrando baixa inadimplência. A gestora apresentou seis créditos problemáticos nos cinco últimos anos, sendo apenas um de valor relevante, mas dividido em vários fundos e não representativo em cada um deles. O risco de crédito de contraparte é limitado, devido aos altos padrões do mercado local, em função da centralização das negociações na B3 e na Selic (câmaras de compensação locais).

Compliance

A BB DTVM possui um completo conjunto de políticas e controles para alocação justa das ordens, código de ética, manual de marcação a mercado, política de investimento pessoal etc. A gestora possui uma política específica de distribuição de fundos e relacionamento com distribuidores. Também tem procedimentos e políticas de monitoramento que são rigorosamente seguidos pela equipe de compliance e controles, com discussões nos comitês periódicos.

A área de compliance da BB DTVM tem responsabilidades segregadas daquelas da equipe de compliance do BdB e monitora os serviços relevantes de terceiros, inclusive os prestados por outras empresas do grupo. A gestora tem controle ativo das ordens de negociação e dos investimentos pessoais dos funcionários, compartilhando este monitoramento com o grupo. Os funcionários precisam pedir autorização para investir em alguns títulos, tem monitoramento trimestral e são obrigados a operar apenas com a *home broker* do BdB. A gestora tem sólidos controles de negociação pré e pós (D+1), usando o sistema de *front office* com alertas e avisos. Como administradora fiduciária, também realiza ações efetivas de correções, que devem ser reportadas à CVM, visto ser esta a responsável legal pelos fundos.

Estruturas de Supervisão Interna	Periodicidade	Estruturas de Supervisão Externa	Periodicidade
Comitê de Administração Fiduciária e Gestão da Empresa - BB DTVM S.A.	Semanal	Controladoria e Custódia - Banco do Brasil S.A.	Diária
Comitê de Crédito e Governança dos Ativos - BB DTVM S.A.	Semanal ou Sob Demanda	Auditoria Interna: Banco do Brasil S.A.	Regular
Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos - BB DTVM S.A.	Trimestral ou Sob Demanda	Auditoria Externa - Deloitte e KPMG	Mensal e Anual
Comitê de Gestão de Riscos e Controles Internos - BB DTVM S.A.	Mensal	CVM	Regular
Comitê de Produtos, Comunicação, Marketing e Inovação	Mensal	Anbima	Regular
Comitê de Ética e Disciplina - BB DTVM S.A.	Trimestral	Banco Central	Regular
Administração Fiduciária - BB DTVM S.A.	Diária		

Fonte: Fitch Ratings, BB DTVM S.A.

Alinhamento de Interesses

A BB DTVM possui uma clara política de remuneração, baseada principalmente em salários fixos, que são aumentados pelo cargo do empregado, como outras empresas estatais brasileiras. Havia apenas um programa de bônus relacionado aos resultados financeiros do grupo e definidos pela categoria profissional do sindicato, de baixa representatividade em relação à remuneração anual. Em 2020, a gestora implantou um programa de bônus semestral para os profissionais mais bem avaliados em cada área, melhorando a remuneração variável, apesar de ainda estar abaixo da indústria local. A BB DTVM mantém um programa específico de remuneração para os diretores (o CEO e os outros três executivos). A avaliação das metas e objetivos deste programa ocorre anualmente, e o bônus de compensação pode atingir o

equivalente a 12 salários mensais. A gestora paga 50% em espécie e os outros 50% em ações do conglomerado (seguindo um plano de aquisição com 20% das ações sendo transferidas imediatamente, e os outros 80% divididos nos quatro anos seguintes).

Desempenho dos Investimentos (Consistente)

O desempenho ajustado ao risco dos fundos da BB DTVM foi consistente e alinhado a seus objetivos e aos pares relevantes no período de 36 meses encerrado em junho de 2021. A maioria das estratégias, incluindo fundos de renda fixa, variável, previdência e multimercados, posicionou-se do primeiro ao terceiro quintis em comparação com os pares no período analisado.

Companhia & Atendimento a Clientes (Excelente)

Companhia

A BB DTVM é uma subsidiária integral do BdB. Estabelecido em 1808, o banco é controlado pelo governo brasileiro, que detém 50,01% de suas ações ordinárias. É um dos maiores conglomerados financeiros da América Latina e é o segundo maior banco do Brasil por ativos. Também é um dos líderes de mercado em muitos segmentos locais, incluindo seguros, planos de previdência e gestão de ativos. Fundada em 1986, a BB DTVM é líder em AUM na indústria brasileira desde 1994, com participação de mercado de 20,2% em junho de 2021, segundo o ranking da Anbima. O relacionamento da BB DTVM com o conglomerado é bem definido, por meio de acordos formais, com forte comprometimento e apoio ao desenvolvimento da empresa.

O conglomerado BdB tem sido rentável, com lucro líquido de BRL12,7 bilhões em 2020. A BB DTVM tem respondido por de 5% a 7% do lucro líquido do BB e é uma importante linha de negócios para o grupo. Em junho de 2021, o AUM por tipo de investidor era constituído por fundos de pensão (35%), entidades públicas (27%), varejo (17%), empresas (8%), fundos de previdência de estados e municípios (6%) e outros (7%). Por tipo de estratégia, o AUM era composto por renda fixa/DI (66%), fundos de previdência (23%), renda variável (2%), multimercados (2%) e outros (7%). A concentração do AUM é elevada: os cinco principais investidores detinham 48% do AUM em junho de 2021 (dez maiores: 54%), concentrados em empresas do grupo.

Atendimento a Clientes

A BB DTVM tem boa comunicação geral com seus clientes. A gestora utiliza a ampla estrutura de distribuição do grupo, com agências bancárias, centrais de atendimento e *internet banking*. O BdB está investindo nos segmentos *private* e varejo de alta renda, que representam boas oportunidades para o negócio de fundos. Também possui uma equipe de distribuição com áreas segmentadas de suporte a cada canal (banco de varejo, corporativo, entidades públicas, seguradoras, investidores institucionais). Os relatórios têm bom nível de informação, com conteúdo transparente e envio periódico (basicamente mensal). A BB DTVM tem um comitê específico (Comitê de Produtos, Comunicação e Marketing) para avaliar a grade de produtos da gestora, aprovar lançamentos e validar iniciativas. Há boa experiência com mandatos exclusivos, especialmente os dedicados a entidades públicas e investidores institucionais. A gestora também tem bom histórico de adaptação e personalização de estratégias *offshore* oferecidas em diferentes países e por diferentes estruturas.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Resolução CVM nº 9/20.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <http://fitchratings.com/understandingcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste site. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste site, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no site da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados ou fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes não são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxa sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinadas emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradoras ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº 337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma "Nationally Recognized Statistical Rating Organization (NRSRO - Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de rating de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (ver <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de rating de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as "não-NRSROs"). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2021 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telef one: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.

Comunicado de Avaliação

BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.

Comunicado de Avaliação

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 2021

CONTATOS

Diego Kashiwakura +55.11.3043.7316
VP – Senior Analyst/Manager
diego.kashiwakura@moodys.com

Leticia Sousa +55.11.3043-6062
Associate
leticia.sousa@moodys.com

Bernardo Costa +55.11.3043-7352
Rating Manager
bernardo.costa@moodys.com

A Moody's América Latina Ltda. ("Moody's Local") atribuiu a Avaliação de Qualidade de Gestor de Investimentos MQ1.br à BB Gestão de Recursos DTVM (BB DTVM). A avaliação MQ1.br reflete a opinião da Moody's de que a gestora de recursos tem características de gestão excelentes. A BB DTVM é uma gestora de recursos brasileira e afiliada ao Banco do Brasil. Em 31 de dezembro de 2020, os ativos sob gestão totalizaram R\$ 1.173,3 bilhões (US\$ 225,8 bilhões).

FUNDAMENTOS DA(S) AVALIAÇÃO(ÕES)

A avaliação MQ1.br da BB DTVM é baseada principalmente em: (i) processo disciplinado e bem estabelecido de gestão de investimentos da gestora, (ii) forte posição de mercado e valor de franquia proporcionados por seu controlador, o Banco do Brasil, (iii) fortes fundamentos financeiros da gestora, (iv) forte cultura fiduciária de gestão de risco e controles, e (v) sólido desempenho ajustado ao risco de seus fundos. A Moody's comentou que, as múltiplas camadas de supervisão e o fato de o conglomerado ser propriedade do governo federal aumentam a pressão para que a BB DTVM tenha procedimentos de controle e gestão de riscos muito rigorosos. Os futuros desafios para a BB DTVM são: (i) manutenção da posição de mercado considerando o ambiente competitivo, e (ii) melhora do desempenho ajustado ao risco dos fundos de renda fixa.

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

O processo de investimentos conta com uma variedade de modelos, ferramentas quantitativas e sistemas integrados que apoiam decisões e permitem monitorar os riscos. No geral, o processo de investimentos da BB DTVM segue tanto uma abordagem "top-down" como "bottom-up" para executar as estratégias de investimentos. O processo é coordenado por uma variedade de comitês e fóruns que seguem uma política de investimento disciplinada, caracterizada pelo uso de derivativos principalmente para fins de hedge, o constante monitoramento dos riscos de mercado, crédito e operacionais, e desempenho a longo prazo como alvo. Os comitês permitem uma troca fluída de opiniões entre traders, gestores de carteira, gestores de risco, analistas macroeconômicos e analistas de investimento, o que garante que as decisões não sejam tomadas com base no julgamento de um indivíduo, mas sim na opinião majoritária. O processo de investimentos conta com uma variedade de modelos, ferramentas quantitativas e sistemas integrados, que apoiam decisões e permitem monitorar os riscos. A gestão de risco é parte integral das atividades de gestão de investimentos da BB DTVM. Além disso, as múltiplas camadas de supervisão e o fato de o conglomerado ser propriedade do governo federal aumentam a pressão para que a BB DTVM tenha procedimentos de controle e gestão de riscos muito rigorosos.

A BB DTVM beneficia-se do suporte financeiro proporcionado por seu controlador, Banco do Brasil. O controlador tem apoiado continuamente a BB DTVM, por meio de investimento em infraestrutura tecnológica e compartilhamento de pessoal para expandir o negócio de gestão de recursos. A marca da BB DTVM é sustentada pela força da franquia do Banco do Brasil, o que representa uma vantagem competitiva no que diz respeito à distribuição por meio dos canais próprios e outros canais de vendas do grupo. A BB DTVM tem importância estratégica

para o Banco do Brasil devido à sua capacidade de gerar consistentemente receita líquida e fluxos de caixa positivos.

A BB DTVM possui uma oferta de produtos bem-diversificada, e os principais produtos são de renda fixa e fundos de previdência. A base de clientes da BB DTVM também é bem variada, e os principais investidores são de varejo, fundos de pensão fechados, governo e previdência. A BB DTVM é a maior gestora de ativos do país e tem registrado um sólido crescimento do AUM ao longo dos anos.

O desempenho ajustado ao risco dos fundos de investimentos da BB DTVM tem sido relativamente sólido e os fundos têm consistentemente atingido seus objetivos de risco e retorno. A Moody's considera o resultado da gestora como sendo forte e em linha com a sua avaliação MQ1.br.

A avaliação MQ1.br da BB DTVM sofreria pressão negativa se: a) o desempenho dos fundos ajustados ao risco se deteriorar de forma significativa, em relação a seus pares e benchmarks; b) os ativos sob gestão tiverem uma queda considerável ou c) houver mudanças significativas dos processos da companhia que aumentem os riscos operacionais.

ESTRUTURA ANALÍTICA DE AVALIAÇÃO UTILIZADA

A estrutura analítica de avaliação utilizada nesta(s) avaliação(ões) foi Estrutura Analítica de Avaliação de Qualidade de Gestor de Investimentos, publicada em 24 de junho de 2021 e disponível na seção de Avaliações em www.moodylocal.com/country/br.

O presente Comunicado de Avaliação não comunica uma ação de Classificação de Risco de Crédito. Para quaisquer Classificações de Risco de Crédito referenciadas neste Comunicado de Avaliação, favor consultar www.moodylocal.com/country/br para obter o Relatório de Classificação de Risco de Crédito mais atual.

© 2021 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO

RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUIDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E PORTANTO NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais,

empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Investors Service também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da Moody's Investors Service e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody's.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657 AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, conseqüentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registro são "FSA Commissioner (Ratings) nº 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou

MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY125.000 até, aproximadamente, JPY550.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.

RATING ACTION COMMENTARY

Fitch Afirma Ratings 'BB'/'AAA(bra)' do Banco do Brasil; Perspectiva Estável

Brazil Tue 17 Dec, 2024 - 16:03 ET

Fitch Ratings - São Paulo - 17 Dec 2024: A Fitch Ratings afirmou hoje os IDRs (Issuer Default Ratings - Ratings de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local 'BB' e o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)', todos com Perspectiva Estável, do Banco do Brasil S.A. (BdD). A Fitch também afirmou o Rating de Viabilidade (RV) 'bb' e o Rating de Suporte do Governo (RSG) 'bb' da instituição bancária.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

Suporte do Governo Move Ratings: IDRs e Ratings Nacionais do BdD são movidos por seu RSG, que é equalizado ao rating soberano do Brasil, 'BB'/Estável. A Fitch acredita que o governo brasileiro tem moderada propensão a prestar suporte ao banco caso necessário. A avaliação considera a visão da Fitch de que a disposição do governo brasileiro em apoiar o BdD, se necessário, é alta, dada a estrutura de controle do banco, o papel-chave da instituição na política de crédito rural e sua importância sistêmica. No entanto, o soberano tem moderadas flexibilidade financeira e capacidade para fornecer suporte, como indica seus IDRs, 'BB'.

Forte Posição no Mercado Local: O RV do BdD é impulsionado por sua franquia bancária, líder e diversificada, que consistentemente apoia uma saudável lucratividade e uma base de captação granular e estável. O RV também considera a adequada capitalização do BdD e a bem equilibrada carteira de crédito.

Perfil de Negócio Diversificado: O BdD é o maior banco do país por ativos e depósitos, sendo particularmente forte no segmento agrícola, onde tem 57% do mercado. A diversificação de receitas é forte em termos de resultados e tem lhe permitido gerar capital de forma consistente ao longo dos ciclos econômicos. A média do resultado operacional do BdD foi de USD18,5 bilhões de 2020 a 2023, atingindo USD24,7 bilhões no anualizado do terceiro trimestre de 2024.

Melhoras em Práticas de Governança: Apesar da forte ligação do BdB com o soberano, aprimoramentos substanciais em sua governança melhoraram significativamente o perfil de negócios e financeiro da instituição nos últimos anos. A alta administração é composta principalmente por funcionários de carreira, com vasta experiência no mercado local. Além disto, o banco tem capital aberto e adota as melhores práticas de governança corporativa, comparáveis às de seus principais pares domésticos.

Embora o cenário-base da Fitch não assuma mudança estrutural na estratégia do banco no curto prazo, a agência monitora interferências do governo federal que possam afetar significativamente o papel e os indicadores financeiros do BdB.

Mix de Garantias Beneficia Perfil de Risco: Crédito é o principal risco do BdB e resulta de sua carteira, que representava 81% de seus ativos ponderados pelo risco em setembro de 2024. O perfil de risco do BdB se beneficia de sua exposição ao segmento agrícola, que tem tido bom desempenho. O crédito rural respondia por 33% do total de empréstimos em setembro de 2024, o consignado, por 13% e o imobiliário, por 5%. O crédito rural é bem diversificado por tipo de produto e tomador.

Pressões de Qualidade de Ativos: O índice de créditos duvidosos do BdB (classificados como 'D-H' na escala de risco do Banco Central) era de 8,5% em setembro de 2024, pior que os 8,1% do final de 2023 e a média, de 8,2%, de 2020 a 2023. Parte da piora é explicada pela deterioração da carteira de crédito rural, especialmente no Centro-Oeste, devido a questões climáticas. As projeções da Fitch, no entanto, consideram que o índice 'D-H' se estabilizará em 2025.

O percentual está em linha com a média doméstica, e a cobertura de 70% dos créditos em atraso fornece moderada proteção contra pressões inesperadas sobre a qualidade dos ativos. Os créditos em atraso há mais de 90 dias aumentaram para 3,3% do total no fim de setembro, de 2,9% em dezembro de 2023, e o banco apresentava cobertura de 178% do total.

Resultados Resilientes: A Fitch revisou o score de Resultados e Rentabilidade do BdB para 'bb'/Estável, de 'bb-/Positiva. A relação lucro operacional/ativos ponderados pelo risco foi sólida nos nove primeiros meses do ano (3,3%). Em 2023, era de 3,9% e nos últimos quatro anos teve média de 3,1%. A franquia doméstica e o diversificado modelo de negócios do BdB levaram a um resultado resiliente através dos ciclos, apesar das pressões sobre as receitas. A qualidade da receita é boa, com contribuições significativas de juros e seguros.

A rápida implementação de medidas comerciais e de eficiência apoiou o forte crescimento dos resultados e levou a métricas de lucratividade acima da média histórica.

A Fitch acredita que a alta da lucratividade será moderada em 2025, porém com lucro operacional/ativos ponderados pelo risco ainda acima de 3,0% em 2025.

Capitalização Satisfatória: A relação de capital principal nível 1 (CET1) do BdB era de 11,8% no final de setembro de 2024 (12,4% na média de 2020 a 2023), o que proporcionou reserva adequadamente acima do mínimo regulatório. A capitalização total foi de 14,7%, bem acima do mínimo. A Fitch espera que o banco opere com CET1 em torno de 12%, incluindo o cronograma de pagamento de instrumentos híbridos.

Captação Diversificado, Liquidez Estável: A Fitch vê a captação e a liquidez do BdB como forças do rating. A captação é estável, apoiada por sua grande franquia de depósitos e pelo amplo acesso do banco aos mercados de atacado com e sem garantia. A liquidez é forte e apoiada por grandes reservas de títulos líquidos de alta qualidade. Em períodos de estresse, o banco se beneficia de movimentos de fuga para qualidade, por ser um dos maiores do país. Sua relação crédito/depósitos era de 123% em setembro de 2024, acima da média histórica, de 117%.

SENSIBILIDADE DOS RATINGS

Fatores que Podem, Individualmente ou Coletivamente, Levar a uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento

Um rebaixamento depende principalmente de uma ação negativa nos IDRs do Brasil. Os ratings do BdB também são sensíveis a mudanças em sua importância estratégica para o governo brasileiro, o que não deve ocorrer.

O RV do BdB será negativamente afetado por uma queda do CET1 para menos de 10% ou se seus índices de capital regulatório se aproximem dos mínimos devido a deterioração da qualidade dos ativos, enfraquecimento da lucratividade ou crescimento acima do esperado.

O Rating Nacional de Longo Prazo do BdB também é sensível a uma mudança negativa na opinião da Fitch sobre a qualidade de crédito do banco em relação a outros emissores brasileiros.

Fatores que Podem, Individualmente ou Coletivamente, Levar a uma Ação de Rating Positiva/Elevação

Uma elevação do RSG e dos IDRs de Longo Prazo do BdB depende de uma elevação do rating soberano e de manutenção de indicadores financeiros saudáveis, para o RV ser elevado.

Os Ratings Nacionais podem ser afetados por uma mudança na percepção da Fitch sobre a posição do banco frente a outras entidades brasileiras.

AJUSTES DO RV

O score de Qualidade de Ativos 'bb' foi atribuído acima do score implícito da categoria 'b' devido a Garantias e Reservas positivas (positivo).

EMIÇÃO

OUTROS RATINGS DE DÍVIDA E EMISSOR: PRINCIPAIS FATORES DE RATING

NOTA SÊNIOR SEM GARANTIA

As dívidas sêniores sem garantia real do BdB são classificadas em linha com seus IDRs, pois a probabilidade de inadimplência dessas obrigações reflete a da entidade.

OUTROS RATINGS DE DÍVIDA E EMISSOR: SENSIBILIDADES DE RATING

Os ratings das dívidas sêniores não garantidas do BdB são sensíveis a uma mudança em seu IDR.

RATINGS PÚBLICOS COM VÍNCULO DE CRÉDITO A OUTRAS CLASSIFICAÇÕES

Os ratings do BdB são equalizados aos do soberano do Brasil.

REFERÊNCIAS PARA FONTES ALTAMENTE RELEVANTES CITADAS ENTRE OS PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DOS RATINGS

As principais fontes de informação utilizadas na análise estão descritas nas Metodologias Aplicadas listadas abaixo.

CONSIDERAÇÕES DE ESG

Salvo disposição em contrário divulgada nesta seção, o score mais alto de Relevância de Crédito Ambiental, Social e de Governança (ESG) é '3'. As questões de ESG são neutras ou têm impacto mínimo no crédito da companhia, devido à sua natureza ou à forma como estão sendo por ela administradas. Para mais informações sobre os fatores de ESG, acesse www.fitchratings.com/esg.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Resolução CVM nº 9/20.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes do Banco do Brasil S.A.

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

Histórico dos Ratings:

Banco do Brasil S.A.:

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 1º de fevereiro de 1999.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 21 de dezembro de 2023.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou a partes a ela relacionadas, e o rating atribuído não foi alterado em virtude desta comunicação.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo X do Formulário de Referência, disponível em www.fitchratings.com/brasil

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com/site/brasil'.

A Fitch Ratings Brasil Ltda., ou partes a ela relacionadas, pode ter fornecido outros serviços à entidade classificada no período de 12 meses que antecede esta ação de rating de crédito. A lista de outros serviços prestados às entidades classificadas está disponível em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil/exigencias-regulatorias/outros-servicos>. A prestação deste serviço não configura, em nossa opinião, conflito de interesses em face da classificação de risco de crédito.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador ("sponsor"), subscritor ("underwriter"), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia de Rating de Bancos (15 de março de 2024);

-- Metodologia de Ratings em Escala Nacional (22 de dezembro de 2020).

RATING ACTIONS

ENTITY / DEBT ⚡	RATING ⚡			PRIOR ⚡
Banco do Brasil S.A.	LT IDR	BB Rating Outlook Stable		BB Rating Outlook Stable
	Affirmed			
	ST IDR	B	Affirmed	B
	LC LT IDR	BB Rating Outlook Stable		BB Rating Outlook Stable
	Affirmed			
	LC ST IDR	B	Affirmed	B
	Natl LT			AAA(bra) Rating Outlook Stable
	AAA(bra) Rating Outlook Stable			
Affirmed				
Natl ST	F1+(bra)	Affirmed	F1+(bra)	
Viability	bb	Affirmed	bb	
Government Support	bb	Affirmed	bb	

[VIEW ADDITIONAL RATING DETAILS](#)

FITCH RATINGS ANALYSTS

Raphael Nascimento

Director

Analista primário

+55 11 3957 3680

raphael.nascimento@fitchratings.com

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Alameda Santos, nº 700 – 7º andar Edifício Trianon Corporate - Cerqueira César São

Paulo, SP SP Cep 01.418-100

Claudio Gallina

Senior Director

Analista secundário

Internacional

+55 11 4504 2216

claudio.gallina@fitchratings.com

Jean Lopes

Director

Analista secundário

Nacional

+55 21 4503 2614

jean.lopes@fitchratings.com

Alejandro Tapia

Senior Director

Presidente do Comitê

+52 81 4161 7056

alejandro.tapia@fitchratings.com

MEDIA CONTACTS

Eleis Brennan

New York

+1 646 582 3666

eleis.brennan@thefitchgroup.com

Informações adicionais estão disponíveis em www.fitchratings.com

PARTICIPATION STATUS

The rated entity (and/or its agents) or, in the case of structured finance, one or more of the transaction parties participated in the rating process except that the following issuer(s), if any, did not participate in the rating process, or provide additional information, beyond the issuer's available public disclosure.

APPLICABLE CRITERIA

[National Scale Rating Criteria \(pub. 22 Dec 2020\)](#)

[Metodologia de Ratings em Escala Nacional \(pub. 22 Dec 2020\)](#)

[Bank Rating Criteria \(pub. 15 Mar 2024\) \(including rating assumption sensitivity\)](#)

[Metodologia de Rating de Bancos \(pub. 15 Mar 2024\)](#)

[Future Flow Securitization Rating Criteria \(pub. 30 Jul 2024\) \(including rating assumption sensitivity\)](#)

ADDITIONAL DISCLOSURES

[Solicitation Status](#)

[Endorsement Policy](#)

ENDORSEMENT STATUS

Banco do Brasil S.A.

EU Endorsed, UK Endorsed

DISCLAIMER & COPYRIGHT

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <http://fitchratings.com/understandingcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste website. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste website, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes

sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no website da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao produzir outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém uma verificação adequada destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado grau de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e da natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações preexistentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

A faixa completa de melhores e piores cenários de ratings de crédito para todas as categorias de rating varia de 'AAA' a 'D'. A Fitch também fornece informações sobre os melhores cenários de elevação de rating e os piores cenários de rebaixamento de rating (definidos como o 99º percentil de transições de rating, medidos em cada direção) para ratings de crédito internacionais, com base no desempenho histórico. Uma média simples entre classes de ativos apresenta elevações de quatro graduações no melhor cenário de elevação e de oito graduações no pior cenário de rebaixamento no 99º percentil. Os melhores e piores cenários de rating específicos do setor estão listados detalhadamente em <https://www.fitchratings.com/site/re/10238496>

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou da venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxaço sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer

declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e da distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizado para estes assinantes até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam à utilização por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma “Nationally Recognized Statistical Rating Organization” (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de ratings de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (consulte <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de ratings de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as “não-NRSROs”). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2024 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.

[READ LESS](#)

SOLICITATION STATUS

The ratings above were solicited and assigned or maintained at the request of the rated entity/issuer or a related third party. Any exceptions follow below.

ENDORSEMENT POLICY

Os ratings de crédito internacionais da Fitch produzidos fora da União Europeia (UE) ou do Reino Unido, conforme o caso, são endossados para uso por entidades reguladas na UE ou no Reino Unido, respectivamente, para fins regulatórios, de acordo com os termos

do Regulamento das Agências de Rating de Crédito da UE ou do Reino Unido (Alterações etc.) (saída da UE), de 2019 (EU CRA Regulation or the UK Credit Rating Agencies (Amendment etc.) (EU Exit) Regulations 2019), conforme o caso. A abordagem da Fitch para endosso na UE e no Reino Unido pode ser encontrada na página de [Regulatory Affairs \(Assuntos Regulatórios\)](#) da Fitch, no site da agência. O status de endosso dos ratings de crédito internacionais é fornecido na página de sumário da entidade, para cada entidade classificada, e nas páginas de detalhes das transações, para transações de finanças estruturadas, no site da Fitch. Estas divulgações são atualizadas diariamente.

RATING ACTION COMMENTARY

Fitch Afirma Rating de Qualidade de Gestão de Investimento 'Excelente' da BB Asset

Brazil Thu 14 Nov, 2024 - 13:28 ET

Fitch Ratings - São Paulo - 14 Nov 2024: A Fitch Ratings afirmou, hoje, o Rating de Qualidade de Gestão de Investimento 'Excelente' da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset). A Perspectiva do rating é Estável.

O Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos aplica-se apenas às atividades da BB Asset no mercado doméstico e não inclui seus fundos no exterior, a gestão de fundos de fundos de terceiros (FoFs), tampouco as atividades de *private banking*. O rating também não considera outras companhias do grupo, como a BrasilPrev, responsável pelos planos de previdência privada; a BB Seguros, que responde pelas atividades de seguros do grupo; e a Previ, o fundo de previdência dos funcionários do banco. Estas atividades têm processos e políticas próprios e são segregadas da gestora.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

O rating 'Excelente' reflete a opinião da Fitch de que a BB Asset possui capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento, que se baseiam amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

O rating também reflete o processo de investimento robusto e bem disciplinado, a ampla franquia e participação de mercado, e sua forte geração de receitas e lucratividade. Também considera a estrutura organizacional bem segregada e segmentada, a equipe qualificada e experiente e a robusta estrutura de risco e controles. Reflete, ainda, a contínua melhora da infraestrutura tecnológica da gestora, assim como a larga supervisão e o suporte de seu acionista, o conglomerado financeiro Banco do Brasil S.A. (BdB, Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'/Perspectiva Estável).

A alteração do score 'Gestão de Risco' de 'Forte' para 'Excelente' reflete a consistência dos controles de risco e compliance da BB Asset, bem como a forte governança de seus

processos corporativos ao longo do tempo. O ajuste do score também considera as mudanças nos critérios da Fitch dentro da “Metodologia de Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos”. O ajuste na metodologia incluiu um fator de ‘governança corporativa’ no score ‘Gestão de Risco’ e transferiu o fator ‘alinhamento de interesses’ para o score ‘Companhia & Atendimento a Clientes’.

A BB Asset tem estabelecido parcerias comerciais com gestoras independentes em crédito privado (Nova Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.), em ações (Trígono Capital Ltda.) e em fundos ESG (Régia Capital Ltda.), que podem evoluir para se tornar acionista minoritário, com o objetivo de incrementar suas operações nessas estratégias. Os planos são positivos e incluem outras estratégias, como fundos de participações, de forma a aproveitar a expertise dessas gestoras na alocação do elevado volume de ativos sob gestão (Asset Under Management – AUM) da BB Asset.

No primeiro semestre de 2024, a BB Asset apresentou crescimento de 7,5% no AUM, atingindo BRL1,6 trilhão, em linha com o mercado local, como tem ocorrido na maioria dos últimos anos. Apesar de ter decrescido no período, sua participação de mercado (19% em junho de 2024, ante 19,5% em dezembro de 2022) é relevante e tem diminuído menos que outras gestoras de grupos bancários de varejo, principalmente devido ao forte relacionamento com entidades públicas.

A gestora também tem outros desafios importantes, como manter o fortalecimento e a integração do sistema de *front office* e dos controles de risco, elevar a participação em fundos de maior valor agregado e melhorar a eficiência operacional. A Fitch acredita que a BB Asset se ajustará às regras da Resolução CVM 175, que altera o marco regulatório dos fundos de investimento no Brasil, no prazo esperado.

O rating ‘Excelente’ baseia-se nas seguintes avaliações:

Processo de Investimento: Excelente

Recursos de Investimento: Excelente

Gestão de Risco: Alterado para Excelente, de Forte

Companhia & Atendimento a Clientes: Excelente

Desempenho dos Investimentos: Consistente

Processo de Investimento

A BB Asset conta com um robusto processo de investimento com longo histórico de consistência das regras e limites dos fundos e carteiras. Todas as decisões são tomadas seguindo uma estrutura de comitês e fóruns com responsabilidades bem-definidas e formalizadas. Há uma ampla gama de mandatos e carteiras, com vasta cobertura da indústria local na oferta de produtos, porém concentrados em estratégias de renda fixa. O processo de investimento combina uma abordagem *top-down* com profunda análise *bottom-up*. Embora os gestores possuam alguma autonomia em suas decisões, os cenários e orientações dos comitês e fóruns direcionam os investimentos finais.

Em setembro de 2024, a BB Asset tinha aproximadamente 12% de seus fundos ajustados às regras da Resolução CVM 175, que deve entrar em vigor em junho de 2025 para os fundos tradicionais. Boa parte dos fundos está em processo final de se adequar a estas regras. A gestora espera finalizar os trabalhos de ajustes dos fundos em março de 2025.

Recursos de Investimentos

A BB Asset conta com uma estrutura organizacional robusta, organizada e bem-segmentada, com transparência nas responsabilidades e nos controles, e clara segregação com as áreas do grupo. A estrutura da gestora é composta por 341 profissionais, sendo 134 na equipe de investimento, segmentada em Renda Fixa e Câmbio; Multimercados e Ações; Fundos Exclusivos e Alocação; e Análise e Pesquisa. Estas áreas estão segregadas em 18 subáreas, incluindo uma forte equipe de *trading*. A gestora conta, ainda, com o apoio de áreas independentes de riscos, *back office* e de produtos, entre outras.

Em 2024, as operações de fundos exclusivos e fundos de fundos (FoFs - *funds of funds*) foram integradas em uma nova gerência executiva para melhorar o foco e a eficiência nessas atividades.

O risco de pessoa-chave é baixo. Apesar de a diretoria da gestora ter apresentado alta rotatividade com a alteração dos quatro diretores desde 2019 – alguns mais de uma vez, como o CEO –, a rotatividade dos demais executivos e analistas é baixa e os novos executivos são oriundos do grupo, sem impacto na continuidade dos trabalhos e na estratégia.

A BB Asset utiliza bases de dados, infraestrutura e plataformas robustas, dispondo de um enorme volume de dados. O sistema de *front office*, inclui gestão de ordens, controles de fluxo de caixa e ferramentas para auxiliar os gestores a ajustar a exposição de risco para cada fundo. O sistema também inclui execução das ordens e controles pré e

pós *trading*. No entanto, a integração com prestadores de serviços e com o sistema de risco ainda possui algumas interações manuais.

Gestão de Risco

A BB Asset é supervisionada por diversas entidades externas, como os reguladores brasileiros. As áreas de risco e de compliance são independentes e possuem fortes controles, com reporte direto ao CEO da gestora. A auditoria interna e o departamento jurídico são corporativos. A cultura de risco é muito conservadora e os gestores de carteira operam com limites bem estabelecidos. A empresa utiliza um abrangente conjunto de ferramentas de gestão de risco, como testes de estresse e métricas de valor a risco (VaR) e liquidez para monitorar os riscos de cada mandato diariamente. A BB Asset apresentou exposição a quatro créditos problemáticos nos últimos três anos, de baixo valor médio, embora representando percentual considerável em alguns fundos de crédito.

Companhia e Atendimento aos Clientes

A BB Asset é a maior gestora de recursos no Brasil, com ativos sob gestão de BRL1,6 trilhão e 19% de participação de mercado em junho de 2024, de acordo com o ranking da Associação Brasileiras das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Estabelecida em 1986, a gestora é subsidiária integral do BdB, o segundo maior conglomerado financeiro do país por ativos, sendo controlado pelo governo brasileiro. A BB Asset é uma importante linha de negócios e contribui fortemente para os bons resultados do grupo.

A BB Asset atende diferentes tipos de investidores, embora seus principais clientes sejam entidades públicas, fundos de pensão e varejo. As principais estratégias administradas são produtos de caixa, renda fixa e previdência (94% dos ativos sob gestão em junho de 2024). Entretanto, a companhia tem longo histórico de gestão de diferentes tipos de fundos, inclusive renda variável e estratégias no exterior.

Desempenho dos Investimentos

No período de 36 meses encerrado em julho de 2024, a BB Asset apresentou desempenho ajustado ao risco dos fundos consistente e alinhado a seus objetivos e aos pares relevantes.

SENSIBILIDADE DOS RATINGS

Fatores que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento:

-- O rating da BB Asset pode ser sensível a significativas alterações adversas em quaisquer dos principais fundamentos de rating mencionados acima, principalmente em caso de enfraquecimento de seu perfil financeiro, alta rotatividade profissional ou deterioração de seus processos e políticas. Um desvio importante das diretrizes da Fitch de qualquer fundamento do rating poderá levar ao rebaixamento da classificação.

Fatores que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação:

-- O rating e os scores da BB Asset não podem ser elevados, pois já estão na escala mais alta da Fitch.

REFERÊNCIAS PARA FONTES ALTAMENTE RELEVANTES CITADAS ENTRE OS PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DOS RATINGS

As principais fontes de informação utilizadas na análise estão descritas nas Metodologias Aplicadas listadas abaixo.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador (“sponsor”), subscritor (“underwriter”), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos (1º de março de 2024).

RATING ACTIONS

ENTITY / DEBT ⚡	RATING ⚡		PRIOR ⚡
BB Gestao de Recursos - Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliarios S.A.	IMQR	Excellent Rating Outlook Stable	Excellent Rating Outlook
	Affirmed		Stable

[VIEW ADDITIONAL RATING DETAILS](#)

FITCH RATINGS ANALYSTS

Pedro Gomes

Director

Analista primário

+55 11 3957 3684

pedro.gomes@fitchratings.com

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Alameda Santos, nº 700 – 7º andar Edifício Trianon Corporate - Cerqueira César São Paulo, SP SP Cep 01.418-100

Felipe Baquero Riveros

Associate Director

Analista secundário

+57 601 241 3219

felipe.baquero@fitchratings.com

Juan Pablo Haro Bayardo, CFA, FRM

Director

Presidente do Comitê

+52 81 4161 7005

juanpablo.harobayardo@fitchratings.com

MEDIA CONTACTS**Eleis Brennan**

New York

+1 646 582 3666

eleis.brennan@thefitchgroup.com

Informações adicionais estão disponíveis em www.fitchratings.com

PARTICIPATION STATUS

The rated entity (and/or its agents) or, in the case of structured finance, one or more of the transaction parties participated in the rating process except that the following issuer(s), if any, did not participate in the rating process, or provide additional information, beyond the issuer's available public disclosure.

APPLICABLE CRITERIA

[Investment Management Quality Ratings Criteria \(pub. 01 Mar 2024\)](#)

ADDITIONAL DISCLOSURES

ENDORSEMENT STATUS

BB Gestao de Recursos - Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliarios S.A.

-

DISCLAIMER & COPYRIGHT

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <http://fitchratings.com/understandingcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste website. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste website, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no website da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao produzir outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém uma verificação adequada destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado grau de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e da natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações preexistentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros,

disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

A faixa completa de melhores e piores cenários de ratings de crédito para todas as categorias de rating varia de 'AAA' a 'D'. A Fitch também fornece informações sobre os melhores cenários de elevação de rating e os piores cenários de rebaixamento de rating (definidos como o 99º percentil de transições de rating, medidos em cada direção) para ratings de crédito internacionais, com base no desempenho histórico. Uma média simples entre classes de ativos apresenta elevações de quatro graduações no melhor cenário de elevação e de oito graduações no pior cenário de rebaixamento no 99º percentil. Os melhores e piores cenários de rating específicos do setor estão listados detalhadamente em <https://www.fitchratings.com/site/re/10238496>

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou da venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um

relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxaço sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e da distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizado para estes assinantes até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam à utilização por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma “Nationally Recognized Statistical Rating Organization” (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de ratings de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (consulte <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de ratings de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as “não-NRSROs”). Logo, ratings de crédito

destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2024 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.

[READ LESS](#)

SOLICITATION STATUS

The ratings above were solicited and assigned or maintained at the request of the rated entity/issuer or a related third party. Any exceptions follow below.

ENDORSEMENT POLICY

Os ratings de crédito internacionais da Fitch produzidos fora da União Europeia (UE) ou do Reino Unido, conforme o caso, são endossados para uso por entidades reguladas na UE ou no Reino Unido, respectivamente, para fins regulatórios, de acordo com os termos do Regulamento das Agências de Rating de Crédito da UE ou do Reino Unido (Alterações etc.) (saída da UE), de 2019 (EU CRA Regulation or the UK Credit Rating Agencies (Amendment etc.) (EU Exit) Regulations 2019), conforme o caso. A abordagem da Fitch para endosso na UE e no Reino Unido pode ser encontrada na página de [Regulatory Affairs \(Assuntos Regulatórios\)](#) da Fitch, no site da agência. O status de endosso dos ratings de crédito internacionais é fornecido na página de sumário da entidade, para cada entidade classificada, e nas páginas de detalhes das transações, para transações de finanças estruturadas, no site da Fitch. Estas divulgações são atualizadas diariamente.

 Server error



Ratings de Excelência

Excelente – Fitch Ratings

A Fitch Ratings atribuiu a nota “Excelente”, considerada máxima em uma escala de 5 níveis, atestando que a estrutura operacional e a capacidade de gestão de ativos da BB Asset Management são consideradas extremamente robustas, comparadas às melhores práticas adotadas pelos gestores de recursos internacionais. Destaca ainda a forte capacidade de geração de receitas e a alta qualificação e experiência dos profissionais.

O processo de avaliação da Fitch foi realizado com as seguintes etapas: levantamento de informações e documentação, reunião presencial com executivos da empresa, elaboração de relatório final e monitoramento. Os pontos avaliados pela agência de Rating foram: o processo de Investimento; recursos para gestão dos investimentos; a gestão de riscos; a performance dos fundos; e a companhia e serviços aos clientes.



- Classificação: Excelente
- Revalidação: Setembro de 2022

MQ1 - Moody's

A Moody's, uma das principais agências classificadoras de risco do mundo, atribuiu à BB Asset Management o rating MQ1, excelência em qualidade de gestão.

O conceito certifica o alto grau de autonomia concedido à BB Asset Management na realização de seus processos, agregando, dessa forma, grande valor à instituição.

O rating de Qualidade de Gestão proporciona ao investidor uma avaliação independente da empresa, da estrutura organizacional da instituição, sua capacidade de gerenciamento de risco e controles operacionais. A Moody's é especialista na classificação de qualidade de gestão a administradores de fundos, além de qualificação de dívidas de emissores de títulos; de colocação



[Ir para o portal BB >](#)

- Classificação: Manager Quality 1 – MQ1 em qualidade de gestão
- Desde: Março de 2006
- Revalidação: Maio de 2022

Estes ratings são importante diferencial, pois oferecem ao mercado uma opinião imparcial sobre a qualidade geral da organização, incluindo características de gerência e práticas operacionais.

Principles for
Responsible
Investment



Leia o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais, se houver, e o Regulamento antes de investir. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido Fundo Garantidor de Crédito.

Central de Relacionamento BB

4004 0001 / 0800 729 0001

SAC

0800 729 0722



[Ir para o portal BB >](#)

Pessoa com Deficiência Auditiva ou de Fala

0800 729 0088

WhatsApp

61 4004 0001

Canal de Denúncias BB

0800 300 4455



Acesso à
Informação

© Banco do Brasil S/A - CNPJ
00.000.000/0001-91 SAUN QD 5 LT
B, Asa Norte, Brasília-DF, Brasil -
CEP 70040-911



[Mapa do site](#)



[Segurança](#)



[Ética e integridade](#)



[Minha privacidade](#)



[Transparência](#)

